ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 1 DE JULHO DE 1955 — N. 5272

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES - ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Revelações sôbre a Argentina (III)

Dez minutos e 2 motociclistas salvaram Perón

Por EVANDRO CARLOS DE ANDRADE
(Enviado especial do DIARIO CARIOCA)

Dois motociclistas e 10 minutos salvaram o presidente Perón de ficar soterrado sob os escombros de seu gabinete na Casa Rosada, logo após o primeiro ataque dos rebeldes à Casa do Govêrno, às 12,45 horas do nublado dia 16 de junho.

O ataque, aliás, do qual deveriam participar mais fôrças terrestres do que aéreas, fôra marcado para as 10 horas do dia 14, têrça-feira, ocasião em que Perón deveria estar no seu gabinete de trabalho. O mau tempo dêsse dia, no entanto, fêz com que fôsse transferido o bombardeio para quinta-feira, à mesma hora.

CATOLICOS GUERREIROS

De fato, às 10 horas da quinta-feira, cêrca de 3 mil católicos civis, armados, andaram pela Plaza de Mayo, na expectativa de que fôsse desfechado o ataque. A densa névoa que cobria a praça, no entanto, assim como a demora no início da coisa, levou-os a se dispersarem, lentamente. Para às 11 horas, estava marcado um desfile aéreo de desagravo à bandeira e de homenagem ao general San Martin. Também êste tardou, e houve, assim, a desistência completa dos civis que aguardavam os acontecimentos.

OS DOIS MOTOCICLISTAS

Às 12,30 horas, chegaram à Casa Rosada dois motociclistas da Escola de Mecânicos, aos quais se atribui a delação do plano. Cinco minutos depois, Perón saía, apressadamente, em companhia do embaixador americano Albert Nufer, a quem os antiperonistas também acusam de traição, indo para o Ministério da Exército. Passados mais 10 minutos, era desfechado o primeiro bombardeio, conjuntamente com o ataque por terra dos fuzileiros navais. A maioria dos grupos navais que atacariam, no entanto, ficou ao largo, na expectativa de melhora de tempo, sem saber dos acontecimentos.

TRAIÇAO

Êsse primeiro ataque foi repelido pelo 30 Regimento de Infantaria, que saíra à rua como rebelde, mas, a meio caminho, voltou atras e combateu os próprios companheiros de conspiração, levando-os a se aloiarem no Ministério da Marinha, e ali travando cerrado tiroteio.

Nesse período, a CGT se apressou em trazer à Plaza de Mayo dezenas de veículos repletos de trabalhadores, com permissão para execução sumária dos motoristas que se recusassem a transportá-los. O objetivo era promover mais uma das célebres e espontâneas manifestações de apoio ao ditador. A Rádio Mire, tomada pelos rebeldes, irradiava um manifesto (que não chegou a acabar de ser lido, por ter sido desligada a central elétrica), no qual anunciava a morte de Perón e o novo estado de coisas.

MUITAS MORTES

Do primeiro bombardeio, resultara um número ínfimo de mortos. Mas no segundo, por volta das 16 horas, a praça estava cheia dos trabalhadores trazidos pela CGT, e os aviões dos revolucionários, que haviam tomado o aeroporto de Ezeiza e contavam com o comandante do de Moron, além da base de Punta de Indios, eram em número mais elevado, razão porque foram muitos, nessa ocasião, perto de 2 mil civis.

QUEIMA DAS IGREJAS

Nessa mesma noite, os bandos de peronistas da CGT e da Aliança Nacionalista, após arrombarem casas de armas, apossando-se, numa delas, de metralhadoras de caça, destruíram as igrejas, numa ratação de vandalismo, sob os olhares complacentes de policiais e bombeiros que, concluído o ataque, abandonaram a conclusão do serviço para, em seguida, beliscarem um arranjo de socorro.

Contando com o estarrecimento dos católicos ante a rebelião, o que privou as igrejas de uma defesa, que seria encontrada em qualquer outro momento, êsses grupos penetraram nas igrejas de San Francisco, San Nicolás de Bari, Na S. das Mercês, San Domingos, no Arcebispado, e destruíram tudo, a fogo e martelo. As imagens foram mutiladas no todo, as cortinas e bancos incendiados, todos os ornamentos destruídos.

DESPRESTIGIO DE PERON

Essa ocorrência, aliás, e a afirmação presidencial de que ela era devida aos comunistas (Perón já dissera antes, inúmeras vezes, que não havia comunistas na Argentina) contribuiu muito para o demérito do presidente aos olhos do povo que revoltado ou em lágrimas, desfilou incessantemente pelos Iugares devastados, observando atentamente a atuação do peronismo.

SEXTA-FEIRA

O discurso de Perón na sexta-feira, recorde-se, foi feito em a exaltação da vésperas, comedido, dando a impressão de que estava sob controle do Exército, e fazendo supor fossem mentirosas as afirmações de que o movimento estava sufocado. Mas a verdade é que não houve, em nenhum momento, distúrbios no interior do país, ao contrário do que informavam alternadas emissoras dos rebeldes. O DC percorreu as províncias de

(Conclui na 2ª página)

ABONO: SÓ PARA TODOS

— Uma lei concedendo abôno de 40% a todo o funcionalismo seria a única solução para um impasse, criado pelo Govêrno, ao beneficiar alguns grupos de profissionais de nível universitário superior com gratificação que não encontra amparo em lei — declarou o deputado Wagner Estelita Campos.

O sr. Estelita Campos fêz essa declaração provocado para manifestar-se a respeito da campanha do Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Dactilógrafos, dirigida no sentido de obter do Executivo a extensão, a todo o funcionalismo, do aumento de 40% atribuído aos médicos, engenheiros, arquitetos e agrônomos.

IMPRATICABILIDADE

Acrescentou o sr. Estelita Campos que o aumento de 40%, a pretexto de gratificação, dado a alguns grupos de profissionais de nível universitário superior, não será pago pelos serviços de pessoal, nos Ministérios, nem registrado pelo Tribunal de Contas, porque carece de fundamento legal.

Por outro lado, o Congresso se sentirá naturalmente impedido de conceder crédito especial para cobertura das despesas, pois ainda aí prevalece a falta de base legal.

UMA RECLASSIFICAÇÃO

— Sob o ponto de vista estritamente legal — disse o deputado Estelita Campos (que é dos mais renomados técnicos do DASP) — o decreto que concedeu 40 % aos médicos do serviço público, abriado caminho a outros do mesmo gênero, é insustentável: fere a Constituição, usurpando atribuições do Legislativo, e à Lei ordinária, generalizando gratificação especificamente destinada aos médicos que exerçam funções com risco de vida e saúde.

— Trata-se, de fato, de uma verdadeira reclassificação, operada na órbita do Executivo, que apenas podia propô-la e que se torna absurda dentro da sistemática constitucional. Melhor seria o Presidente da República ter sancionado o projeto n. 1.082/50, com todos os seus inconvenientes, do que colocar-nos depois semelhante remendo. Se o precedente fôr seguido, em lugar de se corrigir, o Executivo abre caminho para subtrair ao Legislativo tôda matéria que lhe é precipuamente atribuída.

O ASPECTO SOCIAL

— O que me parece mais grave, ainda, é o aspecto social que o caso apresenta, ou seja atualmente, apenas parcial, portanto, injusto, de uma reivindicação geral do funcionalismo. A grande massa dos servidores públicos debate-se no angustiante problema do desajustamento dos seus salários com os atuais níveis de vida. E' de notar, mesmo, que os mais necessitados ficarão à margem do benefício: servidores modestos, presos ao trabalho durante as horas de expediente normal e que não podem dispor de outros meios de rendimento, nada tiveram.

IMPASSE GERAL

— E' evidente que a extensão da ilegalidade a todos os servidores públicos resultaria em ampliar-se a desordem, fugindo à solução correta e levando aos mesmos obstáculos que já se levantaram para as categorias beneficiadas: o impedimento de solução nos serviços de pessoal, de registro no Tribunal de Contas e de cessão de crédito no Congresso.

CLASSIFICAÇÃO, OU AUMENTO GERAL

— O Executivo criou, portanto — continua o deputado Estelita Campos — uma situação de que só pode sair por um dos dois caminhos seguintes: ou se aprova, em regime de urgência, o plano de classificação de cargos e funções — o que seria a melhor saída — ou se aprova uma lei geral aumentando de 40% os vencimentos de todo o funcionalismo.

— Na primeira hipótese, haveria necessidade de se reunirem os líderes para examinar todas as emendas, concordando na supressão das emendas consideradas capazes de desfigurar o plano, que, mesmo com falhas, será melhor do que a conservação do regime da falta de plano. Na segunda hipótese, o Congresso certamente atenderia à necessidade de corrigir-se um discriminação iníqua e indevida, sem se abandonar, é claro, a idéia da classificação, que é imperativo fundamental.

SOLUÇAO GERAL

— Em síntese — conclui o deputado Estelita Campos — a situação corrobora a tese de que as soluções parciais, as reclassificações isoladas, não resolvem problema algum e, ao contrário, agravam os males de que padece o grosso do funcionalismo.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços

O TEMPO

TEMPO: bom com nebulosidade, passando a instável, sujeito a chuvas.
TEMPERATURA: em declínio.
VENTOS: do quadrante norte, frescos, rondando para o sul no fim do período.
MÁXIMA: 25,9.
MÍNIMA: 15,2.

"MISS BRASIL" DEBUTANTE

A srta. Emília Corrêa Lima, "Miss Brasil", que será apresentada hoje, à sociedade carioca pelo cronista Jacinto de Thormes, do D.C.

Jacinto de Tormes apresenta à sociedade a 'miss'

"Miss Brasil de 1955", srta. Emília Corrêa Lima, fará hoje o seu "debut" na sociedade carioca, no jantar (black-tie) que, com êsse propósito, será promovido pelo cronista Jacinto de Thormes, do DIARIO CARIOCA, às 21 horas, no "Meia-Noite" do Copacabana Pálace.

Durante o jantar de lançamento da mais bela brasileira do ano, a que comparecerão figuras de maior destaque do nosso "café society", serão prestadas inúmeras homenagens à linda cearense, primeira da série que todos esperam venha a culminar no grande desfile de Long Beach.

NERVOSISMO E 10 MAIS

Ao ser convidado por Jacinto de Thormes para o jantar que será o seu lançamento na sociedade, e sabedora da relação (pequena) das pessoas convidadas pelo cronista, a srta Emília Correia Lima, confessou seu nervosismo ao ler, na lista, os nomes de algumas das 10 Mais Elegantes mulheres brasileiras.

RECEPÇAO DOS CEARENSES

Na próxima terça-feira, às 17 horas, a colônia cearense do Rio oferecerá, no Salão de Festas do Copacabana Palace, um coquetel de homenagem à sua mais bela conterrânea. Os ingressos para essa recepção — em cuja comissão organizadora estão incluídos nomes como o do sr. Lauro de Sousa Carvalho, Adauto Faria de Miranda, Hugo de Castro, Luís Severiano Ribeiro, Chrysantho Moreira da Rocha, Adolpho Oswaldo Aragão e Júlio Maria de Carvalho e Sá — podem ser adquiridos n'"A Exposição Cearense" (Largo da Carioca, esquina de Gonçalves Dias), A Espianada (Rua México, esquina de Nilo Peçanha), Agnes Novidades (Copacabana, 921), Portaria do Copacabana Palace, e na sede do Jockey Club, (Av. Rio Branco, esquina de Alaz. Barroso.

Uma nova cédula: Cr$ 5 mil

A criação da cédula de 5 mil cruzeiros, assim como a substituição das de 1, 2 e 5 cruzeiros por moedas metálicas, foi proposta ontem pelo presidente Café Filho, em mensagem enviada ao Congresso.

Para substituir as atuais cédulas de papel em circulação, nos valores mini-

(Conclui na 2ª. página)

DIFÍCIL VICE DE JUAREZ

A principal dificuldade para a efetivação do apoio da UDN à candidatura do general Juarez Távora está em que nem os udenistas nem os pessedistas dissidentes desejam apresentar um candidato das suas fileiras à Vice-Presidência da República.

Na altas esferas dirigentes da antiga fôrça etelvinista, perdura a convicção de que o processo eleitoral não prosseguirá, devendo ser interrompido a qualquer instante pela intervenção das Fôrças Armadas.

TENTAM MILTON

Os pessedistas dissidentes indicaram o sr. Milton Campos para a Vice e alguns setores da UDN, menos enfronhados nos negócios da direção, fazem apêlo ao chefe partidário no sentido de que aceite a tarefa de sacrifício. A direção da UDN prefere entretanto insistir em presentear seus aliados da dissidência do PSD com a Vice-Presidência mesmo porque o sr. Milton Campos não deseja disputar eleição como candidato seja a que fôr.

O coronel Peracchi de Barcelos foi visitar o general Juarez Távora, com quem manteve longa conversa. Manifestou, no final, estar satisfeito com sua troca de opiniões com o candidato do P. D. C.

O PROBLEMA DAS CONVENÇÕES

Tanto a UDN quanto o PL estão desejosos de evitar uma nova convenção nacional, alegando que as convenções anteriores delegaram poderes às direções para reexaminar a situação, quando necessário. A UDN poderia prescindir da sua convenção, pois a candidatura Távora já está sendo registrada pelo PDC. Querem, entretanto, os udenistas assumir em toda a extensão a responsabilidade do seu ato.

O sr. João Agripino formulou uma consulta ao ministro Edgard Costa sôbre a necessidade da convenção, tendo o ministro manifestado também dúvidas.

LACERDA E O GOLPE

O sr. Carlos Lacerda, reiterou à reportagem ontem na Câmara ser favorável à instituição de um regime discricionário, de duração limitada a dois anos, com a manutenção da liberdade de imprensa. A tese do sr. Lacerda fez sucesso em muitos setores udenistas, mas sobretudo no pessedismo dissidente.

O sr. Carlos Lacerda resiste ao apoio à candidatura Távora, mas o sr. Adauto Lucio Cardoso informa que a nota do diretório regional da UDN carioca resultou de um entendimento das correntes que a compõem e que ela não afasta a possibilidade do apoio do partido à candidatura do general Juarez Távora.

Na UDN fluminense os principais focos de resistência à candidatura Távora são os deputados Tenório Cavalcanti e Edilberto Ribeiro de Castro.

A VICE AINDA

Ainda com relação a vice sabe-se que prosseguem os esforços, baseados na inspiração do sr. Ademar de Barros, de encontrar um denominador comum Juarez-Ademar-UDN-PSD Dutra-PSP dissidente-PL para combater a candidatura do sr. Jango Goulart. O nome que ofereceria mais vantagens é o do sr. Armando Falcão, que alegou teria promessa de apoio também do senador Benedito Valadares.

Lott e Juscelino, as trincheiras da lei e do regime

O sr. Juscelino Kubitschek e o general Teixeira Lott foram indicados como "os homens à que a Nação deve o respeito ao regime e à segurança democrática em nosso país", no manifesto em que a Classe Marítima, representada por mais de 500 signatários, proclamou, ontem, como seu candidato à Presidência da República, o ex-governador mineiro.

Nêsse documento, os marítimos dizem do Ministro da Guerra e do sr. Juscelino Kubitschek serem "trincheiras intransponíveis que se opuseram aos golpistas que pretendiam entregar novamente o país a uma ditadura, em que morreriam algemadas tôdas as liberdades das classes trabalhadoras".

(Conclui na 2ª. página)

O POVO APLAUDE JUSCELINO

Percorrendo o Norte de Santa Catarina e o Sul do Paraná esta semana, em viagem de propaganda eleitoral, o sr. Juscelino Kubitschek vem recebendo as mais entusiásticas manifestações de apoio do povo dessa região à sua candidatura, nos comícios que realiza, de acôrdo com o noticiário que publicamos na 2.ª página.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

GANHE UM AUTOMOVEL
OUÇA A RÁDIO NACIONAL TODOS OS SÁBADOS ÀS 20,35 E CONCORRA AO «BILHETE DO POVO»
TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES
REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO DISTRITO FEDERAL
Distribuidora Química ERAL Ltda. — Rua João Pablo Duarte, 36-B — Lapa

Jânio e a política dos governadores

Jânio Quadros quer tomar a viva fôrça a iniciativa e a chefia da luta pela candidatura presidencial de Juarez Távora. E como Jânio não tenha partido próprio nem ao menos seja figura proeminente em algum pequeno partido aventureiro, está improvisando uma ação política, que a Constituição não prevê e assim escapa aos dispositivos legais.

A idéia de Jânio é formar uma liga de governadores, prometendo a intervenção ostensiva dos recursos administrativos e policiais dos Estados interessados no pleito presidencial. Assim, Jânio alega o precedente da famosa política dos governadores do presidente Campos Sales, que gerou o sistema oligárquico, imperante até 1930. Entretanto, semelhante alegação só pode ser o fruto de uma profunda ignorância da nossa crônica política, das circunstâncias e condições que a geraram e a fizeram durar mais de quarenta anos.

Com a duração de pouco mais de oito anos, isto é, de dois quadriênios afora os breves dias da elaboração constituinte e da instalação do novo regime, viu-se a República a braços com a guerra civil, a desorganização política e tremenda crise financeira. O câmbio veio da taxa ao par e mesmo acima dos 27 dinheiros a menos de 4. Entretanto em plena guerra do Paraguai a taxa não baixou de 14 pences.

Foi então que, num esfôrço desesperado de salvação pública, Campos Sales e Prudente de Morais estabeleceram um plano financeiro que obteve a benévola colaboração dos nossos banqueiros de Londres. Aceito o *funding loan*, firmado o programa de severas economias para estabelecer o equilíbrio orçamentário e certa redução do meio circulante, banindo-se assim as soluções fáceis das emissões de papel-moeda — no prazo estipulado de dois anos a situação da República estava finalmente solvida e Campos Sales pôde passar o Govêrno ao conselheiro Rodrigues Alves, em condições de aproveitar o crédito externo, graças ao restabelecimento da confiança.

Sem dúvida a salvação das finanças da República custou a agravação da crise econômica, que atingiu o café, o cacau, o açúcar e a borracha. Mas a campanha pela industrialização do país, então iniciada, ultrapassou os negativistas, datando dêsse tempo os fundamentos da liberação do consumo interno, até então escravizado à importação.

A política de Campos Sales não se escreveu na água, quer dizer, não foi uma fantasia imaginada apenas na boa-vontade e no patriotismo dos políticos. Para obter uma maioria segura e responsável, o segundo presidente civil contratou o apoio recíproco do Govêrno Federal e dos governos estaduais, concedendo-lhes uma garantia de solidariedade que o sistema do reconhecimento de poderes e a intervenção nos Estados, na forma do artigo 6.º, garantiam francamente.

Desde então, instalou-se no país a política dos governadores, ou, melhor, a oligarquia dominada pelo Chefe do Poder Executivo apoiado nos padres-conscritos do Senado. O reconhecimento dos poderes, do alto a baixo da hierarquia, substituia o voto e suas fantasias. Êsse regime, baseado no bico de pena e na ata falsa, deu quarenta anos de legalidade, ainda que excluindo a legitimidade.

Os leitores, alheios aos aspectos jurídicos e políticos da evolução do regime democrático no país, ficam agora sabendo por que certa vez o presidente Bernardes declarou que a ordem pública passa na frente da liberdade. No seu tempo, a autoridade do Estado era uma fôrça intrínseca, capaz de assegurar a vida, o trabalho e a tranquilidade dos brasileiros. Houve muitos e perigosos abusos e, por isso, o regime, que resistiu a tantos golpes e sedições frustras, não conseguiu escapar quando a nação e seus governantes se convenceram da decomposição irremediável de um regime, na verdade artificial.

A política de Campos Sales foi essa, nos seus objetivos e realizações. A do sr. Jânio Quadros é outra muito diferente. A política de Jânio consiste num amontoado de intrigas e mentiras, faltando, em todos os quadrantes, à palavra empenhada. A política de Jânio é uma cortina de fumaça na qual o desgrenhado se esconde de si mesmo. Jânio está aliciando alguns governadores com compromissos partidários, a mor parte dos quais com o mandato na undécima hora, quase todos marchando para a derrota final nos respectivos Estados. Jânio Quadros está, pois, mistificando a infeliz UDN, está ilaqueando a boa-fé e ingenuidade do general Távora, porque o pobre diabo do governador paulista só cumprirá, de todos os acordos firmados, aquêles que lhe tragam benefício direto e pessoal.

A política de governadores que Jânio anuncia não é política de coisa alguma, porque os seus governadores nada significam fora dos respectivos quadros partidários, não são pois elementos políticos por si mesmos deliberativos e responsáveis. O Governador do Rio Grande do Sul tem afirmado, aliás, essa verdade com clareza e honestidade. Outros governadores pensam do mesmo modo, que é a única maneira de pensar em política. O que se passa, pois, com Jânio é que o eleito do povo paulista não passa de um mistificador, de um intrigante e de um mentiroso à espera de um chefe decente da nossa política que lhe rasgue a fantasia.

J. E. DE MACEDO SOARES

A voz de Juscelino

Cumpri o meu dever

Na elaboração dos orçamentos de Minas, nos quatro anos em que, pela confiança do povo mineiro, governei o Estado, tive por preocupação ajustar-me às realidades econômicas e financeiras. As propostas orçamentárias que tive a honra de submeter à consideração da egrégia Assembléia Legislativa procuravam espelhar com exatidão as possibilidades de arrecadação e as exigências do aparelhamento administrativo para que êste funcionasse com a maior normalidade. Quanto aos gastos, visava-se de um lado, investir em obras de caráter reprodutivo e, de outro lado, dotar os serviços públicos comuns dos quantitativos que fôssem suficientes.

Por isso, a elaboração das propostas orçamentárias era trabalhosa, minudente e analítica, seguindo-se as normas e as regras mais racionais e modernas.

A Assembléia Legislativa, por seu turno, colaborou, nesse elevado propósito de se elaborar um orçamento que fôsse realmente um plano de trabalho do Govêrno.

A Mensagem há dias apresentada à Assembléia Legislativa do Estado pelo meu ilustre sucessor no Govêrno de Minas, dando conta ao povo mineiro das atividades administrativas no exercício de 1954, último em que tive a grande honra de dirigir os destinos de meu Estado, é altamente esclarecedora neste particular.

Essa Mensagem constitui documento insuspeito, no qual o eminente governador Clovis Salgado expõe com sinceridade, os fatos da vida financeira de Minas no exercício de 1954, todo êle sob minha responsabilidade.

Ao registrar que, na execução orçamentária, se obteve uma arrecadação de 3 bilhões, 380 milhões, 814 mil e 243 cruzeiros, arrecadando-se mais 402 milhões de cruzeiros do que o que estava previsto na Lei de Meios, assinala a Mensagem: — "em 1954 vigoraram as mesmas taxas de incidência vigentes em 1953, de modo que o apreciável aumento de receita demonstrado é uma resultante da eficiência dos órgãos fiscais sempre atentos à defesa dos interêsses do Tesouro, bem como um índice de maior mobilização de riquezas do Estado".

Quanto à Despesa, as autorizações concedidas pela Assembléia Legislativa elevaram-se a 3 bilhões, 814 milhões, 933 mil e 263 cruzeiros. Mas, na execução orçamentária procurou-se comprimir os gastos, de modo que a despesa efetivamente realizada foi de 3 bilhões, 576 milhões, 574 mil e 796 cruzeiros, com uma apreciável redução de 335 milhões, 96 mil e 209 cruzeiros.

A êste respeito, consigna a Mensagem do ilustre governador Clovis Salgado o seguinte tópico: — "a economia de 335 milhões, 96 mil e 209 cruzeiros e 10 centavos, que ficou demonstrada, resulta dos propósitos do Govêrno de utilizar as autorizações legislativas, apenas para a manutenção dos serviços estritamente necessários, bem como para prosseguimento de seu programa relativo às obras hidrelétricas e à construção de rodovias". E acrescenta à Mensagem, seguidamente: — "êste critério tornou possível a redução do deficit de maneira apreciável, em 1954".

Com efeito, pelo orçamento votado pela Assembléia Legislativa, o deficit previsto era de 285 milhões, 741 mil e 138 cruzeiros. Com as autorizações de despesa concedidas pela Assembléia o deficit previsto se elevaria a 836 milhões, 700 mil e 263 cruzeiros. No entanto, pela segura execução orçamentária que o meu govêrno procurou realizar, o exercício de 1954 encerrou-se com um deficit de, apenas 195 milhões, 760 mil e 533 cruzeiros, o que corresponde em relação à Receita apurada, simplesmente, de 5,7%.

Desde o período de reconstitucionalização, isto é, de 1947 a 1954, nos 8 exercícios financeiros transcorridos, foi o menor deficit registrado. Caberia aqui dizer que em 1951, primeiro ano de meu govêrno em Minas, se verificou em vez de deficit um superavit de 39 milhões 815 mil cruzeiros.

Êstes dados são eloquentes, por si mesmos.

Em face dêsses resultados, que o meu ilustre sucessor no Govêrno de Minas registra em sua primeira Mensagem, tenho o direito de me considerar com a consciência tranquila, porque está demonstrado que cumpri o meu dever com o senso de responsabilidade que jamais me abandonou.

Juscelino Kubitschek

Condenados todos os acusados de conspirar: Portugal

PÔRTO, 30 — (AFP) — Terminou com a condenação de todos os acusados o processo iniciado há algum tempo, ante o Tribunal do Pôrto, contra os membros do "Movimento Nacional Democrático" por atividades subversivas contra o Estado.

O Tribunal, porém, não manteve a acusação de "traição", que os faria incorrer em penas por demais pesadas.

A ACUSAÇÃO

Limitaram-se os juízes a registrar a acusação de divulgação de um folhêto, assinado por quatro dos acusados, na qualidade de membros do Comitê central do "Movimento Nacional Democrático", que a lei, aliás, não reconhece.

Nesse folhêto, a política do Govêrno português no caso de Goa era denunciada como capaz de provocar um conflito armado. O Comitê central preconizava a negociação "como único meio de evitar a guerra e defender a independência nacional". A política geral do Govêrno português era, além disso, atacada segundo as posições políticas tradicionalmente adotadas pelo M.N.D. O Movimento preconiza, efetivamente, a cessação do regime atual e sua substituição por um regime democrático e popular. O folhêto lançado em agôsto do ano passado provocou a intervenção da Polícia de Segurança, que não tardou em prender seus autores e, mais tarde, o marido da acusada sra. Virgínia de Moura, sr. Lobão Vital.

O PROCESSO

No processo, os acusados reconheceram sua ação e invocaram, como defesa o direito de tôda corrente de opinião pública manifestar-se por ocasião de um acontecimento que interesse a nação inteira.

Depois de várias sessões e acalorados debates, o Tribunal pronunciou hoje seu veredito: o líder do MDM, o matemático Ruy Luiz Gomez e a sra. Virginia de Moura, engenharia, membros do Comitê central do MDN, são condenados a 18 meses de prisão correcional. O advogado José Cardoso Morgado e a operária Albertina Duarte Macedo, ambos membros do Comitê Central, são condenados a 9 meses de prisão. O arquiteto Lobão Vital é condenado a 9 meses de prisão, igualmente. As penas comportam, para todos os condenados, a suspensão dos direitos políticos durante cinco anos e o pagamento de multas que vão de cinco a dezesseis mil escudos. Os quatro primeiros ficarão 'sob vigilância' durante 3 a 5 anos.

Os advogados apelaram da sentença, com exceção do do réu Lobão Vital, que deverá ser posto imediatamente em liberdade, beneficiado pelo dispositivo legal que manda deduzir de tôda pena o tempo de prisão já purgado.

Assistência mútua

BONN, 30 (AFP) — O sr. Heinrich Von Brentano, Ministro Federal dos Negócios Estrangeiros, e o sr. James B. Conant, embaixador dos Estados Unidos em Bonn, assinaram hoje à tarde um acôrdo de assistência mútua entre a República Federal e os Estados Unidos, análogo aos acordos bi-laterais concluídos pelos Estados Unidos com outros países.

Última tentativa de golpe

Os rumores golpistas continuam a agitar certas esferas interessadas da vida política. Anuncia-se agora que os coronéis iniciariam, a partir do dia 2 de julho, reuniões públicas, durante as quais manifestariam seu propósito de reexaminar a situação nacional para uma colocação do problema político em novos têrmos.

Um esfôrço específico sôbre o general Juarez Távora estaria sendo exercido, para obter a desistência da sua candidatura, visando-se com isso a restabelecer a unidade do campo militar.

O "Pentavirato"

A última fórmula do golpe estudada, e ao que parece já abandonada, é a do 'pentavirato', ou seja, um Govêrno de cinco, a ser formado com a participação dos três ministros militares, do Chefe do E. Maior Geral e do Presidente da República.

A resistência dos 'pentaviros' e a existência do movimento juarezista teriam feito com que os planos fôssem abandonados.

O 'pentavirato' decretaria um estado de guerra por tempo limitado, para adoção de medidas drásticas. O Congresso não seria fechado, a não ser durante o período do estado de guerra e as situações nos Estados seriam mantidas.

Brizzola atacará os golpistas

O deputado Leonel Brizzola anuncia que falará hoje na Câmara para denunciar à nação os responsáveis pela ameaça de golpes, focalizando sobretudo a UDN. Outros temas que serão abordados, de acôrdo com a informação do deputado Brizzola: os perigos da candidatura Juarez Távora, 'corruptor dos partidos'; candidato militar, retôrno à política dos governadores; Ministério da Fazenda e Banco do Brasil a serviço de Juarez Távora; sua experiência (de Juarez) como homem forte do Govêrno Café Filho; e, finalmente, dirá 'os motivos que impedem qualquer trabalhador ou getulista de votar no verdadeiro energúmeno do 24 de agôsto'.

Jânio está doente

S. PAULO, 30 (sapress) — O sr. Jânio Quadros pretendia viajar, hoje, para o Rio, a fim de dar prosseguimento à suas atividades em favor da candidatura do general Juarez Távora.

Entretanto, o governador passou mal a noite, ressentindo-se do ataque de malária que sofreu em sua recente viagem ao Xingu. Seus médicos lhe aconselharam um período de repouso. Seu programa político terá assim, alguns dias de retardamento.

O Colegiado

O Partido Libertador distribuiu a imprensa ontem, à noite, cópia do seguinte telegrama endereçado ao seu Presidente pelo brig. Gaedes Muniz:

"Do brigadeiro Gaedes Muniz, que tomou a iniciativa de instituir o sistema de govêrno Colegiado, o sr. Raul Pila recebeu ontem à noite o seguinte telegrama:

"Embora convencido superfluidade pelo menos inicial regime colegiado reconhecemos e respeitamos prioridade eminente mestre emenda parlamentarista, motivo principal demora apresentação emenda Colegiado Congresso Nacional agradamos vitória sua iniciativa patriótica cumpre salvar cabos nos encontramos. Caso vosso inclusive sinceramente não almejamos primeiro dia sete, aplaudimos seu acerto cívico sinta Brasil o valioso concurso nosso, também patriótica e oportuna solução Colegiado. Abraços. Gaedes Muniz".

Dia 2 de julho

Realizar-se-á no dia 2 de julho, às 16 horas, na "Casa da Bahia", a sessão comemorativa dos feitos históricos baianos ligados à nossa Independência, que se homenageia naquele dia.

Toda a colônia baiana está convidada para essa festividade.

Nos Quatro Cantos do Mundo

Prudente a resposta de Adenauer ao convite soviético

BONN, 30 — (AFP) — A resposta dada pelo Govêrno Federal alemão ao oferecimento soviético, de serem estabelecidas relações diplomáticas, e ao convite dirigido ao chanceler Adenauer, para visitar Moscou, tocou os meios políticos desta Capital, por sua extrema prudência.

VÁRIAS MODIFICAÇÕES

Julga-se saber que o texto entregue esta tarde à embaixada da URSS em Paris foi objeto de várias modificações durante os oito últimos dias, e sòmente foi concluído no decorrer do Conselho de Gabinete realizado hoje de manhã. Pensava-se, nesta capital, que a resposta alemã fosse dirigida à URSS no fim da semana passada. O sr. Vollrath von Maltzan, embaixador da Renública Federal em Paris, tinha sido convocado a esta capital vários dias antes, a fim de receber instruções a respeito. A permanência do embaixador prolongara-se além da data inicialmente prevista. Enquanto o Gabinete coenfrava várias sessões ao exame das propostas soviéticas, algumas indicações oficiosas davam a entender que Bonn apresentaria condições à sua aceitação. Indicava-se principalmente que esta capital desejaria receber garantias a respeito da liberação de uns 120.000 prisioneiros que ainda estarão retidos na URSS. Acrescentava-se que o govêrno federal entendia igualmente dever precisar aos russos que não seria levado a reconhecer o govêrno da Alemanha Oriental, nem a fronteira do Oder-Neisse. Em 28 do corrente, o "Pravda" publicava um artigo do seu correspondente nesta capital, frisando que qualquer tentativa de se discutir com a URSS apresentando-se condições prévias, estaria votada ao fracasso. A imprensa governamental alemã falava logo de "guerra de nervos" e de "tentativas de pressão". Em compensação, o govêrno federal desmentia que êsse artigo contivesse ataques contra o chanceler Adenauer.

A nota, aprovada algumas horas mais tarde pelo Gabinete, viria confirmar essa atitude conciliatória. Aceita expressamente estudar o problema do restabelecimento das relações diplomáticas, comerciais e culturais, e "as questões que lhes estão ligadas", isto é, se nos reportarmos à nota soviética, a eventualidade de uma viagem do chanceler a Moscou.

Resenha Internacional

Dilatação de prazo

ROMA, 30 (AFP) — O sr. Antonio Segni, o estadista convidado pelo Presidente da República para organizar o novo Govêrno, estêve hoje no Quirinal e pediu ao presidente Gronchi uma dilatação de 48 horas para dar sua resposta definitiva.

Aumento do "teto"

WASHINGTON, 30 (AFP) — O Senado aprovou a prorrogação de um ano do aumento do "teto" da dívida federal de 275 para 281 bilhões de dólares até 30 de junho de 1956. Esta medida foi enviada à Casa Branca para assinatura.

Sete Montanhas

SAIGON, 30 (AFP) — Anuncia-se em fonte governamental que o exército nacional vietnamita se apoderou do maciço das Sete Montanhas, no Ocidente cochinchinês, e que controla agora a fronteira cambojana, ao Norte dêsse maciço.

Crédito para a defesa

WASHINGTON, 30 (AFP) — A Câmara dos Representantes aprovou, hoje, um projeto de lei autorizando a inclusão no orçamento de um crédito e 32 milhões de dólares para o capítulo da defesa. O projeto de lei foi enviado ao Senado, onde se espera vê-lo ràpidamente homologado e remetido à Casa Branca.

Ajuda ao estrangeiro

WASHINGTON, 30 (AFP) — A Câmara dos Representantes recusou hoje, por 129 votos contra 111, uma emenda ao projeto de lei de ajuda ao estrangeiro, emenda que, se aprovada, traria o risco de comprometer a própria vida da NATO.

Genebra poderá fazer a reunificação da Alemanha

LONDRES, 30 — (AFP) — Na opinião do Govêrno britânico a conferência de Genebra deverá encontrar uma solução capaz de harmonizar dois problemas essenciais para a paz: a reunificação da Alemanha por eleições livres e as legítimas necessidades de segurança da União Soviética, declarou, hoje, em substância, o sr. Anthony Nutting, Ministro de Estado do Foreign Office.

UNIFICAÇÃO DA ALEMANHA

O adjunto do sr. Mac Millar, que falava num almôço da Associação da Imprensa Estrangeira, nesta capital, salientou, no entanto, que a unificação da Alemanha devia preceder qualquer outra forma de dispositivo de segurança européia. Rejeitou categoricamente a concepção da neutralidade ou de neutralização dêsse país e declarou-se decepcionado pela idéia do sr. Molotov de concluir um pacto de segurança européia com a participação das "duas Alemanhas".

Os estadistas ocidentais, disse o sr. Nutting, irão com um "moderado otimismo" à Conferência de Genebra, que terá um caráter "exploratório" e deverá abrir caminho a negociações que poderão se estender por longos meses e talvez por anos.

Seja qual fôr a razão da mudança verificada recentemente na atitude da União Soviética, declarou em seguida o ministro, um fato é certo: a Rússia passou do período dos simples gestos da época do sr. Malenkov para um período de ação mais encorajadora. Essa atitude mais "realista" da União Soviética em grande parte é devida, segundo o sr. Nutting, à unidade e à firmeza de que deram provas as potências ocidentais depois de 10 anos de esforços.

A rapidez com que o govêrno soviético aceitou a proposta de uma conferência em "escala suprema" — que havia repelido no tempo em que tentava impedir a organização da CED — "justificou de modo convincente a política ocidental", afirmou o ministro.

"Ficarei surprêso, afirmou em seguida o sr. Nutting, em respostas a perguntas, se o problema das bases estrangeiras e o dos países satélites "não forem abordados na conferência. Isso porque os russos possuem bases nos países satélites".

Antes, o Ministro de Estado do Foreign Office havia salientado a importância da criação de um organismo de contrôle das medidas de desarmamento que possam vir a ser adotadas.

Exalta a América Latina o Governador Geral da Argélia

LYON, 30 (AFP) — O sr. Jacques Soustelle, governador geral da Argélia, dedicou a América Latina o essencial do seu discurso proferido hoje nesta cidade, por ocasião da distribuição dos prêmios do Liceu do Parc, de que foi aluno. Depois de prestar homenagem ao esfôrço cultural feito pelos países da América Latina e demonstrar as afinidades existente, entre esses países e a França, Soustelle exteriorizou a simpatia que os países latino-americanos manifestaram durante a guerra a respeito da França, acentuando: "A América Latina sente uma espécie de repugnância pelo culto da quantidade porque tem o sentimento justo da qualidade, portanto, o espírito de grande".

Prosseguiu Jacques Soustelle: Cabe um imenso papel à América Latina, vasto continente de possibilidades gigantescas.

A América Latina constitui uma espécie de cadinho em que se criam novos povos. A América Latina representa importante elemento da civilização mundial que se deve criar, a menos que as catástrofes mergulhem o mundo no anti-humanismo".

Em seguida, exortando os seus jovens ouvintes a conhecerem os outros países, a viajar não somente com o corpo, mas com o espírito, declarou Soustelle, concluindo: Estou convicto de que não há experiência mais proveitosa que descobrir êsse mundo longínquo e no entanto tão perto de nós que é a América Latina".

Estudo do Pacífico

TÓQUIO, 30 (AFP) — O Japão, os Estados Unidos e o Canadá concordaram em realizar juntos, durante um período de cinquenta dias, a iniciar-se no mês próximo, aprofundado estudo do Pacífico Norte. De um e outro lado do paralelo, o Japão no Ocidente e os outros dois países no Oriente prescrutarão, do 20º ao 60º grau de latitude, em pesquisas a respeito dos correntes marítimas, até a profundidade de 3.200 pés no planêta todos os outros fatores da vida marinha e na atmosfera do oceano.

Conclusões da 12.ª página

Defende o . . .

Classificação, quando a USSP agiotou a precedência do anuênio, o que resultou na concessão do abono, criando para o Govêrno o desafôgo necessário para a processamento do que mais interessava. Houve uma aliança tácita de interêsses os quais, evidentemente, evitar, ao seu revelar, os erros do projeto e golpe da USSP, explorando a necessidade imediata dos servidores para retardar a classificação.

Tática de confusão

— Logo a seguir, propuseram a Unio e as suas emitidas saíram uma grande massa de emendas, confundindo problemas de encaminhamento com os de classificação pura e simples, pretendendo equiparações pertinentes da ordem hierárquica, aceitando e propondo por simples demagogia, soluções que sabem de aceitação improvável. Ora, o Plano A está ultrassaturado. Em pouco menos de um ano, ainda não correu a décima parte de sua tramitação. O que interessa, realmente, é não tumultuá-lo. Nem se pode admitir a elisão total de emendas — como no caso da elevação dos quadros para promoção horizontal — nem a consideração de uma considerável massa de proposições insubsistentes, que demandam tempo na sua apreciação.

Final: 40%

— A despeito de defender êsse projeto, no entanto, serve ouvir para contribuir a oposição, indubitàvelmente antipática que a Unsp e suas organizações saberão vencendo a extensão imediata do aumento de diff ao funcionalismo em geral. Entretanto, nossa campanha continuará, com a mesma firmeza, porque baseada no mais sagrado de todos os princípios constitucionais: o da economia, que a todos iguala perante a lei. Paralelamente, o Grêmio procurará encarecendo a necessidade de rápida tramitação, no Congresso, do projeto de Classificação, unânimemente considerado como solução fundamental para acompanhamento, tanto em têrmos de remuneração como de organização, o Serviço Público Brasileiro, cujo nível de eficiência cada vez vai mais ao abismo em uma desastrosa decomposição em sua estrutura.

Protesto na . . .

tem cêrca de 70 por cento de sangue africano) protestou contra o concurso a que chamou de "exposição tetatológica, do melhor estilo fascista" e o fez por intermédio de carta lida, ontem, da tribuna da Câmara Municipal, pelo vereador trabalhista José Fontes Romero.

A carta

A carta continha um apêlo do professor — indignado ao saber do que não lhes estaria ocorrendo concurso, "O que existe especial — disse a carta — é o "mundo fantasmal" desse corpo docente. Segundo aquele professor atônito, ela se processará de 10 de julho, em 12 programas consecutivos, nos quais tomarão parte como concorrentes ao importante cargo, "os piores mais feios e mais horrorosos do Brasil". O telegrama diz depois desse exposição tetatológica, do melhor gosto fascista, lembrará um prêmio de cinco mil cruzeiros — os dignos e bons, de nosso povo — pela feiúra e falsidade no palco da Cidade Tiradentes. Até o fim do último programa, 88, acenando com o prêmio de... dos "Amazônia, esses horrorosos! etc., etc...

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Uma nova . . .

nos, que deverão ser recolhidas e incineradas, o projeto que acompanha a mensagem presidencial autoriza a cunhagem de 500 milhões de cruzeiros em moedas metálicas divisionárias

O papel acaba cedo

Analisando o problema da escassez de moeda divisionária em todo o país a mensagem cita como causas principais a retenção, a desmonetização e a desvalorização, motivadas pelo seu valor intrínseco que, em certos tipos, ultrapassa o valor nominal.

Depois de destacar que a moeda metálica de valores mínimos não deve ser substituída pelo papel moeda, tendo em vista o rápido depercecimento dêste, calculado em dois anos, a mensagem aponta as providências visando a solução do problema, uma das quais, de natureza técnica, é a pesquisa de nova liga monetária conveniente já em estudos.

Dez minutos e 2 motociclistas . . .

Corrientes e Entre Rios, onde se dista-lidade, sem qualquer vestígios de anterior haver luta, e encontrou absoluta tranqui-alteração.

AS PRISÕES

Ainda na sexta-feira, eram efetuadas muitas de prisões, principalmente de radicais (quase todo o Partido Radical foi preso, inclusive os deputados, aos quais não valeu a imunidade que lhes assegura a Constituição do país).

As prisões atingiram também os sacerdotes e os chamados oligarcas. O monsenhor Andrea, por exemplo, velhinho de 80 anos célebre pela profunda obra social que realizou em Buenos Aires, foi recolhido à prisão de Vila Devoto, ali permanecendo dois dias, sem qualquer ass.

PARA INCENDIAR A CATEDRAL

No Congresso, o deputado peronista Pedro Otero apresentava projeto para repressão dos gestos dos generais San Martin e Belgrano para o Congresso, tirando-os da Catedral, o que vem comprovar que esta só não foi atingida pela devastação por guardar tais relíquias nacionais.

A paralização dêsse projeto no Congresso, assim como o do processo contra o juiz Cásares da Suprema Côrte, acusado de "obstar a ação policial", também é sintomática da nova orientação seguida pelo govêrno, já que os projetos de interêsse governamental costumam ser aprovados em apenas dois dias.

LIBERTADOS

Ao isso, a polícia anuncia novas prisões de "comunistas", que geralmente são cidadãos detidos quando comentam de modo extrapolação os recentes acontecimentos.

Amanhã: LUCERO, FALSO LEGALISTA.

Juscelino percorre em triunfo tôda Santa Catarina

FLORIANÓPOLIS, 30 (De Jânio Freitas, enviado especial do DC) — O povo de Santa Catarina está prestando ao sr. Juscelino Kubitschek, na visita do candidato às mais importantes cidades do Estado iniciada têrça-feira última, a mais entusiástica recepção, acorrendo em massa à praça pública, vibrante, demonstrando, através de aplausos calorosos, a satisfação pela sua presença e externando, através da palavra de seus representantes, a sua integral solidariedade ao sr. Juscelino Kubitschek.

Seguindo do Rio diretamente para Mafra, o candidato já visitou, desde então, as cidade de Rio Negro, Canoinhas, União da Vitória, Pôrto União e Florianópolis, em tôdas aferindo o elevado grau de penetração do seu nome no seio da opinião popular catarinense, que se volta para o ex-governador mineiro na convicção de que nêle repousa a esperança popular de solução para os mais importantes problemas do Estado.

EM MAFRA

Ao chegar à sede da Sociedade Protetora de Operários, em Mafra, onde lhe foi oferecido um almôço de mais de 300 talheres, novas e entusiásticas manifestações foram tributadas ao candidato que se viu cercado por verdadeira onda humana a abraçá-lo e a aplaudi-lo delirantemente. Falaram, na oportunidade, saudando o sr. Juscelino Kubitschek, o deputado Pedro Kuss e o senador Saulo Ramos, tendo o candidato agradecido em aplaudido improviso.

EM RIO NEGRO

De Mafra, Juscelino e sua comitiva seguiram para a cidade paranaense de Rio Negro, cuja população vibrou de entusiasmo ao receber a visita do candidato das fôrças populares à Presidência da República.

CONCORRIDO COMÍCIO

Juscelino, após a vibrante recepção do povo de Rio Negro, dirigiu-se para o Cine Rio Negro, em cujas dependências realizou um animado comício.

O candidato fêz uma palestra, mantendo durante o seu desenvolvimento animado diálogo com os presentes, fazendo um estudo dos problemas econômicos da região, e salientando, principalmente, os relacionados co m o transporte e o aproveitamento hidroelétrico.

VOLTA A SANTA CATARINA

Deixando o território paranaense, Juscelino voltou a Santa Catarina, visitando, em seguida, a cidade de Canoinhas. Ali, novas e eloquentes manifestações foram feitas [illegible]

COMÍCIO EM DUAS CIDADES

Juscelino realizou nesta [illegible] território encerrou ao sul do País [illegible] ao cair da tarde em duas cidades: Pôrto União (Santa Catarina) e União da Vitória (Paraná), separadas apenas por uma rua. As populações acorreram em massa à rua e aguardaram com um calor e um entusiasmo excepcionais o candidato das fôrças democráticas. Como nas demais cidades, o candidato se viu envolvido por verdadeira onda humana a lhe abraçar e a lhe pedir autógrafos.

Perón desmente que tenha enviado saudações ao Papa

BUENOS AIRES, 30 (AFP-DC) — Fontes oficiais desmentiram, hoje, a notícia de que o presidente Perón havia enviado ao Papa Pio XII, por via diplomática normal, uma mensagem de saudação, na oportunidade da comemoração do dia de São Pedro e São Paulo.

Tal notícia, fornecida em meios tidos como bem informados, afirmava que a mensagem estava redigida nos seguintes têrmos: "Na ocasião da festa da Santa Sé, faço chegar a Vossa Santidade minha saudação respeitosa. (a) Juan Perón".

NOVAS PRISÕES

A polícia argentina anunciou, ontem, a prisão de onze novas pessoas, inclusive de duas mulheres, "por terem divulgado boatos alarmistas a respeito dos acontecimentos do dia 16 do corrente".

RECUSA O MINISTÉRIO

Informa-se, também, que o sr. Enrique Petracchi, apontado como provável novo Ministro da Educação da Argentina, recusou em caráter definitivo a pasta para a qual foi convidado por Perón.

JORNAL FECHADO

As autoridades argentinas proibiram, hoje, a circulação do jornal independente "El Liberal", editado em Balcarce, província de Buenos Aires.

LIBERTADOS

Por outro lado, o jornal "La Nación" anunciou que foram libertados sete dirigentes do Partido Conservador presos em conseqüência dos acontecimentos de 16 do corrente, bem como cinco dirigentes do Partido Democrata Progressista e quatro dirigentes socialistas.

Lott e Juscelino, as trincheiras da lei...

O MANIFESTO

O referido manifesto começa por declarar que "a Classe Marítima consciente, aquela que pensa e trabalha e que não se apaixona pelo individualismo e não semeia os ventos das tempestades ideológicas ou partidárias unilaterais, vendo acima dos homens a idéia da Pátria comum, com seus problemas políticos, sociais e econômicos para resolver, proclama como seu candidato para Presidente da República, no pleito de 3 de outubro, o eminente homem público Juscelino Kubitschek, ex-Governador de Minas Gerais.

LÍDERES SINDICAIS

Os dirigentes sindicais que apoiam as candidaturas Juscelino e Jango vão reunir-se, às 20 horas da próxima têrça-feira, na sede do PTB, concertando medidas para o trabalho da comissão de 10 líderes, sob a presidência do sr. Baeta Neves, que foi encarregada de coordenar a ação dos trabalhadores em prol de Juscelino e Jango.

TELEGRAFISTAS SOLIDÁRIOS

O sr. Juscelino Kubitschek vem recebendo centenas de mensagens de solidariedade a sua candidatura, assinadas por telegrafistas, radiotelegrafistas e funcionários dos Correios e Telégrafos de todo o país. O candidato, em agradecimento, está enviando a todos os seus excolegas uma mensagem, na qual assinala que jamais deixou de considerar como altamente dignificante o fato de ter sido telegrafista, assim como jamais se desinteressou da sorte da classe.

De WALTER P. ACOSTA

"RITOS DE PROCESSO PENAL"

O livro que antecipa o contato do estudante de Direito com a realidade do Fôro.

ENCONTRADO NAS LIVRARIAS

Ou peça-o ao autor

AV. RAINHA ELIZABETH N. 234 — Apto. 701 — D. F.

BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

EDITAL

Concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de ASSISTENTE ADMINISTRATIVO do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

De acôrdo com a escala aprovada pela Banca Examinadora, faço público, para conhecimento dos interessados, que a prova de Português do concurso acima referido será realizada no dia 3 de julho próximo, às 9 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia (Av. Presidente Antônio Carlos, 40), para os candidatos de inscrições ns. 1 a 300; na Escola Técnica Nacional (Av. Maracanã), para os de ns. 301 a 800; na Moderna Associação Brasileira de Ensino (Rua Riachuelo, 124) para os de ns. 801 a 1.300; e, no Instituto de Educação, (Rua Mariz e Barros), para os de ns. 1.301 em diante.

Rio de Janeiro, em 25 de junho de 1955

ROBERTO DE OLIVEIRA CAMPOS
Diretor-Superintendente

1 de Julho

Diário de um Reporter

CASTELLO

AS "PANZER" MUSICAIS DE ADEMAR

Anuncia o PSP que dentro de três dias o sr. Ademar de Barros soltará suas "panzer" musicais sob o comando do deputado compositor Humberto Teixeira. 200.000 discos com músicas cujas letras são alusivas ao candidato do PSP começarão a ser distribuídas.

BALEEIRO, O GOLPE, BOM GÔSTO LITERÁRIO E CARLOS LACERDA

O sr. Aliomar Baleeiro não é favorável à ditadura.

— Não por preconceito jurídico — explicou-nos ontem — mas por descrença na ditadura. E por ceticismo quanto à natureza humana.

Êsse assunto não preocupava tanto o sr. Baleeiro quanto uma pequena discussão que tivera com o sr. Carlos Lacerda, que lhe confessou ter horror pelo gôsto literário do deputado baiano.

— Eu retruquei-lhe — disse Baleeiro — com a frase que Talleyrand a propósito de Napoleão: "É pena que você tenha tanto talento seja tão mal educado".

INTERPRETAÇÃO LIVRE

"...as eleições, com tôdas as suas consequências". A interpretação é livre.

50 ANOS DISTO

O sr. Otávio Mangabeira dizia ontem:

— Há cinquenta anos que vivo nisto para ver, ao fim, as coisas darem nisto.

FIDELIDADE AO CHEFE

Uma frase do senador Argemiro Figueiredo, dita ao brigadeiro Eduardo Gomes:

— Venho de uma época em que os chefes nunca podem ser abandonados, sobretudo nas horas de crise. Ficarei ao seu lado.

Campinas: cinco candidatos disputarão a Prefeitura

POLÍTICA ESTADUAL

A sucessão municipal de Campinas promete uma campanha eleitoral das mais movimentadas de que já teve notícia aquela próspera cidade paulista. Nada menos de cinco candidatos já estão oficialmente lançados para disputar as preferências do eleitorado campineiro.

São êles: Hugo Borghi (PSP), Joaquim Tibiriçá (PTB), Rui Novais (PL-PDC), Pedroso Júnior (PSD) e Bierrembach de Castro (PTN).

AS CANDIDATURAS

Embora pertença oficialmente ao PTB, o sr. Hugo Borghi que, há muito se escalrava em disponibilidade política, concertou um acôrdo com o sr. Ademar de Barros, trocando seu apôio à campanha presidencial do líder pessepista pela sua eleição para a Prefeitura de Campinas, contrariando o próprio PTB local que escolheu o sr. Joaquim Tibiriçá, advogado, para seu candidato.

O candidato da coligação PL-PDC, é o capitalista Rui Novais, expoente dêsses dois partidos, sendo o primeiro o partido do sr. Borghi e o segundo o remediante Bierrembach de Castro. Finalmente, o ex-deputado Pedroso Júnior, concorrerá ao pleito municipal pela legenda do PSD, partido pelo qual concorreu também às eleições parlamentares de 1954.

AS POSSIBILIDADES

Os três concorrentes mais fortes são os srs. Hugo Borghi, Rui Novais e Pedroso Júnior. O primeiro, nascido em Campinas, como os demais candidatos, lança a sua última cartada política nestas eleições, contando, como é óbvio com o prestígio do sr. Ademar de Barros que, aliás, não é dos maiores em Campinas. No último pleito, todos os candidatos udenistas reunidos, na votação de legenda, apenas cêrca de 5.000 votos.

O sr. Rui Novais conta com grandes simpatias naquela cidade, sendo possuidor de vastos recursos financeiros que lhe permitirão uma campanha eleitoral de grandes proporções.

Finalmente, o sr. Pedroso Júnior, candidato pessedista, nas eleições parlamentares obteve a metade de sua votação que foi de 14 mil sufrágios no município de Campinas, estando assim credenciado entre os mais provaveis vencedores do pleito municipal.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rosário, 98 — De 1 às 6

Tratamento idêntico para os servidores federais e municipais

CÂMARA MUNICIPAL

O sr. Couto de Sousa, ontem, da tribuna da Câmara Municipal, a situação de inferioridade em que se encontram os servidores da Prefeitura em face dos seus colegas da União.

Estes, que já recebem abono há muito tempo, estão, agora, pleiteando aumento de vencimentos na base de 40 por cento. Os funcionários municipais nem o abono obtiveram ainda.

MESMOS VENCIMENTOS

O sr. Couto de Sousa prometeu bater-se de todos os modos para que essa situação de anomalia entre as duas grandes classes seja quanto antes extinta, voltando os servidores da Prefeitura a dispor dos mesmos vencimentos conferidos aos funcionários federais.

SÚMULA DA SESSÃO

Presidência do sr. Salomão Filho.

O sr. Couto de Sousa disse que uma fábrica de tanques e caixas d'água funcionou irregularmente na Rua Pontão Vermelho, em Marechal Hermes. Reclamou às autoridades competentes sôbre sua localização, nada conseguindo para removê-la dali. Colocou verba no Orçamento para calçamento da rua e o trabalho não foi feito. Mas por interferência do proprietário da fábrica, a obra se realizou, parando, contudo, ao chegar à fábrica. O resto da rua ficou por ser beneficiada. Apelou para as autoridades municipais, a fim de que o calçamento prosseguisse e nada conseguiu.

O sr. Magalhães Júnior pediu voto de pesar pelo falecimento do professor Paula Aguiles.

O sr. Couto de Sousa congratulou-se com o Secretário de Educação pelo lançamento da pedra fundamental da Colônia de Férias de Governador, e pela inauguração do Jardim de Infância Pedro de Lima Mendes, também na Ilha. Disse que Governador é o único distrito escolar que não apresenta deficiência de matrícula, concorrendo, para isso, o brigadeiro Eduardo Gomes que doou prédio para funcionamento de uma escola ali.

O sr. Domingos d'Angelo falou sôbre a situação dos enfermeiros que, embora diplomados, não podem concorrer ao concurso da Prefeitura. O sr. Mário Piragibe disse que tal ocorre em virtude dos diplomas desses enfermeiros contrariarem a lei de 1947, que regulamentou o exercício da profissão. O sr. Raul Gomes Pereira informou que não haverá demissão para os enfermeiros obstetras, uma vez que o prefeito enviara Mensagem à Câmara, pedindo a criação de cargos especiais para êles.

REQUERIMENTO

O sr. Levi Neves apresentou requerimento de informações, perguntando ao prefeito qual o destino dado à verba de 53 milhões do Orçamento, destinada à pavimentação e obras complementares das vias da zona da Leopoldina.

A Indústria à Nação

As classes industriais brasileiras, através de seu órgão de maior hierarquia, que é a Confederação Nacional da Indústria, sentem-se no indeclinável dever de, mais uma vez, perante a Nação, erguerem a sua voz para se eximir de qualquer parcela de responsabilidade quanto ao vertiginoso e constante aumento do custo de vida que tanto aflige as nossas populações.

Encontra-se o país, sem nenhuma dúvida, no vértice de uma crise econômico-financeira sem precedentes. E, para mal nosso, quase geral é a incompreensão dessa terrível conjuntura, — sendo muito poucos aqueles advertidos dos efeitos, talvez, irremovíveis, dêsse estado de coisas para o futuro da Pátria.

Os poderes públicos, pesa-nos dizê-lo, indiferentes ou omissos à realidade dos fatos, longe de tomarem providências que busquem aliviar a crise, que é profunda, — muito ao contrário, só se preocupam em adotar medidas que onerem os fatores da produção, a livre circulação das riquezas, o desenvolvimento econômico do país.

A elevação dos níveis de salários mínimos, o acréscimo das contribuições da previdência social, tudo isso, está a produzir, na evolução dos acontecimentos, as consequências perturbadoras então vaticinadas.

As classes produtoras não são, nem nunca foram infensas à legitimidade do salário mínimo, nem à existência do seguro coletivo, como princípios de justiça social.

Mas, o que interessa ao trabalhador é o valor real da remuneração que aufere, e não o seu simples valor nominal, expressão viciosa de uma política inflacionária incontrolável e desmedida. O que o trabalhador deseja é ter assegurada uma velhice tranquila e o bem-estar de seus, e não uma aposentadoria ínfima e fictícia, num sistema previdenciário às portas da falência.

Não se medem os exagêros do intervencionismo estatal cada vez mais penetrante e nocivo. Os impostos crescem e se lançam sob critérios anti-econômicos. A legislação social se desenvolve, em grande parte, tão só sob o ângulo de direitos e vantagens, sem a justa contrapartida de responsabilidades e deveres.

Reduz-se a eficiência do trabalho, multiplicam-se os dias de repouso, ampliam-se regalias de tôda ordem, — mas não se ampara, nem se estimula, a produção.

Ainda agora, a lei que proíbe a inclusão da cláusula de frequência nos dissídios coletivos de natureza econômica, precisamente no instante em que as classes se empenham, a fundo, numa campanha de produtividade, além de constituir um forte incentivo à inatividade, pelo prêmio que abona ao trabalhador faltoso e negligente, em detrimento do bom empregado, felizmente em maioria, importa numa ostensiva restrição ao Poder Judiciário, detentor da faculdade privativa de impor regras disciplinadoras aos aumentos de salários, em decorrência do poder normativo, que, na jurisdição trabalhista, lhe confere a Carta Magna da República.

A cláusula de assiduidade não foi uma exigência do empregador, mas, antes, uma fecunda criação da Justiça, buscando, numa fórmula razoável e sensata, o equilíbrio entre o capital e o trabalho, entre a produção e a mão-de-obra.

E' forçoso convir que as justas ponderações das classes, alicerçadas, muitas delas, em estudos acurados e serenos de órgãos técnicos do próprio Estado, como o Conselho Nacional de Economia, deixaram sempre de ser convenientemente apreciadas, criando-se em consequência, um ambiente de intranquilidade e apreensões para as atividades produtoras, nas várias regiões geo-econômicas do país.

Em verdade, seria lamentável que as emprêsas, face a tantos obstáculos e desentendimentos, se vissem compelidas a recorrer à dispensa em massa dos seus trabalhadores. Bem longe delas tal contingência, pois sempre lhes pareceu do mais alto interêsse nacional o prosseguimento dos esforços, em que tenazmente portiam, pelo incremento da produção, pela modernização dos equipamentos e pela valorização do elemento humano, através da melhoria das condições de vida do trabalhador e suas famílias.

Com essas palavras, o órgão máximo das categorias econômicas da produção, refletindo o pensamento de suas unidades integrantes, as federações e os sindicatos de todo o país, — dão por cumprido o seu dever de externarem perante a Nação, como o fazem agora, a inquietação reinante no seio das classes industriais, neste momento difícil da vida brasileira.

Não pretendemos, de modo algum, realçar as dificuldades da hora presente. Elas se evidenciam por si mesmas.

Mas, cumpre-nos, para ressalva de responsabilidades, que reiteremos de público que jamais deixamos de reclamar contra êsse triste estado de coisas.

Nenhuma culpa nos cabe pelo agravamento da situação econômica, com a deficiência do rendimento manufatureiro e o aumento do custo de vida.

Todavia, continuamos, firmes, na luta e tornamos a apelar para o patriotismo do Govêrno, para o Congresso Nacional, com atribuições específicas a conduzir e exercer, para o Poder Judiciário, guarda da Constituição e das Leis, para tôdas as fontes responsáveis da opinião pública, numa exortação cívica de harmonia, de compreensão e de resguardo intransigente dos sagrados interêsses da Pátria.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1955

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA

Augusto Viana Ribeiro dos Santos — Presidente

"TUBRASIL"

INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE METAL S/A

uma das mais modernas fábricas no Brasil em fabricação de artefatos de metal, para fins de embalagem de produtos farmacêuticos e cosméticos, especialmente de

TUBOS DE ALUMÍNIO

BISNAGAS DE ALUMÍNIO

BLINDAGENS PARA RÁDIO, etc.

Fábrica:
Av. Jandira, 65 — Indianópolis, SÃO PAULO
Telefone: 61-2593

Escritório:
Rua Florêncio de Abreu, 157, s/405, SÃO PAULO
Telefone: 33-9299 e 35-3573

Escritório no Rio de Janeiro:
Av. Almirante Barroso, 91, s/717-719
Telefone: 22-5519

O Que Se Diz:

...QUE o padre Arruda Câmara trabalhou durante todo o dia de São Pedro para coligir a documentação necessária a instruir o pedido de registro da candidatura do general Juarez Távora...

●

...QUE interpelado sôbre os motivos que o levaram a quebrar o dia santo de guarda, o dito padre Câmara respondeu que esperara durante quatro meses pela UDN para apoiar a candidatura do general Juarez Távora, mas que a essa altura já está cansado e de qualquer forma não está disposto a deixar que, à última hora, a UDN lhe roube a dita candidatura...

●

...QUE o sr. Plínio Salgado visitou o sr. Etelvino Lins, encontrando na residência do ex-candidato os srs. Milton Campos e Peracchi de Barcelos, participando então da conversa a propósito da candidatura do general Juarez Távora...

A MELHOR GARANTIA

Banco Financial do Brasil S. A.

Capital: Cr$ 30.000.000,00

RUA DO OUVIDOR N.º 69

CONTA CORRENTE POPULAR

Consultem nossas taxas

XXV Exposição-Feira de Canários

BODAS DE PRATA

No próximo dia 3 de julho, domingo, às 15,30 horas, na Rua Jaú n. 9, no Engenho Novo, a Aviculturа Alonso Ltda. inaugurará a sua XXV EXPOSICAO-FEIRA DE CANARIOS, comemorando assim as suas BODAS DE PRATA no ramo avícola.

Cêrca de mil e quinhentos canários rollers, belgas e frisados parisienses foram inscritos para êsse grande certame, que é, incontestàvelmente, o maior torneio nesse gênero que se realiza anualmente nesta Capital.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

(Depósitos garantidos pelo Govêrno Federal)

Contas Populares, a prazo fixo, de aviso prévio, sem limite e judiciais com juros

A movimentação das contas populares por meio de cheques pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica.

Autorizada pela Lei n. 1.803, de 27-5-1953, a Caixa Econômica também recebe depósitos em contas judiciais com juros. Aos depósitos dessa espécie, em nome de menores e interditos, são abonados juros de 4 1/2% a.a.

Mantido o veto ao arame

CONGRESSO NACIONAL

Reunido na tarde de ontem, o Congresso Nacional manteve o veto presidencial ao projeto que equipara as tarifas alfandegárias do arame de alumínio às do ferro galvanizado; embora a votação nominal tenha sido favorável ao projeto. Realmente 131 congressistas se manifestaram contrariamente à decisão do Chefe do Govêrno enquanto 188 apoiaram-na, votando seis em branco.

Todavia, a Constituição exige que, para ser rejeitado o veto, pelo menos dois têrços dos votantes lhe sejam contrários.

Apenas três oradores falaram sôbre a matéria todos pedindo a rejeição do veto. Foram êles os deputados Oscar Carneiro, Nestor Jost e Diocleciо Duarte.

Salinha conjugada

Tipo Provençal — 8 peças

Cr$ 2.000,00 iniciais e 5 prestações de Cr$ 500,00. À vista desc. de 10 %. Dormitórios, peças avulsas e moveis estofados em estilos variados. Preços para os mais modestos orçamentos. Rua Senador Furtado, 30. Telefones 28-4186 e 48-0824

Serviço para

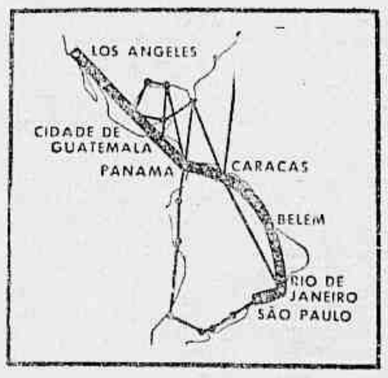
Los Angeles

sem mudança de avião!

Semanalmente DE SÃO PAULO E DO RIO via Belém, Caracas, Panamá e Guatemala

Benvindo a bordo do seu Clipper Super-6 "The Rainbow" (O Arco-Íris) — o mais rápido serviço aéreo da América Latina. Sente-se e descanse; desfrute do tradicional serviço e refeições da Pan American — e voe para Los Angeles *sem mudança de avião!*

O serviço turístico da Pan American "The Rainbow" (O Arco-Íris), para Los Angeles, lhe oferece novo conforto e maior velocidade para a costa do Oeste — e para a do Leste também! É apenas um dos 7 vôos semanais para os EE. UU. à sua disposição na Pan American, a única linha aérea que lhe oferece um serviço ao redor do globo.



PAN AMERICAN

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

Escritórios: Av. Presidente Wilson, 165-A (ao lado da Embaixada dos EE.UU.)
Telef. 52-6010

57º aniversário

DA CAMISARIA PROGRESSO

venda especial

1898 1955

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

Só unida a UDN deve ir a Juarez

Procurando esclarecer a atitude que assumiu na reunião do Diretório Nacional da UDN, a propósito do apoio à candidatura do general Juarez Távora, o sr. Mário Guimarães, presidente da seção fluminense daquele partido distribuiu à imprensa, a seguinte nota:

"Alguns jornais foram mal informados sôbre a minha participação na reunião do Diretório Nacional da UDN. Por isso, devo prestar os seguintes esclarecimentos:

1.º) — Ao início do debate, salientei que o caminho lógico do Partido era o apoio à candidatura do general Juarez Távora, de acôrdo com as inclinações de grande número de nossos correligionários. Acrescentei, então, que considerava perfeitamente compreensível tal tendência de muitos de nossos eleitores porque haviam sido os líderes udenistas que prepararam êsse clima favorável, quando, cientes de que o brigadeiro Eduardo Gomes não desejava disputar o pleito, sugeriram o nome do general Távora para candidato da UDN, o que não se concretizou, naquela oportunidade, por motivos notórios.

2.º) — Pondere, entretanto, que era indispensável que o Partido caminhasse unido e como do choque entre as candidaturas Etelvino e Juarez, haviam restado naturais ressentimentos mútuos, havia necessidade de colocar o problema em termos altos, ou seja condicionar a posição da UDN à aceitação pelo candidato dos princípios que norteiam a nossa vida partidária.

3.º) — Na defesa dêsse ponto de vista, no decurso da reunião não fiquei isolado, mas, ao contrário, tive a satisfação de o ver apoiado pelos mais expressivos líderes do meu Partido."

Frei Mojica na Igrejinha de Copacabana

Domingo próximo, 3 de julho, a população de Copacabana assistirá à habitual missa das 17 horas na Igrejinha N. S. de Copacabana do Posto 6, celebrada por Frei Mojica em ação de graças pelo êxito da Campanha em prol da construção da Igrejinha, pedindo as bênçãos de Deus para todos aqueles que vêm colaborando nessa iniciativa.

Frei Mojica dirá umas palavras ao Evangelho e dará sua bênção aos presentes. Após a missa haverá leilão de um magnífico acordeon Frontalini de 120 baixos e 6 registros, oferecido à Igrejinha.

PNEUS

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.

RUA DAS MARRECAS 49

TEL. 22-0547 - RIO

Diario Carioca

Diretor-Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 1 DE JULHO DE 1955

A nossa opinião

Os erros da UDN

A UDN, posta a reboque do sr. Jânio Quadros e do protonotário Arruda Câmara, ofereceu à Nação um melancólico espetáculo de incapacidade política. Parece que a missão udenista, ou pelo menos a fidelidade dos seus chefes a essa missão, se esgotou nos acontecimentos do 24 de agôsto. Vencida a crise, depois de uma batalha que liderou com tergiversações mas com eficiência na fase final, os udenistas sentiram-se deslocados no paronama nacional, incapazes de projetar para o futuro a enorme fôrça que vinham conduzindo desde 1945.

A inevitabilidade da intervenção militar, para completar o desmonte da era getuliana, teve por efeito perturbar a lucidez política dos dirigentes da UDN, que, desviados do eixo popular, chegaram a crer que a política brasileira sòmente se resolveria em têrmos militares. Foi êsse pensamento, errado nas suas origens e sinistro nos seus objetivos, que levou o alto comando do partido do brigadeiro a não considerar em têrmos de solução eleitoral a crise da sucessão presidencial. Enquanto os demais partidos enfrentam o problema nos seus aspectos normais, a UDN entregou-se a uma pura especulação conspiratória, na esperança de que os militares voltariam a desembainhar a espada, ao menor acêno do udenismo, para entregar-lhe o poder.

Uma incompreensão fundamental do papel das Fôrças Armadas e da consciência cívica dos chefes militares alimenta êsse drama de equívocos, no qual sossobra um dos grandes partidos nacionais. Os chefes militares, que intervieram em 1945 para derrubar a ditadura e em 1954 para pôr fim a uma insustentável situação de descalabro público, jamais se afastaram, na sua ação, de um pensamento intimamente inspirado na sua alta missão constitucional e na sua responsabilidade de defensores das instituições no seu sentido mais amplo.

A UDN não entendeu assim. Achou que os generais estavam à sua disposição por simples afinidade política, dispostos a entrarem em cena tôda a vez que os interêsses do grupo dirigente udenista se encontrassem ameaçados. Esse êrro foi cruel. A UDN embarcou na candidatura fantoche do sr. Etelvino Lins para fixar na opinião pública a idéia de que não devia haver eleições. O resto, Exército, Marinha e Aeronáutica fariam.

Já se viu que não fizeram nem o farão, pois as Fôrças Armadas, nunca como hoje, estiveram tão convictas das suas responsabilidades e tão cônscias da necessidade de manter a qualquer preço o regime democrático. Que a UDN espere para ver, se ainda não acredita. Só lhe restará, ao fim, a tentativa de salvação, ao reboque da candidatura do general Juarez Távora, liderada nacionalmente por essa estranha figura de mistificador que é o governador Jânio Quadros.

Extinção da COFAP

O deputado Adolfo Gentil acaba de enviar à Mesa da Câmara um projeto de lei extinguindo a Comissão Federal de Abastecimentos e Preços (COFAP) e as Comissões iguais dos Estados e Territórios, assim como os órgãos subsidiários criados em 1951. Pelo projeto Gentil o DASP ficará encarregado de liquidar todo o acêrvo da COFAP.

A iniciativa é dessas que merecem a imediata simpatia pública. A COFAP já foi classificada como "um mal necessário". Que seja um mal, estamos de acôrdo. Mas que seja necessário, discordamos.

Até hoje êsse órgão só tem feito sacrificar a economia do povo. Tôdas as suas tendências altistas demonstram o seu papel estrangulador. E quando, por um dêsses acasos, ela se porta de maneira diferente acontece como no episódio Pantaleão Pessoa.

O povo está farto da COFAP. Aqui e nos Estados o mal-estar é geral, nada justificando a existência de um órgão caro aos cofres públicos e que nada fêz em defesa da economia popular. A sua extinção, aliás, várias vêzes preconizada por êste jornal, valerá como demonstração de bom-senso do Congresso Nacional.

Êxodo de médicos

Entre os sérios problemas que se criaram para o Govêrno pela lentidão no curso do projeto de classificação de cargos e funções, figura o dos vencimentos dos profissionais técnicos, cada vez mais grave, porque as emprêsas particulares remuneram muito mais liberalmente o pessoal especializado e não como conservar, para o Estado, as equipes de que necessita.

Agora mesmo, como solução de emergência, vem de ser concedido um aumento aos médicos, estendido, depois a engenheiros, arquitetos e agrônomos. Principalmente para os engenheiros o problema se tornara crucial, pois o tipo de trabalho que tem de enfrentar, para o andamento de ferrovias, rodovias, obras nos portos e outras tarefas de engenharia em todo o país, reclama profissionais capazes. Ora, estudantes de engenharia e profissionais recém-formados já encontram, na indústria particular, oportunidades de trabalho em condições e com salários que impedem a concorrência do Estado.

A deixar-se que tal processo de aviltamento profissional se desenvolva livremente, é fácil prevêr-se que não muito longe estará o dia em que as obras públicas sofram um colapso, pela falta de técnicos. Acontece, porém, que os aumentos dados aos médicos e, por equidade, aos engenheiros, estão sujeitos a restrições de ordem administrativa, provocando retardamentos e debates. Uma vez que todos reconhecem a necessidade de solver a questão, obrigando-se o Govêrno a acompanhar de menos longe as condições normais do mercado de trabalho, há que ser encontrada uma fórmula, dentro da flexibilidade legislativa, até que o Congresso aprove a classificação, para corrigir quanto antes o êxodo de técnicos, que se está verificando de maneira tão alarmante.

"Gangsters" precoces

ÊSTE jornal vêm, de na muito, sustentando sistemática e constante campanha em tôrno do problema de assistência aos menores desamparados, visando, sobretudo, colaborar para a salvação patriótica de uma geração que se encaminhará, fatalmente, para o crime e para o desajustamento social se não vier uma fôrça lhe dar um roteiro seguro.

Trata-se, evidentemente, de uma questão de alto e profundo interêsse nacional, mas, infelizmente, estamos vendo, com tristeza e perplexidade, a mais completa indiferença do Govêrno. E' uma lástima essa displicência que se pode considerar um verdadeiro crime oficial.

Além de fatos vergonhosos que temos narrado aqui, como, por exemplo, de mulheres que pedem esmolas nas ruas da cidade carregando crianças ao colo, vamos citar outro de características muito piores.

Existe em Copacabana uma quadrilha organizada de menores, de 10 e 12 anos, sujos, maltrapilhos, os quais, de dia ou de noite assaltam os mostruários das casas comerciais, principalmente as de comestíveis. Furtam e correm. Ninguém consegue pegá-los.

Numa dessas últimas noites, êsses "gangsters" precoces invadiram o "Mercadinho Azul", situado na Av. N. S. de Copacabana, e arrebataram as bolsas de várias senhoras que ali se serviam. Foi tão inopinado o golpe que não houve tempo de qualquer reação. E êles conseguiram desaparecer.

A Polícia daquele bairro, ante os fatos sucessivos que se verificam, já poderia ter tomado uma providência. Mas, fica de braços cruzados. O fuzarde de Menores, que vive olhando para as "boites", cinemas etc. precisa se mover, num entrosamento com a Delegacia Especializada. Afinal, êsses menores são candidatos a futuros assassinos e ladrões. Já estão fazendo um treino alarmante. Amanhã, ninguém poderá com êles. E ainda é tempo de salvá-los para transformá-los em elementos uteis à sociedade.

PROPOSTA DE MC CARTHY

THOMAS J. MARSHALL

WASHINGTON — Os grandes sucessos históricos atuam às vezes como agentes catalizadores da opinião pública, e das normas de uma nação, mesmo antes de ocorrerem.

A conferência dos quatro chefes de Estado das quatro potências, em que participarão Bulganin, Eden, Eisenhower e Faure, anunciada para breve em Genebra, já produzia dois efeitos perceptíveis aqui em Washington, no curso da semana que ora finda.

Contribuiu para mobilizar a opinião pública e para aperfeiçoar as centralizações diplomáticas sôbre essa reunião. Dêsses efeitos, o que se refere à opinião nacional é mais importante e definitivo. Culminou em um intenso debate de cinco horas no Senado dos Estados Unidos, em tôrno de uma resolução proposta pelo senador Joseph M. McCarthy, republicano de Wisconsin, famoso por sua caçada aos "comunistas do Govêrno" realizada em 1953-54, quando era presidente da Comissão Investigadora do Senado.

A substância da referida resolução foi eclipsada por seus próprios efeitos potenciais. A substância era no sentido de que devíamos assegurar-nos, antecipadamente, antes de irmos a Genebra, de que ali se trataria sôbre os satélites soviéticos.

Muitas pessoas interpretaram essa resolução como um torpedo dirigido contra a mesma.

Os poderes do Senado, tanto de um partido como do outro, sabiam que a resolução não teria a menor probabilidade de ser aprovada. E sabiam que, mesmo assim, era necessário derrotá-la em forma inequívoca a fim de evitar uma atitude dos Estados Unidos ante a conferência, que fôsse mal interpretada.

Foram feitas algumas tentativas para arquivar a resolução, deixando-a no seio de alguma comissão de estudo, porem a oposição foi muito forte, alegando-se a necessidade de todo o Senado dar morte à resolução em forma espetacular, para que todo o mundo o notasse.

O momento dramático intenso ocorreu não obstante, no Senado. O líder da minoria, William F Knowland, republicano da Califórnia, que de há muito é forte opositor das normas da política exterior do Govêrno e um dos mais firmes apoiadores do senador McCarthy, rompeu abertamente com êste por motivo da resolução.

Em todos os momentos vitais do debate, o senador Knowland se manifestou contra a resolução. Manteve-se firme nessa atitude até que, por fim, a resolução foi submetida a uma votação decisiva. Nada menos de 77 senadores votaram contra a resolução, e aprovaram, portanto, a decisão de deixar o presidente com as mãos completamente livres em Genebra.

Unidamente três senadores votaram em favor da resolução, e um dêles era o próprio senador MacCarthy... No Capitólio, notou-se ràpidamente que os prosélitos de MacCarthy na Câmara Alta se reduziram a dois votos. Isso equivale a uma décima parte dos votos que êle teve em dezembro do ano passado quando se propôs um voto de censura contra êle McCarthy.

O presidente Eisenhower tem agora a convicção de que a conferência de Genebra, assegurado o apoio quase unânime do Senado, corpo legislativo que, conforme a Constituição, exerce influência preponderante nos assuntos de política exterior da Nação, lhe oferecerá ótima oportunidade para pôr a sua política em ação. Isso é algo sem precedentes em tempos de paz, e de consequências consideráveis em qualquer tempo. O apoio bipartidário às normas de política exterior da administração Eisenhower se converteu praticamente numa frente unida congressional e isso concede ao presidente um extraordinário raio de ação em suas atuações em Genebra.

Não sabemos se os soviéticos adotarão uma atitude mais conciliatória, porém do que estamos seguros é de que a liberdade de ação do presidente Eisenhower, confirmada pelo Senado, há de ter repercussão, há de ter incalculável valor.

Plano para regular vencimentos

Clement Braise

PARIS — Os senhores Edgar Faure, presidente do Conselho, Pierre Pflimlin, Ministro das Finanças, e Jean Medecin Secretário de Estado encarregado da função pública, receberam "plenos poderes" do Conselho de Ministros para estabelecer de acôrdo com as últimas negociações com os sindicatos, as modalidades de aplicação do plano de regularização dos vencimentos dos funcionários, pensões e proventos de aposentadoria.

O govêrno fixou definitivamente em 180 bilhões anualmente o montante dos créditos suplementares destinados à aplicação integral dêsse programa, que corresponderá a uma revalorização dos vencimentos. Por outro lado os ministros decidiram pôr em vigor o plano de regularização por meio de decretos que serão baixados dentro de 48 horas. Esses textos terão caráter irrevogável e somente poderão ser discutidos no transcurso dos próximos debates orçamentários. Em outras palavras, compromete-se o govêrno, antecipadamente, a obter do parlamento os créditos necessários. O plano governamental aumentará de 147.000 a 180.000 francos por ano os vencimentos de base, o que corresponde aproximadamente às reivindicações imediatas dos funcionários, ou sejam 186.000 francos. As negociações com os sindicatos, que prosseguirão hoje e talvez amanhã, abrangerão essencialmente a duração do escalonamento da vigência do programa e o seu ponto de partida. Quanto a isto já se aproximam as posições do govêrno e dos sindicatos, os quais pedem a conclusão da citada regularização até o fim de ano próximo. O govêrno já havia reduzido de quatro para três anos a duração do programa. Enquanto êste deveria ser aplicado sòmente a partir de primeiro de janeiro de 1956, ficara assentado que, para os pequenos funcionários, certas disposições se efetivariam desde o dia primeiro de outubro. Nessas condições, a partir de primeiro de outubro, nenhum vencimento será inferior a 28.000 francos por mês.

Prosseguirão os esforços de conciliação, sendo permitido esperar-se que se possa evitar a greve, apesar da manutenção do dispositivo dos sindicatos para o dia primeiro de julho. (AFP)

Centro de Estudos Médicos do IPASE

A diretoria do Centro de Estudos Médicos do IPASE convida seus associados para uma reunião ordinária, no próximo dia 2, às 9.30 horas, no Ambulatório de Cardiologia.

Nessa reunião, estará na ordem do dia o seguinte tema: "Tratamento médico da hipertensão arterial", cujo relator é o dr. Ernani Almeida Aguiar.

Detidos em condições intoleráveis os marujos do "Tuapse"

MOSCOU, 30 (AFP) — O caso do petroleiro soviético "Tuapse" constitui novamente objeto de comentários da imprensa soviética, que menciona a última nota dirigida no dia 18 do corrente pelas autoridades da União Soviética aos Estados Unidos.

O jornal "Izvestia", órgão do Soviet supremo afirma possuir informações que confirmam "terem sido os marinheiros do "Tuapse" detidos na Ilha Formosa pelas autoridades nacionalistas em condições intoleráveis", acrescentando que "tratados como criminosos, êsses marinheiros estão doentes e irreconhecíveis em consequência do tratamento desumano que lhes foi infligido pelos carcereiros do Kuomintang. Declara o jornal que não foram atendidos os pedidos dos marinheiros soviéticos para a visita de um médico francês ou de um intérprete. Afirma o jornal que o Kuomintang procurou fazer com que os marinheiros assinassem "declarações comprometedoras", exercendo represálias no caso de recusa, citando o caso do fuzileiro Votonov, internado em um asilo de alienados "apesar de são de espírito" e do capitão Kalinine, isolado em um célula apesar de doente. Após salientar que "as autoridades norte-americanas estão evidentemente a par da excepcional ferocidade dos agentes de Chiang Kai Shek, mas simulam nada terem com o caso", declara o jornal em conclusão: "A opinião pública soviética, profundamente indignada pela atividade dos piratas e da soldadesca de Chiang Kai Shek, exige a imediata cessação dêsse tratamento cruel e a libertação do petroleiro e da sua equipagem".

A OPINIÃO DO LEITOR

Devolução ao povo dos lucros extraordinários

DO sr. Sebastião Dias:

"Num país como o nosso, onde se ostenta um dos mais baixos níveis sociais do mundo, onde cada vez mais as chamadas elites dirigentes dão soberba prova de incapacidade de direção, numa terra onde a intemperança e a indignidade já assumem aspectos rotineiros, onde — incrível como pareça — está sendo estabelecida a mais estranha aliança entre a magnificência e a indigência, num país com todo êsse lastro negativo, ainda há quem queira adicionar mais uma amoralidade, qual seja, a da legitimidade do lucro extraordinário, filho bastardo da mercância.

Lucro extraordinário, como o próprio têrmo indica, é lucro adquirido fora do regime normal de transação, vantagem auferida pela pecaminosa e desenfreada exploração mercantilista da atualidade brasileira.

Se o que deveria apresentar um resultado "x" veio a apresentar uma conclusão "x" mais "y" logico e rudimentar será a devolução de "y" a quem de direito, de vez que se enquadra na categoria do excesso.

E quem mais legítimo que o povo, para que volvam a êsse mesmo povo os lucros extras?

Os salários influem direta e poderosamente nos lucros anormais, pois, bem sabemos (e sentimos) como são impotentes em relação ao custo de vida.

Nossos homens de negócios têm que compreender que, sòmente uma política de bons salários atenuará o estado alarmante da massa trabalhadora, tornando nulos os movimentos grevistas baseados em aumentos de ordenados, trazendo então à indústria e ao comércio o equilíbrio e a segurança tão necessários à produção, de vez que com o estômago cheio ninguém faz greve.

A verdade, a incisiva evidência dos fatos, é que, ninguém (com raras e honrosas exceções) se limita a ganhar o correto. Às interpelações, dizem que o Govêrno se lhes afogam de impostos, taxas, emolumentos, etc., criando, por tudo isso, uma predisposição inflacionária. Acuados, justificam a sêde do ganho imensuravel, baseados na famosa espiral inflacionária, alegando a necessidade de muito amealhar para enfrentar a certa desvalorização da moeda.

Concordamos que existe govêrno com a fobia dos impostos. Concordamos que existe inflação alarmante (quem não o concorda!). Aceitamos quaisquer argumentos que a indústria e o comércio possam invocar.

Entretanto, jamais concordaremos com a proposição da legitimidade do lucro extraordinário, discutiremos sempre contra essa tese que se quer firmar.

Considerar legal um lucro ilegítimo, será ferir em cheio a dignidade humana, será a negação do aspecto social e cristão da sociedade.

Mesmo o liberalismo tem um teto contra o abuso econômico, mesmo no âmbito capitalista, em que o capital tem acentuada ascendência sôbre o trabalho, mesmo nesse regime não se pode admitir que inexista um dique moralizador à avalanche gananciosa.

Lembramo-nos de palavras de ABRAHAN LINCOLN: "O trabalho precede ao capital, e dêste não depende. O capital não é senão um fruto do trabalho, e não encetaria nunca a existir, se primeiro não existisse o trabalho. O trabalho é, pois, superior ao capital, e merece consideração muito mais elevada".

Por não ter tratamento igual ao capital, pelo menos em virtude da lamentável omissão dos poderes competentes para com assunto de tamanha magnitude, não cumpre o trabalho a sua finalidade social com maior eficiência. Por não despertar (o trabalho) o amor que edifica, é que assistimos ao reinado da Miséria e da Riqueza, numa combinação de tal maneira fatídica, que nos poderá ser fatal.

Agora mesmo, transita na Câmara dos Deputados um projeto-lei, em que se taxa fortemente o lucro extraordinário. A medida é justa, cristã, patriótica e, sem dúvida, atenta, constituindo um verdadeiro teste para os nobres parlamentares.

Não basta forte taxação a êsses lucros, não satisfaz que se tribute **somente uma parte** dêsses lucros bastardos. Impõe-se medida mais radical, mais drástica, mais corajosa: a devolução aos trabalhadores, de todos os lucros extras, de vez que são seus legítimos donos. Isso sem excluir a participação obrigatória no lucro ordinário, prevista na Constituição.

Se o lucro bastardo foi obtido à custa do povo, se o trabalhador é povo, logo, nada mais racional e simples do que a volta dêsse dinheiro aos bolsos do trabalhador.

Não poderíamos esperar melhor relator para a matéria dos lucros extraordinários, do que o ilustre deputado César Prieto, homem de nova mentalidade. Por todos os seus títulos, por seu dinamismo e sua coragem, o parlamentar sulino está inteiramente à vontade para oferecer à Nação uma grande lei. Prieto conhece o assunto, não ignora os meandros da contabilidade, sua reputação não admite ressalvas, sua cultura e sua inteligência não sofrem a menor restrição. Por tudo isso, esperamos dêste homem um trabalho que, certamente marcará época nos anais legislativos.

Esperemos. E esperemos confiantes no Congresso Nacional. Vamos abrir um imenso crédito de confiança aos nossos representantes populares, na esperança de que lancem os lucros-extorsão no capítulo das coisas ilegais dêste país.

Proscrevamos, senhores deputados, do nosso léxico a expressão lucro-extraordinário, que, no coração e no cérebro dos verdadeiros homens de bem, não possui outro significado senão lucro-extorsão!

Façamos isso, e talvez estejamos no prelúdio, no limiar de uma era mais feliz".

Ciência ao alcance de todos

ESTOMATITE

A mucosa que reveste a superfície da bôca atua, como membrana viva que é, entre o meio líquido exterior e o meio interno linfático intersticial. Esta membrana que reveste internamente tôda a bôca, tem como todos os epitélios de revestimento a capacidade de ser, quando integra, impermeável aos microorganismos. A ação barreira desta mucosa depende porém de uma série de fatores, como seja, o equilíbrio ácido-básico, tanto do líquido linfático quanto da saliva em contato com a sua superfície.

Determinada por um fator qualquer a modificação do equilíbrio ácido-básico nos líquidos que banham esta mucosa, ela sofrerá a lise dos seus elementos celulares, tornando-se permeável. Nestas condições anormais facilita-se o contato do meio exterior com o interior, deixando assim passar tanto os germes patogênicos da bôca, quanto as proteínas que aí estejam localizadas.

Em condições normais de saúde, a bôca contem uma grande quantidade de germes e está exposta a frequentes contágios, tem porém a saliva, por intermédio de uma lisoenzima qualidades bactericidas, estando assim o indivíduo protegido quanto às contaminações através da bôca, tanto pela ação da saliva, quanto pela barreira que os germes opõem à mucosa da bôca.

DENOMINA-SE de estomatite a lesão da mucosa da bôca decorrente sempre não só da agressão local pelos germes da bôca, mas também de um distúrbio do organismo em geral, que determinou a quebra da impermeabilidade da mucosa, e a consequente infecção pelos germes livres.

Na etiologia da estomatite, por mais inaparente, sempre existe uma causa geral que a determina assim doenças infecciosas agudas e crônicas, infecções do aparelho digestivo, intoxicações gastro-intestinais, hepáticas ou renais, intoxicações exogenas doenças do sangue, carências vitamínicas, alcoolismo e etc.

Um fator interessante nesta doença é a presença de dentes, pois que os desdentados nunca têm estomatite, parecendo assim ser o dente nesta doença um fator auxiliar no seu desenvolvimento. Dentes cariados, com obturações irregulares facilitando as escoriações da gengiva, tártaro assim como os espaços interdentários, favorecem a pululação de germes.

NÃO havendo um tratamento especifico para a estomatite, a causa determinante deverá ser exaustivamente procurada, a fim de que assim se tenha a cura da doença.

Os focos sépticos interdentários, gengivais e apicais estão fora da circulação geral e são centros de poluição microbiana, atuando não só por disseminação, mas também por descargas de toxinas; êstes focos só excepcionalmente serão atacados pelos antibióticos por via interna, e a sua persistência é uma das causas destas estomatites uma vez que, em tôrno dêstes focos modificações inflamatórias têm lugar, facilitando ainda mais, a penetração de germes do meio exterior.

De real importância para o aparecimento das estomatites é ainda o precário estado geral do organismo principalmente quando apresenta carências vitamínicas e proteicas.

Uma serie de doenças têm na estomatite um dos seus sintomas capitais, e assim é que na agranulocitose ela aparece como um sintoma dominante.

Para o tratamento desta doença, uma vez que para ela ainda não se dispõe de um tratamento específico o diagnóstico do fator causal é de suma importância, e sòmente com a sua remoção regredirá a doença. Qualquer porém que seja o agente causal certas medidas são de suma importância como auxiliar do tratamento assim, o regime alimentar equilibrado e composto de alimentos semi-líquidos, e a limpeza bucal cuidadosa.

A limpeza das lesões da bôca deve ser extremamente cuidadosa, evitando-se manobras intempestivas que favoreçam a disseminação dos focos, feita porém amiudadas vêzes e suavemente, com antissépticos ou antibióticos em solução, tem real valor, apressando a cura.

ULTIMAMENTE tem se tornado muito comum um tipo de estomatite determinado pela proliferação de cogumelos do tipo miniia com lesões do tipo do sapinho das crianças, e que aparecem após o tratamento, local ou geral, com antibióticos; êste tipo de estomatite não apresenta maior gravidade, cedendo prontamente aos bochechos com substâncias alcalinas, e a terapêutica pela vitamina B.

O DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 1º — Bom dia para iniciar viagem, encetar negócios, fazer mudança e contratar casamento.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números em quaisquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 21 DE JANEIRO:

Versatilidade, apreensões e negócios insolúveis. A tarde poderá merecer a simpatia do sexo oposto. 14, 16 e 18; 14, 16 e 81 (horas e números).

ENTRE 22 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Imaginação poderosa, arte, indisposição com parentes. A tarde será de possibilidade de elevação para juizes e diplomatas. 15, 16 e 17; 82, 34 e 35 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Manhã promissora, com realizações de pequena monta; a tarde será duvidosa. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

É preciso não ter indecisões porque a tibieza poderá ser prejudicial. 13, 15 e 16; 22, 24 e 21 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Gripes, dôres de cabeça e indisposição; procure um clínico, o estômago e o fígado estão necessitando de cuidados. 8, 18 e 19; 26, 27 e 3[illegible] (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Pequenas possibilidades sociais. Saúde abalada, com dificuldades respiratórias. 20, 21 e 22; 33, 35 e 58 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:

Excelente dia para melhorar as condições em relação aos associados. Podem receber presentes, heranças ou dádivas, boa saúde e sorte nas amizades e nos ganhos. 1, 2 e 3, 10, 20 e 30 (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO:

Dia vitorioso, com lucros e proteção de amigos influentes. 10, 23 e 24; 37, 41 e 51 (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:

Incertezas e hesitações. A noite será melhor. 20, 21 e 22; 123, 537 e 627 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Dias de maus presságios. Negócios periclitantes e encontros desagradáveis. 7, 17 e 23; 24, 48 e 50 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:

Desastres sentimentais e apreensões. 8, 17 e 18; 44, 53 e 54 (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Possibilidades felizes de novas amizades. Disposição aventureira e persistência de propósito. 14, 16 e 18; 14, 23 e 24 (horas e números).

MIRAKOFF

Malenkov

EDWARD CARRAN

Em sua carta de renúncia, lida em sessão conjunta de ambas as Casas do Soviete Supremo, a 8 de fevereiro último, Georgi Maximilianovich Malenkov falou sôbre sua "inexperiência" de trabalho administrativo prático, e confessou a sua "culpa" pelo estado pouco satisfatório da agricultura soviética. Essas esserções eram impressionantes e em grande medida, contraditórias.

Antes de tornar-se presidente do Conselho de Ministros da URSS, ao morrer Stalin, em 1953, Malenkov tivera uma longa carreira nos órgãos centrais do Partido Comunista Soviético. Durante os anos em que Stalin consolidava o seu domínio do Partido Malenkov era um executivo de confiança, e nos últimos anos um dos principais lugares-tenentes do velho ditador. A sua importância em relação aos negócios de Partido soviético, revelou-se claramente no principal relatório do 19.º congresso do Partido, em outubro de 1952. Foi a primeira vez, desde a morte de Lenin, que alguém, senão Stalin preencheu essa tarefa, e aos olhos de muitos, isso evidenciava claràmente que Malenkov viria a ser o sucessor de Stalin.

Malenkov nasceu em Oremburgo (hoje Chkalov) a 8 de janeiro de 1902. A diferença de seus companheiros mais velhos — Molotov Varesyilov, e Kaganovitch — não tem passado pré-revolucionário.

Aderiu ao Exército vermelho em 1919 e tornou-se membro do Partido Bolchevique no ano seguinte, servindo como comissário nos fronts, Oriental e de Turquestão, até 1922.

Depois de diplomado pelo Colégio de Altos Estudos Técnicos de Moscou, em 1925, empenhou-se (segundo a Grande Enciclopédia Soviética) em "trabalho de responsabilidade do Comitê Central do Partido". De fato, passou a fazer parte do secretariado particular de Stalin, responsável, especialmente, pelos quadros do Partido — pôsto que em breve lhe tornou possível ampliar sua influência dentro do Partido.

Aos 28 anos tornava-se chefe do Departamento de Organização do Comitê do Partido em Moscou. Em 1935, foi nomeado membro da Comissão estabelecida para "wind up" a Sociedade dos Velhos Bolcheviques. No ano seguinte, tornou-se o principal editor do jornal do Partido, **Construção do Partido.**

Por ocasião do 18.º Congresso do Partido, em 1939, foi eleito para o Comitê Central e tornou-se também membro do seu secretariado e de Ogburo, bem como chefe dos quadros da Administração.

Em 1941, ano em que se tornou membro candidato do Politburo, atingiu grande destaque, ao analisar os problemas da indústria e dos transportes, num relatório à conferência do Partido Unido.

Quando os alemães invadiram a Rússia, Malenkov tornou-se um dos cinco primeiros membros do Comitê de Defesa do Estado — o "gabinete de guerra interno" — e foi encarregado da produção aérea, setor crítico da economia de guerra. A **Enciclopédia Soviética** refere que êle tomou parte ativa na organização de operações em vários "fronts" — Leningrado, em agôsto de 1951, Moscou, no inverno seguinte, o "front" de Welkev, em março de 1942, e ainda, nos "fronts" de Stalingrado e de Don. Em 1943 foi feito alto comissário para todos os territórios libertados, sendo-lhe confiada a formidável tarefa de reconstrução. Foi então Vice-Presidente do Conselho do Comissários do Povo.

Depois da guerra, com Zhdanov, Malenkov representou papel de destaque no renascimento do Comunismo internacional, na forma de Cominform. Assistiu à reunião de fundação do Cominform, na Polônia, em 1947, sendo então êle e Zhdanov os principais oradores soviéticos. No ano seguinte, assistiu à reunião do Cominform, na Rumânia, ocasião em que os comunistas iugoslavos foram expulsos da órbita soviética.

Algumas semanas depois, Zhdanov morria sùbitamente, deixando Malenkov o segundo, depois de Stalin, no secretariado do Comitê central do Partido.

Ao tornar-se presidente do Conselho de Ministros da URSS, após a morte de Stalin, Malenkov personificou a política destinada a melhorar a sorte do povo soviético — embora se tivesse dado grande publicidade à "natureza" coletiva das decisões tomadas. Renunciou ao pôsto de primeiro secretário do Partido, em circunstâncias obscuras (embora, nominalmente, "a seu próprio pedido") a 14 de março de 1953, sendo substituído por Kruchtchev. Durante alguns meses, contudo, Malenkov permaneceu pelo menos **o primus inter pares** na chefia soviética. A sua posição parecia segura, quando após a queda de Beria, êle passou em revista todos os aspectos da futura política soviética, tanto interior como exterior, em discurso importante no soviete supremo (agôsto de 1953) discurso em que deu o primeiro indício da ansiedade do Partido no sentido de remediar as más condições da agricultura — esfera de atividade da qual Kruchtchev se havia apoderado.

Durante o ano de 1954, Malenkov parecia muito àquem de Kruchtchev, aos olhos do público e quando aparecia, mostrava-se impassível, senhor de si mesmo e impenetrável. Havia porém, motivos para se suspeitar de que êle ia perdendo gradualmente a sua estatura política. Parece até mesmo que o processo de Abakumev — ex-ministro da Segurança do Estado, demitido em 1950 — realizado em dezembro de 1954, era especialmente designado para preludiar Malenkov aos olhos dos novos membros do Partido. Seja como fôr, o processo sugeria que os adeptos de Zhdanov, o antigo rival de Malenkov, no comitê central, estavam recuperando o prestígio.

Depois de sua demissão e confissão de incompetência, Malenkov foi feito ministro das Usinas de Energia Elétrica — organização hoje encarregada do desenvolvimento dos novos planos de usinas hidrelétricas. Para o homem que manejava o aparelho político stalinista, e fôra encarregado de importantes tarefas industriais e econômicas, e de reorganização, é uma situação humilhante. Resta saber se para Malenkov como para as vítimas anteriores da luta interminável pelo poder — Ryke, Yagoda, Iechev nos vem à lembrança, — a concessão dessa sinecura constitui o primeiro passo para a fôrca.

S. A. DIARIO CARIOCA
Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6463
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4843
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-1427
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	43-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3862
Depto Gráfico	43-5809
Depto de Publicidade	23-3762

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇAO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMÇÕES

Quaisquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 23-3862

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA ELVALDO FERREIRA CARRAI NELSON MANSUR e GENARO MANSUR

Elevam-se a 5,5 bilhões de cruzeiros os empréstimos do BNDE

Novos financiamentos autorizados pelo Govêrno — Onze Estados beneficiados — Créditos às ferrovias, energia elétrica e setor agrícola — Declarações do engenheiro Glycon de Paiva

O sr. Glycon de Paiva, presidente do B. N. D. E., declarou-nos que, com os doze novos empréstimos recém-autorizados pelo govêrno (seis destinados às ferrovias e outros seis ao desenvolvimento da energia elétrica), elevam-se à soma de Cr$ 5.496.000.000,00 os financiamentos contratados por àquele Banco.

Os empréstimos do setor ferroviário — disse — beneficiarão os Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagôas, Bahia e Minas Gerais. Os empréstimos para a energia elétrica atenderão os Estados de Minas Gerais, S. Paulo e Espírito Santo.

Especificadamente, — esclareceu — são os seguintes os empréstimos autorizados:

A Cia. Hidrelétrica do Rio Pardo, no valor de Cr$ 320.000.000,00, para a construção da primeira etapa das usinas hidrelétricas de Limoeiro e Euclides da Cunha, pelo aproveitamento do Rio Pardo na zona leste do Estado de São Paulo. A instalação de tais usinas tem por fim a produção de energia elétrica, para a venda, em alta tensão, a seis companhias existentes na região. O empreendimento contribuirá não só para a descentralização industrial do Estado de São Paulo como beneficiará ainda os municípios de Minas Gerais.

A Cia. Paulista de Fôrça e Luz, no valor de Cr$ 250.960.000,00 para ampliação de seu equipamento gerador de acôrdo com o projeto n. 2 da CMBEU. As obras a serem realizadas pela Cia. Paulista acrescerão 125.000 kw aos 105 mil atualmente disponíveis, mais que duplicando a potência instalada da companhia. Revela notar que a região servida pela Cia. Paulista de Fôrça e Luz, incluindo 134 municípios paulistas e dois municípios mineiros, cobre uma área de 82.300 km2 com uma população em 1950 de 3 milhões de habitantes. Essa zona, na qual se encontram cidades da importância de Campinas, Baurú, Ribeirão Preto e Lins, além de outras de grande expressão econômica, principalmente devido ao café, algodão, açúcar, arroz e milho, luta há vários anos com o «deficit» de energia elétrica para atender ao crescente desenvolvimento de diversas indústrias de transformação e beneficiamento daquêles produtos.

O empréstimo à Cia. Nacional de Energia Elétrica, em Catanduva, Estado de São Paulo, no valor de Cr$ 20.000.000,00 e um aval no valor de 1.900.000,00 dólares japoneses, destina-se à ampliação das instalações, de acôrdo com o projeto n. 14 da CMBEU.

O empréstimo à Cia Hidrelétrica de Rio Bonito, Espírito Santo, no valor de Cr$ 32.000.000,00 representa um refôrço ao financiamento anteriormente de 171 milhões de cruzeiros.

O empréstimo concedido à Cia. Elétrica do Medio Rio Doce no valor de Cr$ 25.000.000,00 destina-se a reforçar os recursos financeiros necessários à realização do programa original que a emprêsa está realizando para o aproveitamento da Cachoeira da Fumaça no Rio Tranqueiras, Baixo Rio Doce, para a construção de uma usina com capacidade de 10.000 H.P.

O financiamento à Central Elétrica do Piáu S. A. no montante de Cr$ 27.000.000,00 destina-se à conclusão da usina hidrelétrica que vem sendo construida por aquela emprêsa com o aproveitamento do Rio Piáu no Estado de Minas Gerais com a potência de 18.000 kw.

Os empréstimos do setor ferroviário beneficiarão principalmente os Estados do Nordeste. O primeiro dêsses empréstimos à Rêde Ferroviária do Nordeste, no valor de Cr$ 532.000.000,00 destina-se à reforma da via permanente, compra de carros e vagões, substituição de freios e engates, equipamento para pedreiras e oficina de reparo de locomotivas Diesel.

Os outros 5 empréstimos a 5 ferrovias do Nordeste são: à **Rêde Viação Cearense**, no valor de Cr$ 38.000.000,00; à **Estrada de Ferro São Luis-Teresina**, Cr$ ..... 12.500.000,00; à **Estrada de Ferro Central do Piauí** Cr$ ..... 1.800.000,00; à **Estrada de Ferro Sampaio Correia**, Cr$ 8.200.000,00; e à **Estrada de Ferro Bahia-Minas Gerais**, Cr$ 14.000.000,00. Essas estradas, de vital importância econômica para a região, necessitavam, de há muito, da sobras de reconstrução e reequipamento que agora serão concedidos a fim de atender ao escoamento da produção.

É oportuno frisar que no referente ao setor agrícola, recentemente o Senhor Presidente da República criou a Comissão Executiva da Rêde Nacional de Armazéns e Silos que terá a seu cargo os estudos finais e providências necessárias para a instalação e operação da Rêde Nacional de Armazéns e Silos. Essa Comissão que tomará por base de seus trabalhos o projeto RENAS (Rêde Nacional de Armazéns e Silos), elaborado pelo BNDE, nos têrmos do decreto recentemente baixado, contará com a assessoria técnica do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, que lhe fornecerá, ademais, para seus estudos e para as primeiras etapas da construção, 50 milhões de cruzeiros.

EDITAL

Hospital dos Servidores do Estado

CONCURSO PARA DENTISTA

Acham-se abertas, até o dia 13 de julho próximo, na Seção de Seleção e Treinamento do Serviço de Pessoal do H.S.E., na Rua Sacadura Cabral n. 178, no horário de 9 às 12,30 hs. diàriamente, exceto aos sábados, quando será de 9 às 11 hs., as inscrições ao Concurso para provimento de cargos da classe inicial da carreira de Dentista do Quadro do H.S.E.

Vencimentos (classe "J") .... Cr$ 3.620,00
Abonos ..... Cr$ 2.000,00

HABILITACAO: Será exigida a apresentação do diploma de Cirurgia-Dentista, devidamente registrado, fornecido por escola oficial ou reconhecida.

SELECAO: Os candidatos que tiverem suas inscrições aprovadas serão selecionados de acôrdo com os seguintes critérios:

A) Prova de Sanidade e Capacidade Física
B) Prova de Investigação Social
C) Prova Escrita
D) Prova Prático-Oral
E) Prova de Títulos

Só serão considerados para efeito de classificação os títulos apresentados no ato da inscrição.

CONDICOES GERAIS: Serão aceitos candidatos de ambos os sexos, até a idade máxima de 35 anos, mediante pagamento de taxa de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) e apresentação dos seguintes documentos:

a) Carteira de Identidade
b) Certificado de Reservista
c) Quatro cópias de fotografias de tamanho 3x4, tiradas de frente e sem chapéu.
d) Uma estampilha federal de Cr$ 3,00 e um sêlo de Educação e Saúde.

OBSERVACAO: As Instruções que regulam o Concurso em tela foram publicadas no "Diário Oficial" (Seção I), de 23 do corrente, — às pags. 12308/9.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1955
GLAUCO LESSA A. SILVA
(Chefe Serv. Pessoal)

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Recebimento de vencimentos de funcionários federais por procuração

O Tesouro Nacional autorizou a Caixa Econômica a receber, mediante procuração por instrumento público ou particular vencimentos dos funcionários federais, ativos ou inativos, bem como os proventos de pensionistas.

A importância dos vencimentos e das pensões será creditada em conta corrente, que o funcionário ou pensionista movimentará por meio de cheques, na Matriz ou em qualquer Agência da Caixa Econômica.

A Caixa Econômica prestará informações aos interessados na Matriz, à Avenida Treze de Maio, n.º 23-E, térreo (Edifício Darke).

(a) JERONYMO DE CASTILHO
Secretário Geral

BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

EDITAL

Concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de ASSISTENTE TÉCNICO.

De acôrdo com a escala aprovada pela Banca Examinadora, faço público, para conhecimento dos interessados, que a prova de Portugues do concurso acima referido sera realizada no dia 2 de julho próximo, às 19 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia (Av. Presidente Antônio Carlos, 40), para os candidatos de inscrições ns. 1 a 400; na Escola Técnica Nacional (Av. Maracanã), para os de ns. 401 a 1000; e, no Instituto de Educação (Rua Mariz e Barros), para os de ns. 1.001 em diante.

Rio de Janeiro, em 25 de junho de 1955
ROBERTO DE OLIVEIRA CAMPOS
Diretor-Superintendente

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Cultura do trigo, no país

Merece especial atenção, por parte do Govêrno e da iniciativa privada, o problema da triticultura nacional que, ano a ano, reclama maior produção a fim de fazer frente ao crescente consumo interno do país.

E' de ressaltar-se, todavia, a ascensão verificada na produção do trigo, de 1950 para cá, não só quanto à área semeada, mas, também, quanto ao rendimento obtido. A área cultivada que em 1950 era de 652 mil hectares, em 1954, se elevou a 933 mil hectares, e a produção que, naquele ano, foi de 532 mil toneladas, passou a 771 mil toneladas no exercício passado. De acôrdo com as estimativas, a produção do ano em curso alcançará 1 milhão de toneladas.

Como parte da campanha do desenvolvimento da cultura do trigo, em nosso país, o Govêrno aplicou a soma de 28 milhões de cruzeiros em sementes para distribuição aos triticultores, num total de 93 mil sacos de 60 quilos, além de 40 milhões de cruzeiros de fertilizantes, e ainda, Cr$ 62,3 milhões em maquinaria agrícola para revenda, através do Ministério da Agricultura.

Essa campanha, iniciada tão auspiciosamente, deverá ser ampliada e desenvolvida, a fim de que o país possa em futuro não remoto libertar-se da importação dêsse cereal, que pesa tão fortemente no nosso orçamento cambial.

A fim de que sejam complementados os esforços já despendidos, urge a construção, quanto antes, de uma vasta rêde de silos e armazéns, destinada à estocagem do cereal, não só para evitar as inevitáveis perdas, decorrentes do perecimento do grão, como, também, para disciplinar e racionalizar o escoamento das safras. Por fim, há-de se cuidar dos meios de transporte, sem os quais nada de positivo poderá alcançar-se neste país, de tão vasto território e de tão difíceis recursos de acesso entre os centros produtores e os de consumo.

Balancetes bancários à Diretoria das Rendas Internas

Em circular ontem expedida (n. 65), declarou a Diretoria das Rendas Internas que, de conformidade com o resolvido pelo Senhor Ministro da Fazenda no processo S. C. n. 205.814, de 1952 («Diário Oficial» do dia 25 de junho), estão os estabelecimentos bancários desobrigados de enviar aquêle órgão do Tesouro Nacional tanto as cópias quanto a prova da publicação de seus balancetes mensais.

O algodão e o cacau no mercado internacional

O algodão e o cacau sofreram nos últimos meses os efeitos de ativa concorrência no mercado internacional, o que impõe atenção cada vez maior ao problema dos preços competitivos. Quanto ao algodão, exportamos, nos três primeiros meses do ano, apenas 47,8 mil t., contra 80,3 mil em igual período de 1954, ou seja, uma queda de 40%. Em vista disso, e da pressão exercida pelos produtores e exportadores, viu-se o Govêrno forçado a elevar as bonificações pagas às cambiais provenientes da exportação do referido produto, passando-a da 2.ª para a 3.ª categoria, nos têrmos da Instrução 115 da SUMOC.

Também o mercado cacaueiro se tem revestido de características incertas, nos últimos meses. Após a espetacular alta das cotações, iniciada no fins de 1953 até atingir o ponto mais elevado em junho de 1954 (68,90 centavos de dólar), sobreveio a queda até o nível mínimo de 36,41 nos primeiros dias de junho corrente. As dúvidas quanto à posição estatística da safra entrante ocasionaram como seria de esperar, a instabilidade do mercado. Por outro lado, a expectativa da passagem do produto da 2.ª para a 3.ª categoria de exportação, tem contribuido para sua retenção por parte dos exportadores.

Maiores as disponibilidades de café

Não obstante estarmos no limiar de nova safra (1955-56), calculada em 17,7 milhões de sacas, perduram os sinais de retração no mercado consumidor de café, em especial o dos EE.UU.. As primeiras cifras conhecidas para as exportações de junho, permitem admitir que melhore um pouco a situação no mês em curso.

Nos 5 primeiros meses do ano em curso foram exportados apenas 3,9 milhões de sacas, contra 4,9 milhões em igual período de 1954 e 5,5 milhões em 1953. Em comparação com êste último ano (1953) em que já eram limitadas as remessas para o exterior, a queda das exportações atingiu cêrca de 30% quanto ao comércio global do produto, 37% em relação ao que mantemos com os EE.UU.. Apenas 22% no que se refere aos demais países.

Em consequência, os excedentes da safra 1954-55, que constituirão estoques a serem negociados juntamente com a safra de 1955-56, podem ser estimados em 8,5 a 9 milhões de sacas, duas vêzes, portanto, superior ao «carry-over» médio das três safras anteriores (1,5 milhões de sacas). Assim, e considerando que cêrca de 3 milhões de sacas foram adquiridas pelo I .B. C., reduzindo portanto o «carry-over» para cêrca de 6 milhões de sacas, teríamos um disponível para o mercado, na safra que agora se inicia («carry-over» mais café a ser registrado), da ordem de 23,5 milhões de sacas, contra apenas 17,3 milhões na que se encerra, 18,1 milhões na de 1953-54, 18,6 milhões na de 1952-53 e 19,6 milhões na de 1951-52, escreve «Conjuntura Econômica», de junho.

Conferência dos cafeicultores

SAN SALVADOR, 30 (AFP) — A Conferência dos Plantadores de Café, agrupando 33 delegados representando 13 dos 14 países produtores, começou oficialmente seus trabalhos nesta capital.

A ordem do dia está limitada ao exame dos preços do Escritório Internacional, e à fixação das quotas para a colheita 1954/1956, que começa amanhã.

O sr. Arturo Morales, diretor da FEDECAME, acentuou a importância dos dois assuntos inscritos na ordem do dia. Acrescentou que o conjunto dos países produtores estavam prontos a favorecer a estabilidade do mercado.

As trocas de vistas preliminares fizeram aparecer ligeiras divergências sobre as quotas do Bureau Internacional do Café. Este preconiza notadamente 5.250.000 sacas de 132 libras de café, enquanto que os delegados são em favor de um total superior.

Um dos delegados acentuou que era difícil determinar as quotas antes de as árvores estarem floridas em cada país. Os debates sobre as quotas continuarão, acreditando-se geralmente que os totais serão aumentados.

O conjunto dos delegados parece aceitar em princípio o preço médio de 56 "cents" fixado pelo Bureau Internacional de Café.

Da sessão de abertura se tirou a impressão de que os participantes consideram que a FEDECAME deve mostrar o caminho para enfrentar, por uma ação unida, os problemas que atingem a indústria mundial do café.

O presidente da FEDECAME, presidente guatemalteco Rodolfo Stanl, declarou que "a união da FEDECAME deve servir de exemplo aos outros produtores de café".

Estimativa da safra cafeeira

O Instituto Brasileiro do Café estimou a safra cafeeira de 1955-56 em 17.700.000 sacas, a saber:

São Paulo	7.400.000
Paraná	4.380.000
Minas Gerais	3.600.000
Espírito Santo	1.600.000
Rio de Janeiro	300.000
Bahia	160.000
Goiás	150.000
Pernambuco	100.000
Mato Grosso	10.000

DR. PÉRICLES DE OLIVEIRA

CLINICA GERAL — DOENÇAS INTERNAS
Cons.: Av. 28 de Setembro, 21 A 301 (Lg. Maracanã)
Horário de 14 às 16 horas
Telefone: 48-2864.
CONSULTAS POPULARES

PULGAS BARATAS

Mosquitos etc. Chame o melhor serviço de dedetização líquida com garantia de 6 meses
TISAN TEL. 27 9797
Serviço especial contra
CUPIM

Tostões... Que atraem Milhões!

ANUNCIE PELO RADIO!

RÁDIO TRÊS RIOS

ORGAO OFICIAL DE DOIS MUNICIPIOS FLUMINENSES
TRÊS RIOS — PARAIBA DO SUL

Mercados e Cotações

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou ontem, calmo.

BANCOS PARTICULARES

Abertura		
Dólar, venda	76,70 a	77,00
Dólar, compra ..	74,70 a	75,00
Libra, venda	215,00 a	216,00
Libra, compra ..	209,00 a	210,00

Fechamento	
Dólar, venda	76,70 a 77,00
Dólar, compra ..	74,70 a 75,00
Libra, venda	215,00 a 216,00
Libra, compra ..	209,00 a 210,00

Banco do Brasil

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC.

	2a. Cat.	3a. Cat.	4a. Cat.
US$	18,70	23,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,760	69,160	88,760
Suiça	4,3608	5,760	7,3924
US$ Conv.	17,19	22,93	29,67
França	0,0491	0,0651	0,0847
Bélgica	0,3406	0,4548	0,5880
Dinamarca	48,132	64,260	83,076
Suécia	3,3240	4,4390	5,7388
Islândia	48,132	64,260	83,076

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vinculadas em geral para remessas e coisas autorizadas decidiu vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,60/,60 e dólares a Cr$ 18,82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,3000 sôbre Londres e a Cr$ 18,30 sôbre Nova York.

O Banco do Brasil alterou as seguintes taxas:

Fechou inalterado

	Venda	Comp.
Libra	52,8960	51,3000
Dólar	18,82	18,36
Escudo	0,6607	0,6328
Franco suiço	4,4269	4,2834
Florim	4,9271	4,8066
Peso uruguaio	5,7466	5,5301
Franco belga	0,3790	0,3639
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa tcheca	2,6139	2,55
Coroa dinamarquesa	2,7493	2,6340
Franco francês	0,0536	0,0525
Peso argentino	1,3523	1,3164
Peso boliviano	0,3137	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81,76.

Câmara Sindical

Registraram-se as seguintes médias cambiais, em 28 do corrente.

Países	Mercados Livre Cr$
América do Norte, Dólar	76,89
Bélgica, Franco Belga	1,49
Dinamarca, Coroa	9,05
Inglaterra, Libra	215,29
Portugal, Escudo	2,70
Suécia, Coroa	12,85
Suiça, Franco	17,98

MERCADO OFICIAL

América do Norte, Dólar	18,82
Bélgica, Franco Belga	0,3799
Dinamarca, Coroa	2,7499
França, Franco	0,0538
Inglaterra, Libra	52,6060
Suécia, Coroa	3,6402
Suiça, Franco	4,4269
Itália, Lira	0,13
Portugal, Escudo	0,6607

MOEDAS

América do Norte, Dólar	77,49
Argentina, Peso	2,31
Espanha, Peseta	1,90
França, Franco	0,2249
Itália, Lira	0,13
Portugal, Escudo	2,80
Uruguai, Peso	24,00

Bôlsa de valores

Regeu-se ativa a Bolsa de Valores, ontem, cujos negócios se fizeram em escala desenvolvida. Cotaram-se as apólices da União, apenas estáveis, com as Obrigações de Guerra e as do Tesouro Nacional, relativamente firmes. As de sorteio, do Estado de São Paulo e de Minas, ficaram fracas, com as ações em trabalhos mais ou menos firmes. Enfim, os negócios realizados foram promissores.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

União	Cr$
96 D. Emis. pt.	805,00
20 Idem - Emp. Ant.	775,00
OBRGS.:	
20 Guerra Cr$ 1.000	805,00
293 Idem	807,00
20 Idem Cr$ 5.000	4.015,00
10 Idem	4.040,00
30 Idem	4.050,00
ESTADUAIS - Apls.	
31 E. Santo pt.	400,00
37 Minas 75 pt.	440,00
134 Minas 1177	547,00
5 Minas 1934 pt. 2a. S.	1.015,00
108 Idem 3a. Série	102,00
34 Pernambuco	49,50
31 Idem	50,00
50 São Paulo Unificadas	573,00
260 Idem	575,00
738 Idem Uniformizadas	815,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
280 Niterói Cr$ 200 84 pt.	800,00
2 Idem Cr$ 600 52	200,00
BANCOS - Ações:	
5 Brasil Cr$ 200	1.050,00
5 Crédito Pessoal Cr$ 100 — Ord.	150,00
4 Idem Pref.	130,00
COMPANHIAS:	
10 Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes - Cia. de Seguros Cr$ 1.000	1.500,00
26 Brasil Industrial Cr$ 200 — Nom.	198,00
133 Idem pt.	200,00
11 F. e T. Confiança Industrial pt. Cr$ 200	200,00
10 Ferro Carril Jardim Botânico Cr$ 200	50,00
49 Brasileira de Carburêto de Cálcio de Cr$ 400	390,00
600 C. Brahma Pref. Cr$ 200	660,00
12.315 Fazendas Reun. Normandia Cr$ 200	150,00
440 Ferro Brasileiro Cr$ 200	410,00
50 Mesbla Cr$ 200	226,00
2 Sid. Nacional Cr$ 200	200,00
ALVARAS:	
1 Automóvel Clube do Brasil (título)	2.200,00
1 Título do Gávea Golf and Country Clube	95.000,00
1 Título do Jockey Club Brasileiro	71.100,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, fraco e acusou baixa nas cotações. Os possuidores passaram a cotar o tipo 7, a base de Cr$ 293,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: — Entradas 13.915 sacas pela Estrada de Rodagem. Embarques 7.669 sacas, sendo 6.414 para a América do Norte; 1.005 para a Europa e 250 para a Africa. Existência 809.329. Café despachado para embarques 75.902 sacas.

Cotação por 10 Quilos

Tipo 3	302,60
Tipo 4	300,20
Tipo 6	297,80
Tipo 7	295,40
Tipo 8	293,00
	289,00

PAUTA — Estado de Minas — comum Cr$ 29,50 idem fino Cr$ 39,75, E. do Rio café consumo Cr$ 31,00.

CAFE' A TERMO

Meses	Vend.	Comp.
Julho, 1955	300,00	S/C
Agôsto, 1955	300,00	S/C
Setembro, 1955	300,00	S/C
Outubro, 1955	298,00	S/C
Novembro, 1955	298,00	S/C
Dezembro, 1955	298,00	S/C

Mercado — Paralisado.
Vendas — Nula.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Julho, 1955	303,00	292,60
Agôsto, 1955	298,00	260,50
Setembro, 1955	297,00	288,00
Outubro, 1955	S/V	S/C
Novembro, 1955	S/V	S/C
Dezembro, 1955	S/V	S/C

Mercado — Paralisado.
Venda — Nula.

AÇUCAR

O mercado dêste produto funcionou, ontem, firme e sem alteração nos preços. O movimento verificado foi o seguinte:

Entrada 9.754 sacas do Estado do Rio. Saídas 20.000. Existência 37.396 sacas.

Cotações por 10 quilos

Branco cristal 325,00 e mascavos 280,00

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados. O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas 85 fardos de Minas. Saídas 338. Existência 22.318 fardos.

COTAÇÕES POR 15 QUILOS

Fibra longa:	
Sertão, tipo 3	365,00 a 370,00
Sertão, tipo 4	360,00 a 365,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	360,00 a 365,00
Sertões, tipo 5	nominal
Ceará, tipo 3	355,00 a 360,00
Ceará tipo 5	nominal
Fibra curta:	
Matas tipo 5	326,00 a 330,00
[illegible]	nominal
Matas tipo 3	Nominal
Matas tipo 5	328,00 a 330,00

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Feijão, sacos	2.531	—
Açúcar, sacos	6.588	—
Arroz, sacos	4.000	—
Milho, sacos	7.015	—
Banha, caixas	—	—
Farinha, sacos	9.500	—

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 30

Abertura

Cambios e vista nos E. sôbre:

Nova York, à vista por Libra 2.7844 comp. e 2.7850 vend.

Buenos Aires, por F. 38.75 comp. e 39.00 vend.

Montevidéu, por P. 8.50 comp. e 9.00 vend.

Canadá, por 2.7431 comp. e 2.7444 vend.

Berna, por 12.1912 comp e 111957 vens.

Bruxelas por F. 139.87 comp. e 139.92 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.4250 comp. e 14.4475 vend.

Copenhague, por Kr. 19.3612 comp. e 19.3637 vend.

Amsterdam, tel. por F. 10.6425 comp. e 10.6450 vend.

Paris, tel por 975,00 comp. e 975,25 vend.

Gênova por L. 1.725 comp. 1.775 vend.

Madri, por P., 30.66.

Lisboa, por Escudo, 80.60 comp. e 80.70 vend.

Praga por 20.00 comp e 20.25 vend.

Berlim marco bloq. 11.70 comp. e 11.7025 vend.

Oslo, por Libra Kr. 20.0112 comp. e 20.0137 vend.

LONDRES, 30

Cambios à vista, por £, sôbre:

Nova York, à vista por Libra 2.7844 comp e 2.7850 vend.

Rio de Janeiro, livre por Cr$ 212,00 comp. e 222,00 vend.

Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39.00 vend.

Montevidéu, por P. 8.50 cómp. e 9.00 vend.

Berna, por 2.7437 comp. e 2.7444 vend.

Amsterdam, por F. 10.6375 comp. e 10.64 vend.

Oslo, por Libra Kr. 20.01 comp. e 20.0125 vend.

Madri, por P. 30,66.

Lisboa, por Escudo 80.60 comp. e 80.70 vend.

Paris, tel, por 974.37 comp. e 974.44 vend.

Gênova por L. 1.725 comp e 1.775 vend.

Bruxelas, por P. 139.80 comp. e 139.82 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.4225 comp. e 14.4250 vend.

Copenhague, por Kr. 19.3587 comp. e 19.3612 vend.

Berlim marco bloq. 11.6925 comp. e 11.6950 vend.

Praga, por Kr. 20.00 comp. e 20.25

NOVA YORK, 30

Abertura:

Londres, telegráfica por Libra 2.7837 comp e 2.7850 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.29 comp. e 1.33 vend.

Montreal, tel, por 1.0150 comp. e 1.0156 vend.

Buenos Aires, tel por P. 7.10 comp. e 7.20 vend.

Paris tel por P. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Bélgica, tel, por 1.9875 comp. e 1.9900 vend.

Estocolmo tel. por Kr. 19.32 comp 19.34 vend.

Madri, oficial por P. 2,36.

Berna, tel, por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.

Lisboa, tel por Esc. 349 comp. e 350 vend.

Amsterdam, tel, por 26.18 comp. e 26.20 vend.

Montevidéu, tel por P. 30.12 comp. e 30.17 vend.

NOVA YORK, 30

Fechamento:

Nova York sôbre:

Londres, telegráfica por Libra 2.7850 comp. e 2.7862 vend.

Montreal, tel, por $ 1.0139 comp. e 1.0145 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.29 comp. e 1.33 vend.

Bélgica, tel, por P. 1.9862 comp. e 1.9887 vend.

[illegible] sôbre:

Montevidéu tel, por P. 30.37 comp. e 30.50 vend.

Estocolmo, [illegible] 19.3... comp. 19.3... vend.

Buenos Aires, tel, por P. 7.10 comp. e 7.25 vend.

Paris, tel por P. 0.2851 comp. 0.2862 vend.

Berna, tel, por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.

Madri, oficial, por 2.36.

Amsterdam, tel, por 26.15 comp. e 26.20 vend.

BUENOS AIRES, 30

Fechamento:

Sôbre Londres - vista por £:

Taxa de compra (P) — 39,08

Taxa de venda (P) — 39,09

Sôbre Nova York - vista em dólares:

Taxa de venda (P) 1.396,00

Taxa de compra (P) — 1.395,00

MONTEVIDEU, 30

(Mercado livre para transferências)

Fechamento:

Sôbre Londres - à vista por £:

Taxa de compra (P) — 9,05

Taxad e venda (P) — 9,10

Sôbre Nova York - vista em dólares:

Taxa de venda (P) — 327,50

Taxa de compra (P) — 328,00

CAFE'

SANTOS, 30

	Hoje	Ant.
N. 4 - S/Descrição	395,00	397,50
N. 4 - Est. Santo	385,00	387,50
N. 4 - Santos Riado	357,50	358,50
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	52.217	23.881
Entradas	15.746	24.876
Existência	2.127.30	2.163.773
Saídas	79.242	1.815

TERMO

CONTRATO 'B'

Meses	Abert.	Fech.
Julho, 1955	375,90	375,90
Setembro, 1955	371,90	371,90
Dezembro, 1955	371,80	271,80
Janeiro, 1956	371,80	371,80
Março, 1956	371,80	371,80
Maio, 1956	369,90	369,90

Vendas - Nada.
Mercado - Paralisado.

CONTRATO 'C'

Meses	Abert.	Fech.
Julho, 1955	418,00	418,90
Agôsto, 1955	389,60	389,80
Setembro, 1955	382,40	382,40
Outubro, 1955	380,90	380,90
Janeiro, 1956	379,90	379,90
Maio, 1956	378,90	378,40
Mercado	Calmo	Calmo
Vendas	—	—

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 30

Tipo 7/8 Cr$ 232,70 por 10 quilos

Mercado firme.

Ne preço acima está marcado a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 30

	Abert.			Fech.	
Julho	51,58	51,00	51,30	51,30	51,25
Setembro .	44,78	44,70	44,59	44,55	44,95
Dez.	40,70	40,75	40,55	40,50	40,90
Mar. 1956	38,19	38,15	38,00	38,00	38,35

NOVO CONTRATO 'B'

Maio, 1956 36,24 36,31 36,01 36,05 36,40

Na abertura - Irregular, com baixa de 4 a 58 e alta de 5 a 7 pontos.

Vendas - 2.000 sacas.

As 11,30 horas - Estável com baixa de 15 a 28 pontos.

As 13,30 horas - Estável com baixa de 19 a 28 pontos.

No fechamento - Estável, com alta de 16 a 20 e baixa de 33 pontos.

Vendas - 26.000 sacas.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 30

	Hoje	Ant.
Moles:		
Tipo Rio N. 4		
Tipo Rio 7	43,75	43,75
Estritamente Moles:		
Santos n. 2	56,58,00	56,00
Santos n. 4	55/57,00	55,00

AÇUCAR

RECIFE, 30

Mercado	Ber	Pe
Usina de primeira	320,00	320,00
Cristais	333,20	333,20
Demeraras	295,00	295,00
Entradas:		
Hoje, ontem em sacas de 60 quilos	4.001	10.370
Desde 1.o de set.	6.364.975	6.360.974
Exportação	31.229	6.525
Existência	68.652	99.880
Consumo	2.000	2.000

ALGODAO

RECIFE, 30

Preços por 40,05 vend	Hoje	Ant.
Matas, tipo 5-Comp.	490,00	490,00
Sertões, tipo 5-Comp.	500,00	500,00
Entradas:		
Hoje, ontem em sacas de 80 quilos	3.969	992
Desde 1.o de set.	416.109	412.140
Exportação	—	1.686
Existência	9.827	6.538
Consumo	700	700

TERMO

(Cotação por quilo)

Prazo entrega em: Fornecedores

S. PAULO, 30

	Abert.	Fech.
Julho, 1955	32,00	31,50
Outubro, 1955	34,15	34,29
Dezembro, 1955	35,35	35,35
Março, 1956	36,80	36,80
Maio, 1956	34,05	34,90
Vendas	—	300.000
Mercado	Est.	Firme

Algodão em rama

3	nom.	nom.
3 1/2	34,53	34,53
4	34,00	34,00
4 1/2	33,67	33,67
5	32,67	32,67
5 1/2	31,33	31,33
6	29,80	29,80
6 1/2	28,40	28,40
7	27,33	27,33
8	25,80	25,80
9	25,40	25,

Transcrição (3)

Primeiro Plano

Transcrevemos hoje mais três capítulos do "Manual Prático de Psicologia dos Homens na Dança", livro mimeografado em 12 páginas, da autoria de Eunice.

OS TIMIDOS OU RONDANTES

"Os tímidos são conhecidos também por rondantes, por serem realmente peritos no sistema de ronda.

Existem em pequena proporção: são magros, pálidos, de estatura média, isentos de bigode. Usam, geralmente, relógio de bôlso.

Dir-se-ia mesmo que seriam inofensivos, não fôsse a capacidade de insistência de que são dotados.

No início dos bailes se detêm em observar os passos de quem dança, em posição de aluno atento. São passivos, inalteráveis e sofrem carência de coragem.

No meio do baile passam a vagar pelas varandas ou bares.

Já no final reaparecem terríveis, concentrados, dispostos a tudo. E' a hora da ronda. Marcada a vítima, passam a fazer-lhe o cêrco com olhares agressivos. E' uma fase interessante de se observar. Não se aproximam, mantém-se a distância de 2,60 mts. do alvo. Estudam, então, as posições de ataque, a ofensiva, a defensiva, a retirada, as possibilidades de fuga: no caso da mesma, perseguem impiedosamente suas vítimas.

Passam então a chamá-la movimentando a cabeça, mas sem proferir palavras.

Perde-se tempo em fingir que não lhes vê, pois continuam no mesmo sistema, com as mesmas investidas.

Contra os tímidos é recomendada muita precaução no final das festas. Geralmente uma ida ao bar ou a uma varanda vale contra êles.

Se perceber que um tímido já lhe faz a ronda, só há uma solução: busque um amigo e dance. O tímido se sentirá humilhado e necessitado de vingança. E' a hora, portanto, que suas amigas deverão fugir à fôda.

Os rondantes, quando dançam, têm as mãos frias, o que pode lhes causar uma pneumonia se o precedente for do tipo queredor; além dêsse inconveniente dançam mal com um passo padrão para todos os ritmos, e obedecem rigorosamente a uma rota particular.

Geralmente nada dizem. Os que dizem se empenham apenas em desculpar-se. Na mudança brusca de ritmo tomam-se de pânico: é a boa hora de retirar-se.

Os tímidos possuem duas vantagens: são conformados com as paradas e nunca fazem freguesia.

O TIPO FAROL

O tipo farol, tão comumente encontrado, caracteriza-se, via de regra, em ser de outra cidade, pois, assim sendo, torna-se muito difícil pesquisar as farolagens. Encontra-se também o tipo residente.

Usam gravatas americanas, alfinete de gravata, anel e estão sempre com o chaveiro na mão. Bebem whiskey, e exigem sempre uma determinada marca. O uso da piteira é quase religioso; fazem questão de exibir maço de cigarros americanos!

São desembaraçados e, em 10 minutos de prosa, já sabemos que estão com a Belair do pai porque não houve tempo de retirar a Cadilac da Alfândega.

Se a conversa gira em tôrno de viagens, e você arrisca que seu tio adoron Paris, êle diz que já esteve lá quatro vezes, mas que prefere a vida noturna de Nova York.

Mostram-se entendidos em moda feminina e em perfumes franceses. Quando falam de mulheres, lembram-se de uma francesa colossal que conheceram em Roma; dão a entender que foi um romance complicado, pois é típico do tipo farol mostrar de início que são boêmios, gozadores da vida.

Nunca perdem tempo; convidam a moça para uma volta de carro, porque o baile está muito quente, e em caso de negação, mostram-se contrariados.

Contra as farolagens é aconselhável o desinterêsse completo. Se você se mostrar encantada, o tipo farol se sentirá valorizado e terá de suportá-lo por tôda a festa.

OS ROMÂNTICOS

São os amantes do "blues". Vagam pelo salão até que o "blues" apareça, São passivos e incapazes de imprudência. Fazem a escolha com calma e quando atacam já estão certos de que serão recebidos. Assim sendo, caem nos românticos quem quer; nada mais fácil que desanimar os olhares ternos dos românticos.

São incapazes de traição ou manobra. Na primeira fase da dança colocam a mão sôbre o coração, que nem sempre está no mesmo compasso do "blues" o que produz confusão de ritmos. Uma taquicardia por exemplo, nos faz dançar baião, ao passo que a bradicardia nos deixa mais próximas do seu "blues".

A cabeça lhes parece pesada e procuram achar amparo no par.

Dentro do tipo romântico, há ainda uma subdivisão: os que não falam e os que falam.

Os calados concentram a ternura nos gestos e no olhar. Os que falam possuem geralmente voz de novela; são sem originalidade, evocando as mesmas frases que Pedro Alvares Cabral deve ter usado com os brotos da época.

E' difícil reconhecer-se previamente se um romântico pertence à primeira ou à segunda classe.

Como disse, só dança com românticos quem quer; há apenas um problema a ser resolvido. O que pode acontecer é uma pessoa gostar do romance calado e pegar instantemente o contrário.

Escapar dêsse tipo requer mais trabalho. O romântico na conversa é sempre cínico e usa tudo para não soltar a moça.

O uso do processo de negação é completamente sem efeito perante êsse tipo. Por exemplo: se êle disser que você é encantadora, não venha com essa: "Eu, heim? Deixe de dizer bobagens. Você está maluco? Quem sou eu...". Esta negação dá em piores. Tome a posição de cinismo e desça outra em cima dêle.

Êste sistema é eficaz e sempre produz bons resultados. Se o romântico tentar outra, arrisque uma resposta à altura, que não resistirá muito.

Quanto ao romântico do silêncio não é preciso grande esfôrço: basta mostrar-se anti-romântica que êle mesmo terá pena de desperdiçar "blues" com você e dará um jeito de despachá-la".

William Shakespeare (Júnior) será repórter

Mister Gershwin vem chegando (com música)

1 Hoje terei o prazer de apresentar a alguns amigos meus essa linda moça que é agora Miss Brasil. No Meia-Noite do Copa ofereço um jantar à senhorita Emília Corrêa Lima, que virá acompanhada dos seus primos senhor e senhora Orlando Macedo. Será um acontecimento pequeno e divertido. Assistiremos ao "show" e a noite será jovem. A Miss Brasil, eu já contei aos meus convidados, é uma moça verdadeiramente encantadora.

Embaixador Hugo Bethen: foi gato em São Paulo. Saiu-se otimamente

2 O famoso humorista Leon Eliachar publicou ontem uma charge que faço questão de reproduzir:

"O prestigiado cronista Jacinto de Thormes apresentou, com muito espírito, na revista "O Cruzeiro", 16 coisas que são "bem", atualmente. Nós tomamos a liberdade de completar essa lista:

17 — Não é "bem" chamar a pequena de bem. Deve chamar de "macaca".

18 — E' "bem" levar o cachorrinho da côr do maiô, para a praia. Se o maiô for duas peças, levar dois cachorrinhos.

19 — Deve-se cuspir sempre para o lado esquerdo, nunca para o direito. A não ser que o vento esteja contra.

20 — Jamais levar o lenço ao nariz na presença de uma senhorita. Peça a alguém para afastá-la e então sim — fique à vontade.

21 — Não é "bem" casar numa Igreja cujo sino faça "belém... belém... belém... belém...". Deve-se sempre procurar uma em que o sino faça "bem-bem... bem-bem... bem-bem... bem-bem...".

22 — E' "bem" ler todos os jornais e revistas na Banca do Mercadinho Azul, às dez horas da noite. Mas nunca sem comprar ao menos um jornalzinho.

23 — E' "bem" sentar nas poltronas bem laterais dos cinemas e ficar resmungando em vol alta. Além do mais, isso faz com que os atores se tornem mais finos.

3 **O "Samba-Fantástico" será levado em "avant-première" no dia 7 de julho. Êste acontecimento que é patrocinado pelo Embaixador da França e em benefício da Associação de Cultura Franco-Brasileira, terá no príncipe D. João de Orleans e Bragança a pessoa que fará o speech de apresentação. Um grande acontecimento.**

4 Depois do grande jôgo de polo de quarta-feira, o senhor Didu de Sousa Campos (vitorioso) disse: "O material humano dos cariocas é melhor mas os paulistas têm cavalos superiores". Didu acha que os cariocas poderão vencer mais uma vez. O próximo jôgo será domingo.

5 **Nada será mais bonito nem mais sensacional do que a III Bienal. Infelizmente creio que não poderei estar em São Paulo senão quarta-feira próxima. Daqui envio os meus entecipados parabéns e a minha admiração ao casal Francisco Matarazzo Sobrinho, responsável por êsse grande acontecimento. Fico contente em verificar que as declarações que a senhora Yolanda Penteado Matarazzo, fez no meu programa "Nós, os Gatos", daqui e de São Paulo, mereceram atenção e aplausos, dos ouvintes e leitores.**

6 E por falar nisso os gatos em S. Paulo, ficaram quarta-feira passada entregues ao embaixador Hugo Bethlem, Jimmy dono do Bar Michel e Paulo Nogueira um dos homens que melhor tocam violão elétrico do Brasil. As declarações do Embaixador, tenente-coronel e homem elegante, foram de grande efeito e sensação. Foi um programa agradável e que mereceu muitos telefonemas. Depois fomos todos ao Michel onde Jimmy ofereceu um drink duplo.

7 **Em São Paulo, acontecerá sábado, 2 de julho, o aniversário da senhorita Lourdes Lucas. Champanhota e tudo.**

8 Infelizmente não pude atender ao amável convite do senhor Ary Prado Marcondes, para assistir a estréia de "Volpone" apresentado pelo T.B.C. Acontece que o horário de "Nós, os Gatos" e de "Volpone" coincidiram. Foi uma pena.

9 **O simpático gentleman Caio Furtado, caiu dentro dágua com roupa e tudo no dia da feijoada no Eldorado Country Club. Em São Paulo. Ficou curioso.**

10 Heloisa Moya, convida para o "vernissage" de sua primeira exposição de pinturas e me envia o seguinte bilhete: "Ficaria contente se o senhor me desse o prazer de comparecer à minha primeira exposição. Estou curiosa em saber se ela será BEM". Minha cara Heloisa Moya, estou certo (inclusive pelo jeito do seu convite) de que a sua exposição será BENISSIMA.

11 **O senhor Carlão Mesquita, está limpando espingardas. O homem pretende caçar onças no Brasil central.**

12 Estou decididamente informado de que Mister Irá Gershwin chegará segunda-feira ao Brasil.

O senhor em questão é irmão do falecido e famoso George Gershwin. Irá cuidar da carreira e do letrista das músicas do seu mano.

13 **Êste ano parece que a colônia norte-americana do Rio, comemorará imensamente a sua data nacional. O Embaixador reservou todo o Golden-room do Copa para o "4 de julho".**

14 Dia 9, estarei presente à TV-Tupi como convidado do programa da sra. Helena Sangirardi. Helena é uma figura das mais vivas e inteligentes. Todo o cuidado é pouco.

15 **O Willy me pediu para fazer êle mesmo uma reportagem. Fiquei com um pouco de medo, porque o rapaz tem idéias por vezes audaciosas.**

Vamos ver em que dá.

A Carmen Proibida

A 20TH Century-Fox resolveu aplicar ao cronista do DIÁRIO CARIOCA e da revista "Manchete" uma lição punitiva, deixando de convidá-lo para a exibição de "Carmen Jones", filme, como se sabe, proibido no Brasil em virtude de ser o nosso país signatário da convenção de Berna, que protege os direitos que os remanescentes da família de Bizet (o autor da ópera em cujo libreto se baseou a fita) têm aqui preservados. A punição, inédita na história das relações entre os críticos de cinema dos nossos jornais, é a reação violenta contra um pecado que fere os interêsses do cinema americano, mas que o cronista que assina esta coluna praticou sem dolo: chamado pela COFAP para depor sôbre um "verdadeiro" e um "falso" Cinemascope, demonstramos que se um era "falso", o "soi-disant" verdadeiro era tão falso quanto êle: se um era legítimo, ipso fato o outro. Portanto não havia razão nem magnetismo honesto qualquer para premiar o Cinemascope com o "som magnético de 4 faixas" com o preço de Cr$ 18,00 e passar o outro, também legítimo Cinemascope, para a categoria do cinema comum, isto é, para o ingresso a Cr$ 10,00.

Dorothy Dandrige, intérprete de "Carmen Jones", filme cuja exibição foi proibida no Brasil em virtude de ser o nosso país um dos signatários da Convenção de Berna, sôbre direitos autorais. A fita, que é uma versão livre da ôbra de Bizet, foi exibida aos críticos cariocas por determinação do sr. Murray Silverstone, Presidente da Fox Internacional e vice-Presidente da organização geral da companhia. Para o cronista do DIÁRIO CARIOCA foi proibida, como sinal de advertência para que interêsses contrários ao interêsse do espectador não voltassem a ser denunciados nesta coluna. Mas voltarão

Findo o nosso depoimento perante a Divisão de Planejamento de Preços da COFAP, demonstrou-nos seu diretor que, no final de apurados estudos, tinham êles chegado à conclusão de que o preço de dezoitos cruzeiros era excessivo e que todos, desfeita a intriga do "verdadeiro" e do "falso", deveriam retornar a um nível de Cr$ 14,00, que atenderia perfeitamente às despesas com a aparelhagem para exibir o novo processo nos cinemas. Não provoquei as indagações da COFAP a respeito do preço de custo da exibição pelo Cinemascope. Como êles demonstraram que o preço justo era o de Cr$ 14,00, e não de dezoito, achei que tinham razão, mesmo porque nem a Fox nem outras companhias distribuidoras ou exibidoras conseguiram demonstrar-me o contrário. Mas a companhia ressentida, porque provocou em má hora um expediente pouco recomendável contra as concorrentes, pelo menos do ponto de vista ético, achou que devia fazer sentir o pêso de sua fôrça, e, à primeira oportunidade, fez sentir o seu poder através de uma discriminação. E como o sr. Murray Silverstone, vice-presidente da Fox e presidente da Fox-Internacional havia prometido remeter uma cópia de "Carmen Jones" para ser exibida — promessa cumprida na semana passada — a Fox do Brasil achou uma boa oportunidade para punir o nosso exercício de opinião e de crítica.

As respostas foram tôdas muito delicadas. O encarregado das relações públicas da companhia desculpou-se, alegando que o filme voltaria no dia seguinte, isto é, no sábado, para New York. Mas destruiu seu álibi quando disse que tinha tentado communicar-se telefonicamente com êste jornal e com a revista "Manchete", para avisar-nos da sessão especial: passamos o dia inteiro, e parte da noite, nas duas redações, e seria impossível qualquer ligação a que não atendessemos. Quanto ao diretor da companhia no Rio, foi êle muito polido e lamentou que o velho empregado não lhe tivesse comunicado tão odiosa exercão. Prometeu providências, mas o filme foi ontem, finalmente, remetido aos Estados Unidos. Para os que acompanham esta coluna há seis anos, a exceção demonstra que poucos podem opinar discordando do diapasão de Hollywood, sem arriscar-se a perseguições inquisitórias. A lição, embora violenta, não abaterá a nossa opinião, nem a dos órgãos através dos quais as externamos. Enquanto se tentar passar lebres magnéticas por Cinemascopes "verdadeiros" — e tôdas as vezes que nos perguntarem — terão a resposta que qualquer pessoa honesta tem obrigação de dar. Mesmo que os métodos de represália forem tão insólitos quanto o primeiro exemplo.

Decio Vieira Ottoni apresenta: Cinema

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Dr. José Segadas Viana; professor Juvenil da Rocha Vaz; Luci Filho; Teodoro Avila dos Santos; dr. Rogério Coelho; Atila Ribeiro Fonseca; Antônio Avelato; Alcebíades Moreira da Costa; dr. Adalberto Barreto; Teodósico de Campos; dr. Francisco Alvares Corrêa; José Marcelino da Silva; Ramiro de Almeida Costa; Alberto Nunes; Wilson Lemos de Almeida; Afonso Rodrigues Palmeira; Osemi Machado Ascurich; Guilherme Vidal Gomes; José Carlos Mendes da Silva; Cícero Lins de Macedo e Álvaro Gramewald Filho.

SENHORAS:

Deolinda Barbosa; Lêda de Brito; Margarida Campos; Maria Isabel Pinto Lopes; Dinah da Silva Rocha; Gilza Felfela dos Santos e Eliza Ribeiro de Sousa Vargas.

SENHORINHAS:

Maria da Penha de Carvalho.

CASAMENTOS

Amanhã, às 18 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Candelária, da senhorinha Mari Vicentina, filha do casal Luís Gonzaga Nevelli Júnior - Carmelita de Uchoa Cintr. Nevelli, com o sr. Carlos Gustavo Schmidt Nabuco.

— Amanhã, às 18 horas, na Igreja de Santa Teresinha, na Rua Mariz e Barros, da senhorinha Elvira, filha da sra. Anesia Aguia Lima, com o sr. Paulo Pedro Francisco Esteves.

— Amanhã, às 17 horas, na Igreja da Santíssima Cruz dos Militares, da senhorinh Norah, filha do sr. e sra. Pedro José d Castro, com o tenente João Carlos Jataby.

— *Srta. Maria José Mendes de Azevedo Lauro José da Silva Tavares* — Contrairá matrimônio amanhã, dia 2, sábado, a srta Maria José Mendes de Azevedo, com o sr Lauro José da Silva Tavares. A noiva é filh do casal Gilberto Mendes de Azevedo e sra e o noivo, do casal Silvio da Silva Tavares sra. Às 11 horas, terá lugar a missa nupcial na Igreja de Nossa Senhora da Candelária.

NASCIMENTOS

Cláudio Luís, filho do casal Antônio Filemena Colombo Pereira.

Juraci, filha do casal Olegário Pereira.

Maria José, filha do casal ministro José Frederico Mourão Russell.

FESTAS

CASA DO SARGENTO DO BRASIL — Esta entidade fará realizar amanhã, nos seus amplos salões de festas, das 22,30 às 4 horas o tradicional baile de São Pedro.

"BAILARICO DE MISS SINHÁ" — Será realizado amanhã, a partir das 21 horas, o "Bailarico de Miss Sinhá", em benefício de criancinhas pobres.

O mesmo será levado a efeito na Rua Heitório de Barros. Fica situado ali um casarão que vem de obter uma linda decoração típica para que todos os "caipiras" que ali compareçam se sintam como em suas propria fazendas.

FALECIMENTOS

D. Anna Pardal Mallet de Sousa Aguiar — Faleceu, em sua residência na Praia do Flamengo, 400, 3.º andar, a veneranda senhora Anna Pardal Mallet de Sousa, viúva do marechal Antônio Geraldo de Sousa Aguiar, ex comandante desta Região Militar e ex-chefe do Estado Maior do Exército.

A extinta, figura de merecido destaque nos círculos social do país, era filha do falecido marechal João Nepomuceno de Medeiros Mallet e neta do Barão de Atapevy, marechal Emílio Luís Mallet, patrono da Artilharia do Exército. Deixa três filhos, dr. Nepomuceno Mallet de Sousa Aguiar, sra. Maria de Lourdes Mallet de Sousa Aguiar do Rêgo Monteiro, espôsa do dr. Aristides do Rêgo Monteiro, e sra. Maria da Glória Mallet de Sousa Aguiar Nina Ribeiro, espôsa do dr. Fernando Nina Ribeiro.

O féretro sairá da Capela da Glória do Largo do Machado para o Cemitério de São Francisco Xavier.

"Malatesta"

O Teatro Nacional da Bélgica fêz ontem sua despedida do público do Municipal apresentando "Malatesta" de Montherlant. A escolha dos belgas não poderia ter sido melhor - texto, "mise-en-scène" e interpretação fizeram de "Malatesta" um espetaculo inesquecível.

Quando a cortina cai com a morte de Malatesta, Montherlant acaba de dar o último traço na admirável figura dêsse príncipe da Renascença italiana, misto de guerreiro e poeta, religioso e pagão, louvado em Roma e condenado pelo Santo Ofício, erudito e frívolo, impetuoso e arrependido até às lágrimas, capaz de todos os amores, mas amando uma única mulher, Isotta. Malatesta é o homem com todos os altos e baixos, na cegueira diante da vida. Se a sua crueldade amedronta, se os seus crimes são aumentados pelos inimigos, e entre estes, o Papa, não podemos deixar de nos comover com uma certa candura que há no coração de Malatesta. No meio de uma côrte de perfídias o famoso "condottiere" não sabe disfarçar seus sentimentos e ao terrível Porcellio que acaba de excitar sua vaidade, exclama: "il y a des moments où Malatesta oublie Malatesta. Mais toi, tu as été plus Malatesta que moi-même" ou - "l'homme, a-t-il autant de naireeur"? - Com tôda a pureza de uma criança e logo depois: "j'ai horreur des gens qui ont confiance". E ainda cômico quando, momentos antes de sua morte, se refere à cegueira de Platina a propósito da política do Vaticano e, na sua pretendida segurança, é pilhado por Porcellio que lhe oferece o vinho envenenado, para uma libação aos manes de Plutarco. Grandezas e misérias de Malatesta - uma figura que nos atinge profundamente no seu diálogo com o Papai: "j'en ai assez d'être toujours de fer", ou quando angustiado pelo zêlo de Isotta, que teme a sua morte, confessa: "seulement, quelquefois, je suis un peu fatigué de cet horrible corps à corps que, depuis quarante ans, je mène avec le destin".

A "mise-en-scène" de Jacques Huisman conseguiu todo o clima de sobriedade e beleza que pedia o original de Montherlant, principalmente na grande cena de Malatesta com o Papa.

Roger Dutoit mostrou-se admirável na figura de Malatesta; também Vanderic no Papa, Ivette Etienne em Isotta e René Hainaux no Porcellio. Como sempre, excelentes os cenários e costumes de Denis Martin.

Os prêmios da III Bienal

Segundo a nota ontem publicada pela "Tribuna da Imprensa", o juri da III Bienal de São Paulo já conferiu os prêmios principais, que deverão ser amanhã oficialmente proclamados, no dia da abertura da exposição. O "Grande Prêmio São Paulo" (Cr$ .... 3.000.000,00) coube a Leger, que vem com uma Sala especial na delegação francesa. Foi logo considerado como a "vedette" da competição, não somente pela boa qualidade de seus trabalhos como pela posição tradicional de primeiro plano da pintura francesa moderna.

Os prêmios estrangeiros foram dados aos seguintes artistas:

1.º Prêmio de Pintura - Magnelli (Itália); 1.º Prêmio de Escultura - dividido entre Mirko e Viani (ambos da Itália); 1.º Prêmio de Gravura - Steinhardt (Israel); 1.º Prêmio de Desenho - Kubin (Áustria).

Os prêmios brasileiros foram concedidos aos artistas:

1.º Prêmio de Pintura - Milton Dacosta; 1.º Prêmio de Escultura - Maria Martins; 1.º Prêmio de Gravura - Marcelo Grassman; 1.º Prêmio de Desenho - dividido entre Aldemir Martins e Caribé.

No que diz respeito aos brasileiros (se foi esta a escolha), terá sido criteriosa, pois esses artistas estão bem representados.

Parece-me também incontestável o resultado dos prêmios estrangeiros. Tanto Magnelli como Mirko e Viani devem estar de fato à frente dos pintores e escultores estrangeiros, do mesmo modo que Kubin, gravador de grandes qualidades e nome mundialmente respeitado.

A decisão fêz ampla justiça aos italianos, que têm estado na vanguarda da competição desde a I Bienal e que só agora conquistaram a posição de relêvo a que têm legitimamente direito. Foi um triunfo que deve, em parte, ser creditado a Umbro Apollonio, eficiente Comissário da Itália nesta III Bienal de São Paulo.

ADIADO O CONCERTO DE ABBEY SIMON NA "ABC" E PRO-ARTE

Por motivo de fôrça maior, devido à situação que atravessou a Argentina e que ocasionou o atraso de inúmeros concertos, i pianista Abbey Simon teve de adiar a sua vinda ao Brasil. O recital anunciado para 30 deste mês fica assim adiado para fins de julho, logo após o Congresso Eucarístico.

O próximo concerto da "ABC" e Pro-Arte (ticket n. 4) será com a apresentação do Côro da Igreja de São Thomas em Leipzig, quinta-feira, dia 7 de julho, às 21 horas, no Teatro Municipal.

A seguir, o violinista Christian Ferras, a 11 de julho.

Sede da "ABC" e Pro-Arte: - Rua México, 74, sala 601. - Tel.: 22-1076.

COMEMORAÇÕES

Amanhã, a Federação Republicana do Brasil realizará uma sessão solene em homenagem à data 2 de julho de 1823, rememorando a Independência do Brasil, na sede escolar na Rua Costa Lôbo, 193, às 10 horas.

Diálogo com a esperança

HÁ compositores doentes. Há compositores que sofreram desastres. Há compositores que estão com a papelada oficial pronta para casar. Há compositores mal vestidos. Há compositores passando necessidade. Há compositores aflitos. Há compositores diante de problemas financeiros de solução imediata.

A que sociedade arrecadadora de direitos autorais pertencem êsses compositores? Exatamente à SBACEM, com sede na Rua Buenos Aires, esquina de Avenida Rio Branco.

Por que? Produzem pouco?

Não recebem por que não têm o que receber?

Estão "pendurados"?

São compositores do segundo time?

Nada disso. Não recebem tostão porque a entidade está sob sequestro determinado pelo Juiz da 1.ª Vara Cível e não há meio de se chegar a uma conta de chegar, no sentido de aliviar os bolsos dos compositores e, consequentemente, salvar a pele da sociedade que, como todos sabem, está agonizando, prontinha pra morrer de vez.

— Mas, não há um jeito qualquer para a coisa tomar pé de novo e a situação florescer outra vez?

— Claro que há.

— Então por que não se toma uma providência nesse sentido?

— Porque não querem.

— E qual seria êsse jeito?

— O jeito seria êste: deixar correr a ação de anulação da assembléia que elegeu a atual diretoria; suspensão do sequestro e pagamento dos direitos carnavalescos em 24 horas; Junta Governativa pra resolver tôdas as questões, composta dos senhores Benedito Lacerda, Mario Rossi e Marino Pinto, de um lado e Ari Barroso, David Nasser e Herivelto Martins, de outro.

— Mas isto é ótimo. Equilibrado. Decente.

— Pois é. O diabo é que não querem topar.

— Por que, santo Deus, se é a solução?

— Porque, naturalmente, querem a dissolução total da entidade.

— Lamentavelmente.

— Olha: a situação da SBACEM no exterior não está nada boa.

— Tá não?

— Tá não.

— Por que?

— Porque enquanto se perde tempo brigando, os nossos inimigos estão trabalhando para o desprestígio cada vez maior daquela que ontem foi a mais conceituada sociedade arrecadadora de direitos autorais do país.

A salvação da SBACEM está no bom entendimento destes três homens que atendem pelos nomes de Vicente Vitale, Ari Barroso e Benedito Lacerda

— Que coisa, hein!

— Pra você ver.

— E como estão tratando a gente aqui mesmo no Brasil?

— Como?

— Sim.

— Muito mal. As casas de diversões que, diga-se de passagem, não gostam muito de comparecer com o sonante, estas aproveitaram a presente situação e não estão dando bola pra gente.

— A coisa está nesse pé?

— Você nem imagina. A pobre da SBACEM está por baixo. Ninguém quer nada com a coitadinha.

— O jeito mesmo é morrer...

— Se não fizerem o que eu disse acima, o jeito é morrer.

— Mas será possível que não existam associados de peito embaixo do paletó para berrar estas verdades?

— Existem. E têm berrado.

— E daí?

— Daí é o que todos sabem: indiferença, indiferença e nada mais do que indiferença.

— Repete, pra meu govêrno, a saída legal do labirinto em que todos se encontram.

— A saída é a seguinte: deixar correr ação de anulação da assembléia que elegeu a atual diretoria; suspensão do sequestro e pagamento dos direitos carnavalescos em 24 horas; Junta Governativa pra resolver tôdas as questões composta dos senhores Benedito Lacerda, Mario Rossi e Marino Pinto, de um lado e Ari Barroso, David Nasser e Herivelto Martins, de outro.

— Pois eu vou pregar isso na porta da SBACEM pra ver se aquela turma acorda de uma vez. E mais: vou aconselhar a impressão dessa coisa lógica para distribuição interna. Quero ver se assim a coisa se resolve logo e o dinheiro aparece.

— Não custa nada tentar. Mas não acredito que queiram topar.

— Êles têm que topar. Vou gritar nomes. Vou, se preciso, à casa de cada um dos associados. Você vai ver. Vou fazer misérias. Porque a salvação da sociedade está nas nossas mãos. Vou, inclusive, chamar a atenção do Dias da Cruz, do Ismael Silva. Pedir ao Antonio Maria para escrever alguma coisa sôbre. Ao Ivo Santos. Ao Fernando Lobo. Ao Gil Sá. A todos, enfim, que podem escrever duas linhas. Isto, para salvação da sociedade. Afinal, não é nenhum absurdo. Não diminui ninguém. E' o argumento que a lógica manda aplicar em dose cavalar. E' o cálcio que sacudirá os ossos da grande sociedade. E' a salvação. E' o estrangulamento da morte iminente. Entendido?

— Entendido.

— Então, até amanhã, se Deus quiser.

— Até amanhã.

E a esperança ganhou a rua verde que só vendo, disposta a tudo, no sentido de salvar a vida da senhora Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música, presa por um finzinho à-toa de existência...

Rádio & TV

Ricardo Galeno

O MELHOR CÔMICO... ANKITO — A MELHOR COMÉDIA... "O REI DO MOVIMENTO"
CARLOS TOVAR — JANETE JANE — GILBERTO MARTINHO — MARCO MOREL — SUZY KIRBI — WILSON GREY — ÂNGELA MARIA — EMILINHA BORBA
SEGUNDA-FEIRA: VITÓRIA — COPACABANA — AMERICA — M. CASTELO — MEM DE SÁ — FLORIANO — BONSUCESSO — QUINTA-FEIRA: PALÁCIO — ROXY
— MADRID — SEXTA-FEIRA: STA. ALICE — ABOLIÇÃO — LEOPOLDINA — MADUREIRA — BOTAFOGO — ODEON-NITERÓI — CAPITÓLIO-PETRÓPOLIS

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "Noite Feliz" Mus. com Vicente Celestino às 20 e 22 horas. Vesp. nos sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA - 57-1818 - "Diálogos das Carmelitas", às 21,30. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA - 42-5817 - "Leonetta" - às 21 horas. Aos sábados sessões às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLIES - 22-6... - Vicente Ítem e Champanhota às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINASTICO - 42-4090 - "Profunde Mar Azul". TBC, às 21 horas aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos.
GLORIA - 22-6216 - "O Golpe", com Oscarito, às 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL - 27-871...
JOÃO CAETANO - 43-4278 - "Não Vou no Golpe" Rev. às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MADUREIRA - "Boca de Especta" Rev. com Zaquia Jorge, às 20 e 22 horas, aos sábados e domingos vesp. às 16 horas.
MUNICIPAL - 42-3163 - Teatro Nacional Belga. — "Malatesta".
RECREIO - 22-8168 - "Eu Quero é me Badalar", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPUBLICA - 22-0273...
RIVAL - 22-2721 - "Mulher de Boga" com Aida Garrido. As 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - "Sabrina" - com Eva Tudor. As 21 horas. Aos sábados e domingos às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO - 27-103... - "S. Exa. em 25 Pôses", às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

RICARDO CORAÇÃO DE LEÃO (King Richard and the Crusaders) — Americano. Cinemascope em *warnercolor*. Direção de David Butler. Filme de aventuras medievais, baseado n' "O Talismã" de Walter Scott: a 3.ª Cruzada contra os muçulmanos e as conspirações internas contra o Rei comandante. Com Rex Harrison, Virginia Mayo, George Sanders e Laurence Harvey. No Azteca, Caruso, Imperator, Coliseu e São Pedro. — Impróprio até 14 anos. (Warner Bros).
A ÚLTIMA VEZ QUE VI PARIS (The Last Time I Saw Paris) — Americano. Metroscope em Technicolor. Direção de Richard Brooks. Drama romântico: novelista americano retorna a Paris, para buscar a filha, e relembra os tempos de após-guerra, ali, vivendo um casamento infeliz e os insucessos iniciais da profissão. Com Van Johnson, Elizabeth Taylor, Walter Pidgeon, Donna Reed. Nos Cines Metro, a partir de quinta-feira). — Impróprio até 14 anos. (MGM).
CAMINHOS SEM VOLTA (The Racers) — Americano. Cinemascope em technicolor. Direção de Henry Hathaway. Filme de automobilismo, narrando os dramas e paixões dos corredores internacionais e a fatalidade que os acompanha. Com Kirk Douglas, Bella Darvi, Gilbert Roland, Cesar Romero. No Palácio, Roxy e Madri. — Impróprio até 10 anos. (Fox). 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
TARZAN E OS SELVAGENS (Tarzan's Hidden Jungle) — Americano. Direção de Harold Schuster. — filme de aventuras com o famoso personagem criado por Edgar Rice Burroughs, desta vez novo herói, o 11.º Tarzan: Gordon Scott. A ação se passa na imaginária região dos Sukulheas, no coração da África selvagem, com o homem-macaco enfrentando a traição dos brancos e protegendo jovem estrangeira das Nações Unidas. Com Vera Miles e Peter Van Eyck. No Plaza, Astoria Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote. — Impróprio até 10 anos. (RKO).
ODIO QUE NÃO PERDOA (Make Haste to Love) — Americano. Direção de William Seiter. Drama psicológico: a esposa tinha um passado que o marido não podia saber. Com Dorothy McGuire, Stephen McNally e Mary Murphy. No Odeon, Rian, América, Ipanema, Floriano, Abolição, Bonsucesso, Odeon (Niterói) e Capitólio (Petrópolis). — Impróprio até 10 anos. (Republic). 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
NAS ASAS DA FAMA (The Eddie Cantor Story) — Americano. Technicolor. Musica baseado na vida de Eddie Cantor. Com Keefe Brasselle, Marilyn Erskine e Will Rogers Jr. No Vitória, Leblon, Tijuca, Botafogo e Monte Castelo. (Warner). 1,20, 3,30, 5,40 e 8,10 horas.
NERO E MESSALINA (Nerone e Messalina) — Italiano. Direção de Primo Zeglio. Drama histórico fixando a personalidade do famoso imperador romano. Com Gino Cervi, Yvonne Sanson, Paola Barbara, Steve Barclay. No Art Palácio, Pathé, Presidente, Paratodos, Mauá e São Jorge. — Impróprio até 18 anos. (Art).
O GRANDE FOTÓGRAFO (El Senor Fotógrafo) — Mexicano. Direção de Miguel M. Delgado. Comédia de situações com Cantinflas fazendo às vezes de fotógrafo envolvido numa rêde de espionagem. Com Rosita Arenas, Rebeca Iturbide. No São Luis, Rex, Copacabana, Miramar, Carioca, Santa Alice, Leopoldina, Icaraí (Niterói). — Impróprio até 10 anos. (Posa Filmes — Columbia).
O SOL BRILHA NA IMENSIDADE — (The Sun Shines Bright). — Americano. Direção de John Ford. Drama romântico. Com Charles Winninger, Arleen Whelan e John Russel. No Império. (Republic).
MUROS DE CIRCO (Gycklarnas Afton) — Sueco. Direção de Ingmar Bergman. Drama sôbre um circo em decadência e os dramas passionais entre os atores. Com Harriet Anderson, Ake Gromberg, Hasse Ekman. No Rivoli.

OUTROS LANÇAMENTOS

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Intriga em Paris" e "A Bala de Ouro".
COLONIAL — 42-8512 — "Tarzan e os Caçadores".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SÁ — 32-2923 — "O Saque de Roma".
FLORIANO — 43-9074 — "Ódio Que Não Perdoa".
IDEAL — 42-1218 — "Amei um Bicheiro".
IMPERIO — 22-9348 — "O Sol Brilha na Imensidade".
IRIS — 42-8763 — "Assassinato a Sangue Frio" e "Billy, o Matador".
MARROCOS — 22-7979 — "Tormenta Sôbre a Africa" e "A Noiva do Regimento".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "Aviso aos Navegantes".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "O Vale dos Reis".
ODEON — 22-1508 — "Ódio Que Não Perdoa".
OLIMPIA — 42-4983 — "Uma Pulga na Balança" e "Guerreiros do Sol".
PALACIO — 22-0838 — "Caminhos Sem Volta".
PATHÉ — 22-8795 — "Nero e Messalina".
PLAZA — 22-1097 — "Tarzan e os Caçadores".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Nero e Messalina".
PRIMOR — 43-6681 — "Tarzan e os Caçadores".
REX — 22-6527 — "O Grande Fotógrafo".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Mar Cruel".
RIVOLI — "Noites de Circo".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "A Noite é Nossa".
VITÓRIA — 42-9020 — "Nas Asas da Fama".

ZONA SUL

ALASKA — "Nem Sansão Nem Dalila".
ALVORADA — 27-2936 — "A Noite é Nossa".
ART-PALACIO — 37-8443 — "Nero e Messalina".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Tarzan e os Caçadores".
AZTECA — 45-6813 — "Ricardo Coração de Leão".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Nas Asas da Fama".
CARUSO COPACABANA — "Ricardo Coração de Leão".
COPACABANA — 47-2803 — "O Grande Fotógrafo".
FLORESTA — 26-6257 — "Destino Marcado" e "Meu Destino é Pecar".
RIAN — 47-1144 — "Ódio Que Não Perdoa".
RITZ — 37-7224 — "Tarzan e os Caçadores".
ROXY — 27-8245 — "Caminhos Sem Volta".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS — 25-7679 — "O Grande Fotógrafo".
GUANABARA — 26-9339 — "Assassinato a Sangue Frio" e "Billy, o Matador".
IPANEMA — 47-3806 — "Ódio Que Não Perdoa" e "Aventureiros do Oeste".
LEBLON — 27-7805 — "Nas Asas da Fama".
LEME — 37-6412.
METRO COPACABANA — 27-9797 — "O Vale dos Reis".
MIRAMAR — "O Grande Fotógrafo".
NACIONAL — 26-6072 — "Na Senda do Crime".
PAX — 27-6621 — "Modêlo de Paris".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Assassinato a Sangue Frio" e "Billy, o Matador".
POLITEAMA — 25-1143 — "O Vale da Esperança".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Ódio Que Não Perdoa".
AVENIDA — 48-1667 — "Carnaval no Fogo".
BANDEIRA — 28-7575 — "Tropel dos Vingadores".
CARIOCA — 28-8179 — "O Grande Fotógrafo".
FLUMINENSE — 28-1404 — "A Noite é Nossa".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Tarzan e os Caçadores".
MADRID — "Caminhos Sem Volta".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "O Vale dos Reis".
MARACANÃ — 48-1910 — "Carnaval Atlântida".
NATAL — 48-1480 — "A Carne é o Diabo".
OLINDA — 48-1032 — "Tarzan e os Caçadores".
SANTO AFONSO —
SANTA ALICE — 38-9993 — "O Grande Fotógrafo".
SANTA RITA — 28-2279.
TIJUCA — 48-4518 — "Nas Asas da Fama".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Os Assaltos de Frank James" e "Ladrão Improvisado".

SUBURBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Ódio Que Não Perdoa" e "Caminho do Terror".
SANTA — "Maria Antonieta" e "Cavaleada de Paixões".
ALEA — 29-8215 — "Na Senda do Crime".
BANDEIRANTES — 29-3262.
BELMAR — 29-1744 — "Sinhá Moça".
BENTO RIBEIRO —
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4717.
COELHO NETO —
COLISEU — 29-8753 — "Ricardo Coração de Leão".
EDISON — 29-4449.
GUARACI — "Episódio Noturno".
IMPERATOR — "Ricardo Coração de Leão".
IRAJÁ — 48-8330 — "A Mulher Que Não Pecou".
JOVIAL — 29-0652.
MADUREIRA — 29-8733 — "Três Vagabundos".
MARABÁ — 29-8038 — "Mistérios de Tanger" e "Sinfonia Amazônica".
MASCOTE — 29-0411 — "Tarzan e os Caçadores".
MEIER — 29-1222 — "Desejo Atroz".
MODELO — 29-1578.
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Nas Asas da Fama".
NOVO HORIZONTE — "Brigada Gloriosa" e "Tudo Por Uma Mulher".
PADRE NOBREGA —
PARA TODOS — 29-5191 — "Nero e Messalina".
PIEDADE — 29-6532 —
PILAR — 29-6460 —
QUINTINO — 29-8230 —
REAL — 29-3467 —
RIDAN — 49-1633 — "Plano Diabólico" e "O Bando de Quantrill".
ROCHA MIRANDA —
ROULIEN — 49-5691 — "Filhos do Amor".
SÃO JERÔNIMO — "Changai, a Cidade Maldita" e "Sinos de San Angelo".
TRINDADE — 49-3838 —
TODOS OS SANTOS — 49-0300 —
VAZ LOBO — 29-9198 — "O Prisioneiro".

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Ódio Que Não Perdoa".
BRAZ DE PINA — 30-5489 — "Nas Asas da Fama".
LEOPOLDINA — "O Grande Fotógrafo".
MAUÁ — "Nero e Messalina".
ORIENTE — 30-1131 — "Uma Canção e um Beijo" e "Marcha Triunfal".
PARAISO — 30-1060 — "Obrigado Doutor" e "Volúpia de Matar".
PENHA — 30-1121 — "Agora Sou Tua" e "Coroa Negra".
RAMOS — 30-1094 — "Cavalgada de Paixões" e "Caminho da Aventura".
ROSARIO — 30-1889 — "24 Horas na Vida de Uma Mulher".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Filho Perdido" e "Custa Pouco a Felicidade".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Náufragos do Titanic".
SÃO PEDRO — 30-4131 — "Ricardo Coração de Leão".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU —
ITAMAR — "O Inferno n. 17" e "Alguez da Sangue".
JARDIM — "Os Saqueadores".

NITEROI

CASSINO ICARAI —
CENTRAL — "Uma Estrêla Caiu do Céu".
EDEN —
ICARAI — "O Grande Fotógrafo".
IMPERIAL — "Don Camilo" e "O Monstro Magnético".
ODEON — "Ódio Que Não Perdoa".
PALACE — "Carneiro de Cinco Patas".
PARAISO —
VITORIA —

PETRÓPOLIS

APOLO — "Ódio Que Não Perdoa".
ESPLANIO —
D. PEDRO — "Plano Diabólico" e "O Bando de Quantrill".
PETRÓPOLIS — "O Sol Brilha na Imensidade".
SANTA TERESA — "O Gênio da Feitiço" e "O Último Caudilho".

JACAREPAGUA

BARONESA — "Romance de Minha Vida".

BANGU

MOÇA BONITA — "O Corsário dos Sete Mares".
MODERNO — "Guerra ao Samba".
REALENGO — "Changai, Cidade Maldita" e "Fogo de Emoções".

CAXIAS

CAXIAS — "O Malabarista".
PAZ — "O Sol Brilha na Imensidade".
POPULAR — "O Último Bravo" e "Rumba de Fogo".

NILOPOLIS

IMPERIAL — "Capitão Escarlate" e "A Rata Perdida".
NILÓPOLIS —

VILA MERITI

GLORIA — "Estátua de Carne".

TRES RIOS

REX — "A Quadrilha dos Daltons" e "Estranho Faisário".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "Torrente de Ódio".
PAVILHÃO IGUAÇU —

Próximos LANÇAMENTOS

"A Ultima Vez Que Vi Paris" hoje, nos Cines Metro

Nos cines Metro hoje "A última vez que vi Paris", produção em tecnicolor, em Metroscope e com som estereofônico Perspecta e que constitui um dos mais atraentes programas do 2.º Festival da MGM. Dirigido por Richard Brooks, produção de Jack Cummins, "A última vez que vi Paris" baseia-se num conto de F. Scott Fitzgerald e tem como intérpretes Elizabeth Taylor, Van Johnson, Walter Pidgeon, Donna Reed, Eva Gabor e Roger Moore.

Uma comédia deliciosa de espírito e mocidade!

O assunto abordado por Raymond Bernard em 'Frutos do Verão', é a mocidade... Mas é a mocidade sem freio, a juventude olhada com indulgência demasiada por uma mãe que desculpa todos os atos da filha, olhando-os sob o prisma de que "vive a sua vida"....

Êste enrêdo mereceu, repetimos, por parte do realizador, um tratamento de muito espírito, ocasionando um espetáculo delicioso do princípio ao fim! 'Frutos do Verão' tem a encantadora Etchika Choureau (a revelação de 'Filhos do Amor') e a não menos encantadora Edwige Feuillère, o nosso 'bégum', num desempenho magnífico!

'Frutos do Verão' promete ser uma das mais interessantes comédias do ano.

A Telefilmes vai apresentar esta grande produção francesa dentro de breves dias num circuito de cinemas encabeçado pelo Pathé.

O Grilo Falante, um dos personagens de "Pinóquio", obra-prima de Walt Disney, que a RKO apresentará segunda-feira nos cinemas do circuito Plaza

"O Esquimó do Alasca" — de Walt Disney

Com 'Pinocchio', em programa extra, a partir de 2a.-feira, no circuito do Plaza, será apresentada a nova série de Disney - 'Terras e Gentes'.

Disney tem, com êste filme, um outro vencedor, correspondente à sua extraordinária filmagem do trabalho da natureza que vem provando com a série 'Maravilhas da Natureza'.

Aumentando Disney o seu serviço em benefício da humanidade, êle faz de 'O Esquimó do Alasca', um enorme interêsse na matéria de contar a história dessa pequena caça, personificada através da vida de uma família simples com 26 minutos de colorido soberbo dando um fascinante relato de um povo, e que divertirá grandemente a tôdas as classes de platéia!

Walt Disney é a maior figura do mundo do entretenimento!

'Pinocchio' é um produto do gênio de Hollywood. Suas cenas alegres, com aventuras e bom humor, são próprias para grandes e pequenos, e abriga, em seu fundo, uma grande lição de amor, coragem e moral, extraída do grande e conhecido conto do mesmo nome, e filmado em tecnicolor belíssimo. Suas canções se popularizarão de tal modo que ninguém deixará de cantá-las. Não esqueçam nada do que estão lendo, porque 'Pinocchio' será seu divertimento predileto a partir de 2a.-feira nos cinemas do circuito Plaza que a RKO lançará.

Errol Flynn e Ann Sheridan em uma cena de "Sangue e Prata", que a Warner Bros re-apresentará segunda-feira

Uma hora de poesia belga no Colégio Franco Brasileiro

Artistas da Companhia Belga de Teatro, atuando nesta Capital, visitaram o Liceu Franco Brasileiro, onde realizaram um recital de poesia. Apresentados pelo professor Lopes Viana, que disse da alegria com que o Colégio os recebia, o sr. Luc André fez uma ligeira alocução explicando o caráter e a sensibilidade do povo belga, iniciando-se a seguir um programa em que foram recitados Georges Rodenbach, Emile Verhaeren, Van Lerberger, Maurice Maeterlinck e outros poetas pelas atrizes Yvett Etienne, Arlette Schreiber e Catherine Follie e pelos atores Vanderic e Pierre Dermo, acolhidos com os mais calorosos aplausos.

Findo o recital, o sr. Renato Almeida disse que agradecia não só na qualidade de Diretor do Liceu, aquela demonstração de poesia belga, como ainda pessoalmente pela evocação de poetas do simbolismo belga, como ainda pessoalmente pela evocação de poetas do simbolismo belga de tanta influência na mocidade literária de seu tempo.

Foi servida depois uma taça de champanhe aos presentes, entre os quais se contavam o Encarregado de Negócios da Bélgica, o sr. Poscher-Lermans, presidente do Liceu, o dr. Eduardo Campos, Inspetor Federal, professores e pais de alunos.

Moléstias sexuais — Impotência
NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr$ 30,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência especifica da velhice precóce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 9.º andar Conjunto 993 TEL. 32-6230
Horário: — diàriamente, das 15 às 19 horas

Hoje às 21,30 horas — 3.º mês de sucesso — Últimas semanas

Teatros e BOITES

MAXIM'S
é sempre o
MAXIM'S
AV. ATLANTICA, 1850-A — TEL. 37-9644

BARTENDER JEAN
APRESENTA
o pianista da Radio Nacional
AMIRTON VALIM
E SEU SOLOVOX
Farolito Bar
DISCRETO — ELEGANTE — MUSICA SUAVE
Aperitivo Farolito — Das 17 às 21 horas
AV. ATLÂNTICA, 3056 — TEL. 47-1550
Esquina de Bolivar

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
O bar mais elegante de Copacabana apresenta
VALTER MACHADO — OTACILIO AMARAL — CESAR SIQUEIRA E O GAROTO DE OURO.
LILI MORENO estréia hoje
Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Telefone — 57-6875

TEATRO DE BOLSO
Tel.: 27-1037
SILVEIRA SAMPAIO
TEÓFILO DE VASCONCELOS
"S. Excia. em 25 pôses"
Diàriamente, às 21 horas — Aos sábados, às 20 e 22 horas. No elenco: Sonia Corrêa, Raimundo Furtado, Rosamaria Murtinho e Vanda Oiticica.

TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — TEL. 42-4090
Santa Maria
UMA SÁTIRA AMARGA À SOCIEDADE PAULISTA
Estréia dia 13 às 21 hs. - Assinaturas talão n. 3 - Bilhetes à venda

NO TEATRO GINÁSTICO
RESERVAS: TEL. 42-4090
HOJE — às 21 horas — HOJE
Últimas representações
"O PROFUNDO MAR AZUL"
De Terence Rattigan - Trad. de Tatti de Moraes
DIREÇÃO DE ADOLFO CELI
Vesperais às 5as. — sábados e domingos

EVA NO SERRADOR
HOJE — às 21 horas — HOJE
SABRINA
(A Cinderela do Século XX)
Comédia de Samuel Taylor - Trad. de Al Neto
No elenco: MORINEAU — JARDEL FILHO (como ator convidado) MANUEL PERA, ELZA GOMES, JORGE DORIA e outros elementos

NICK BAR
Brevemente a abertura do
"Boite"-Restaurante, sob dir. Dr. Nick
Restaurante a partir das 18 horas
BAHIA e seus melódicos a partir das 22 hs.
Rua Gustavo Sampaio, 840 — Leme — Tel.: 57-7788
(Ambiente rigorosamente familiar)

Não há o que escolher! Ganhe a sua noite assistindo ao "show" máximo de CARLOS MACHADO
"A GRANDE REVISTA"
NO
NIGHT AND DAY
Tôdas as noites a 1 hora da manhã, exceto aos domingos.
Reservas: 42-7119 e 32-9863

BACCARA
APRESENTA
HELENA DE LIMA
SERGE RORE
o pianista VALTER GONÇALVES
GIGI e seu acordeon
RUA DUVIVIER 37 K

Begum
HOJE
NO PAIS DOS Cadillacs
SILVEIRA SAMPAIO
O MAIOR SUCESSO DA TEMPORADA
SHOW FOLCLÓRICO

CLUBE DE PARIS
APRESENTA A
Grande cantora:
MARIA NEIDE
OFÉLIA CORUCHO
Prato especial Pieds Paquet e Filet à Paris
RUA DUVIVIER, 37-I — TEL. 57-7611
COPACABANA

ELIZETTE CARDOSO
DIARIAMENTE NO
VOGUE
WARREN HAYES
Avenida Princesa Isabel, 23
Telefone: 57-1881

HOJE — às 20 e 22 horas — 3 Últimos dias

DR. LAURO LANA
Doenças Internas — Radioscopia — Consultório: Av. Copacabana, 549 — Sala 203 — Diàriamente de 8 às 11 horas — Telefone: 57-7413
Consultório: Largo São Francisco, 26, S. 413-14 — Diàriamente de 14 às 18 horas.

A SUA PRA 9 informa:

Hoje — ... de hoje:
18,00 — Folhinha do Dia; 18,02 — Noticiário do Congresso Eucarístico; 18,07 — Audição com Julinha Silva; 18,15 — Audição com Altamiro Carrilho; 18,25 — Audição Com Dea Camargo; 18,50 — Audição "Olho de Lima"; 18,55 — Correspondente "Guaraúna"; 19,00 — A Voz do Brasil; 20,01 — Programa "Tic-Tac"; 20,24'30" — As Ultimas; 20,25 — Variedades (c/ Luis Jatobá); 20,30 — Audição Sapril; 20,54'30" — São Coisas da Vida; — 21,00 — Você me Conhece?; 21,24'30" — As Ultimas; 21,25 — Musica e Coca-Cola Nos Quatro Cantos do Mundo; 21,30 — Aquarela Sertaneja; 21,55 — As Ultimas; 21,55'30" — A Cidade; 22,01 — Noites Brasileiras; 22,30 — Panorama Politico; 22,40 — Correspondente "Guaraúna"; 22,45 — Artigo do DIARIO CARIOCA; 22,50 — Propaganda Politica; 23,00 — Gravações Variadas; 24,00 — O Mundo em Sua Casa; 0,30 — Musica de Cabaré; 1,00 — Suplemento Musical; 2,00 — Encerramento.

Não há o que escolher! Ganhe a sua noite assistindo ao "show" máximo de CARLOS MACHADO
"A GRANDE REVISTA"
NO
NIGHT AND DAY
Tôdas as noites a 1 hora da manhã, exceto aos domingos.
Reservas: 42-7119 e 32-9863

Timão fora do G. P. 'Ipiranga': levou pontas de fogo!

S. PAULO, 20 (Especial para o D. C.) — Como foi amplamente noticiado o potro TIMÃO, após cumprir seu último compromisso em Cidade Jardim, deixou a raia meio "sentido". Foi por isto submetido a um período de cura, à base de um tratamento de "ultra-som". Voltando a "sentir" nos galopes matinais, foi o filho de Swallow Tail novamente examinado, tendo o veterinário aconselhado a aplicação de pontas de fogo. O treinador Mário de Almeida entrou em comunicação com o sr. Peixoto de Castro, no Rio de Janeiro, e ficou então resolvida a medicação aconselhada. TIMÃO foi queimado nos dois joelhos e estará assim afastado das pistas durante algum tempo, inclusive, não poderá participar do G. P. "Ipiranga", primeira prova da tríplice-coroa paulista.

MARIANO SALES GOSTA DA VERDADE:

2.000 METROS, TIRO IDEAL PARA FANFAN!

Sábado, em cancha escorregadia, a "petiça" do Ernani Bastos passou a milha e meia em 160" — Benedito Marinho compreende bem a filha de GUAYCURU — Vai correr poupada, para uma atropelada curta

Mariano diz ao D. C., que em 2.000 metros FAN-FAN estaria mais à vontade

FANFAN voltou à forma antiga. Isso é um mal sinal para os adversários da atrevida éguinha, em qualquer ocasião. A filha de GUAYCURU' não costuma respeitar turma quando anda bem. Corre com apetite devorador e termina sempre lutando com os ponteiros. E mais: FANFAN corre com pêso alto e mostra a classe. Já venceu com sessenta e quatro quilos trocando orelhas!

Não precisamos de acrescentar que a éguinha do Stud ERNANI BASTOS é a "menina dos olhos" do Mariano SALES. E tôda vez que se encontra inscrita deixa o modesto profissional preocupado. Mariano entende de Fanfan como ninguém e traz a "petiça" no "colo".

SEIS VITÓRIAS

O cunhado de Levi Ferreira passa as mãos nos cabelos em desalinho, quando diz ao repórter:

– Minha eguinha já venceu seis vêzes em 2.000 metros, mas ainda não conseguiu um triunfo na milha e meia. Não quero dizer com isso que não tenha possibilidade de vitória nos 2.400 metros de domingo. Mas, de qualquer forma, o tiro ideal para FANFAN seria o de 2.000 metros.

– Com que então, o amigo não leva na certa...

– Não posso levar. Tanto mais que o páreo conta com animais que estão correndo de verdade...

– Você gostou do exercício da égua, Mariano?

Respondeu de pronto:

– Bastante. Fanfan passou a milha e meia, na cancha escorregadia de sábado em 160", com reservas. Os últimos 1.600 em 106"3/5. Tempo bom, porque não houve quem baixasse muito de 105", trabalho somente a milha, naquela madrugada.

– Já se vê que a égua não vai estranhar o percurso...

– E' uma dúvida. Mas confio na direção do Benedito Marinho. O garôto, que é cria da minha cocheira, está trabalhando muito e montando bem. Correspondeu a minha confiança. Sempre esperei muito do B. Marinho, um jovem de fôrça de vontade, que se dedica à profissão como poucos colegas. E já está compreendendo bem a égua... Você viu a última vitória?

– Vimos e gostamos bastante, Mariano...

– Então – concluiu – saiba que a FANFAN está com tudo para produzir, pelo menos, uma atuação digna de seu 'cartaz'. Vai correr poupada, para uma partida curta.

NOTAS DE TURFE

GRANDE PRÊMIO S. FRANCISCO XAVIER

O turfe carioca que precedeu à inauguração do Hipódromo Brasileiro dividido em duas sociedades: o Jockey Club e o Derby. A primeira situada no subúrbio de São Francisco Xavier e a outra na Mata-cavalos. Ditas associações no intuito de prestar homenagem aos residentes nas áreas em que eram situadas procuraram dar êstes nomes a páreos simples ou clássicos. Daí proliferam os prêmios intitulados «Matacavalos» e o São Francisco Xavier criado em 1903. O velho hipódromo inaugurado no alvorecer da sociedade, deu a êste prêmio a maior projeção. Sòmente excedida pelo Grande Prêmio Jockey Club, do qual é, o Lazeito. A inauguração do Hipódromo da Gávea, ensejando a possibilidade de uma prova internacional da monta do Grande Prêmio Brasil fez que diminuissem de encerradura tanto **São Francisco Xavier** como **Jockey Club.**

O primeiro Clássico São Francisco Xavier foi vencido por **Severo**, montado pelo saudoso Gabriel Reis, disputado em 2.000 metros, 174". Em 1932 com a reorganização dos grandes provas o Clássico São Francisco Xavier passou para 2.400 metros e a dotação fixada em Cr$ 15.000.00 garantia que já orça hoje por Cr$ 150.000,00 — continua, entretanto sendo uma prova que aponta, vez por outra, o vencedor do Grande Prêmio Brasil.

ALBANO GOMES DE OLIVEIRA

Acaba de falecer, tendo sido ontem seu sepultamento, Albino Gomes de Oliveira, do mais velho dos proprietários de cavalos de corrida. Por isso tinha êle atualmente, um páreo em sua honra que, por sinal, está programado para ser corrido no próximo domingo no Hipódromo da Gávea. Logo que teve conhecimento da triste notícia, o dr. Mario de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, de que o finado era sócio, apresentou pezames à família, e mandou hastear, na sede da sociedade, o pavilhão social em funeral de demorar uma corôa no túmulo.

VESPERAL DE ARTE NO JOCKEY CLUB

Perante grande assistência, realizou-se na última 2a.-feira, no Salão de Honra da Sede Social do Jockey Club Brasileiro, o recital da cantora Cristina Maristany, que compôs um programa selecionado de canções do folclore internacional, sendo muito aplaudida. Do sr. Julio Moura, a quem cabe a iniciativa das tardes interessantes do Jockey Club, ouvimos estarem previstos, ainda para êste ano, outros recitais de canto e música, assim como palestras literárias.

PROVITA NO G. P. "BRASIL"

Oswaldo Ullôa o provável pilôto da 'crack' do Chile

Em viagem ao seu país natal "Munheca de Aço" "cavou" a montaria da filha de Elguacho — "El Negro" Dias outro sério concorrente à direção da pensionista de Juan Cavieres — Chegará preparada dentro de 20 dias

Terminadas as provas do primeiro semestre da temporada clássica do Jockey Club Brasileiro, já a atenção dos turfistas fica voltada para o Grande Prêmio "Brasil", a ser realizado no dia 7 de agôsto próximo. Embora ainda não conste da relação dos animais inscritos nos três quilômetros, podemos garantir que a égua PROVITA aqui estará representando o Chile, talvez sob a condução de OSVALDO ULLOA.

"CAVANDO" A MONTARIA

Há dias estivemos em palestra com o "Munheca Elétrica", a respeito desta sua viagem ao Chile. Falando da provável participação de PROVITA em nosso evento máximo, assim se expressou o correto bridão chileno:

– Por ocasião de minha viagem ao Chile tive ocasião de vêr a "crack" do meu país. PROVITA é uma égua muito corredora e tenho certeza não fará má figura.

– Escutei dizer que você será o seu pilôto nos três mil metros de agôsto. E' verdade?

Osvaldo Ullôa deu aquêle seu inseparável sorrisão à moda japonesa e nos afirmou:

– Realmente estive sondando as possibilidades de dirigi-la no G. P. 'Brasil'. Entretanto, nada ainda posso garantir, uma vez que existe um outro concorrente à sua direção.

LUIS DIAS NA 'BOCA'

– Podemos saber quem é? – indagamos de Osvaldo Ullôa, que nos respondeu de pronto.

– E' o meu conterrâneo Luis Dias. O treinador da égua PROVITA, o sr. Juan Cavieres, é sôgro de Luis Dias e por isto a minha posição ainda é secundária em relação a êle.

Lembramos então que 'El Negro' Dias seria possivelmente o pilôto de Jolly Jocker, que já está inscrito e deverá correr o Grande Prêmio 'Brasil'.

ASSIM MELHORA

Novo sorriso de Osvaldo Ullôa e desta feita bem mais prolongado diante de nossa lembrança. E já quase certo da possibilidade de vir a ser o condutor da 'crack' chilena, nos falou ainda o pilôto oficial do 'Stud' Paula Machado:

– Nêste caso a coisa melhora muito. O páreo estava somente entre nós dois, pois a filha de Elguacho virá acompanhada somente do seu treinador e do cavalariço, não trazendo jóquei oficial.

Ficamos satisfeitos com a informação do 'Munheca de Aço' e nos despedimos desejando que tudo lhe corresse favoràvelmente, pois confirmando as suas atuações nos prados chilenos, PROVITA vai dar muito trabalho aqui nos 3.000 metros da prova do dia 7 de agôsto.

Oswaldo Ulloa ao repórter: – "Vou montar um grande concorrente ao G. P. "Brasil"

Mangangá vem aí

O cavalo MANGANGA', um dos melhores parelheiros em atividade em pistas argentinas, segundo telegrama precedente de Buenos Aires, deverá ser embarcado brevemente para o Rio de Janeiro. – MANGANGA' deverá seguir acompanhado do treinador Bernardo Callejas devendo correr em agôsto próximo no Hipódromo da Gávea o G. P. "Brasil".

Guinau vai correr de antolhos

A reportagem do D. C. tem visto nos seus exercícios desta semana o cavalo QUINAU de antolhos. O tordilho do "stud" Paula Machado, que intervirá numa das provas desta semana, no hipódromo da Gávea irá atuar assim protegido.

Perguntamos a Ernani de Freitas pelo motivo e o "Nhô-Nhô" nos informou que o seu pensionista vem produzindo bons privados e não tem correspondido em carreira em virtude da "balda" de querer correr para a cêrca. Desta forma, com antolhos, talvez confirme os seus excelentes e não mais procure a cêrca.

Primeiro Páreo – às 13.45 horas – 1.560 metros – Cr$ 55.000,00.

	Ks.
1—1 Kandy Boy, L. Domingues	1 56
2—2 Haralem, E. Cardoso ..	2 56
3 Bântup, Não corre	4 56
3—4 Gigli, A. Castro	7 56
5 Gêmeo, A. Ribas	6 56
4—6 Jimmy, U. Cunha	3 56
7 Positivo, B. Marinho ...	5 56

Segundo Páreo – às 14.10 horas – 1.800 metros – Cr$ 45.000.00.

	Ks.
1—1 Dona Yayá, U. Cunha .	3 50
2—2 Hilanilza, S. Barbosa ...	4 58
3—3 Miss Whit, J. Baffica ..	5 50
4—4 Lafogata, N. Pereira ..	1 56
5 Evening Star, A. Reis ..	2 50

Terceiro Páreo – às 14.35 horas – 1.200 metros – Cr$ 60.000,00

	Ks.
1—1 Princesse, O. Ulloa	3 56
2—2 Isisma, E. Ramos	1 56
3—3 Krachá, U. Cunha	4 56
4 Aphrodite, Não corre ..	6 52
4—5 Siva, L. Leighton	2 56
6 Suave, Não corre	5 56

Programa de amanhã na Gávea

Quarto Páreo — às 155,00 horas — 1.600 metros – Cr$ 65.000,00.

	Ks.
1—1 Alhandra, D. Silva W..	2 58
2—2 Plume Dorée, O. Ulloa .	5 54
3—3 Evergreen, J. Marchant .	3 52
4 Karamoya, B. Marinho .	1 50
4—5 Granã, A. Rosa	4 54
6 Pintura, Não corre	6 50

Quinto Páreo – às 15.30 – 1.600 metros – Cr$ 65.000,00.

	Ks.
1—1 Hegjam, D. P. Silva .	2 52
2—2 El Valiente, U. Cunha .	3 56
3 Oarbolito, J. Marchant .	6 52
3—4 Kenmore, Não corre	7 56
5 Orloff, O. Ulloa	1 52
4—6 Navegante, J. Martins .	5 52
7 Rei, B. Marinho	4 52

Sexto Páreo – às 16 horas – 1.300 metros – Cr$ 60.000,00 – (Betting).

	Ks.
1—1 Hope Boy, D. Silva	6 56
2 Sea Prince, Não corre ..	5 56
2—3 Quinau, O. Ulloa	3 56
4 Jerry, M. Henrique	4 56
3—5 Fabian, W. Andrade	10 56
6 Capurro, A. Reis	9 56
7 Dux, D. P. Silva	2 56
4—8 Sana, R. Martins	8 56
9 Guerreiro, U. Cunha ..	7 56
" Solimões, J. Marinho ..	1 56

Sétimo Páreo – PROVA ESPECIAL – às 16.30 horas – 2.200 metros – Cr$ 100.000,00 – (Betting).

	Ks.
1—1 Marco, B. Marinho	4 56
2 Glorin, J. Baffica	8 54
2—3 Inhanduhy, O. Ulloa W..	3 53
4 Tio Chico, W. Andrade ..	5 56
3—5 Trigo, D. P. Silva	10 56
6 Kenmore, J. Marchant ..	2 55
7 Minarso, A. Rosa	6 53
4—8 Oarbolito, Não corre	9 53
9 Huxley, F. Irigoyen	1 58
" Silfo, F. Irigoyen	7 55

Oitavo Páreo – às 17 horas – 1.800 metros – Cr$ 45.000,00 – (Betting).

	Ks.
1—1 Rodent, O. Ulloa	11 56
2 Onyx, I. Amaral	2 58
3 Fogo, W. Andrade	10 60
2—4 Serigote, A. Reis	6 52
5 Boca Calada, U. Cunha ..	4 50
6 Ibiaí, F. Irigoyen	8 52
3—7 Jonsion, A. Portilho	9 56
8 Soluvel, J. Marinho	7 56
9 Merci, A. Rosa	1 52
4—10 El Mambe, J. Marchant .	5 54
11 Ipatassú, J. Baffica	3 58
" Kaesong, N. Pereira	12 58

"Handicap" Especial

Handicap Especial Misto — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Para animais de qualquer país, de 4 anos e mais id. de ganhadores até um milhão de cruzeiros em prêmios de 1.º lugar no país — Estão chamados os seguintes animais: Ballenato 66, Silfo 57, Huxley 57, La Visión 56, Piruêta 55, Uranium 54, Baltimore 54, Gatillo 53, Trigo 53, Quixó 53, Mister Rio 52, Marco 52, Inhanduhy 52, Vencimento 51, Quilha 50, Oarbolito 50, Keepur 50, Minarso 50, Revesur 50, Tio Gabriel 50, Tio Chico 50, Caminha 50, Silki 50, Fastener 50 e Hercules 50 e Navarro 50. Sobrecarga de 3 quilos ao ganhador da Prova Especial e de 4 quilos ao ganhador de Grande Prêmio São Francisco Xavier.

Estiveram em ação na manhã de ontem na Gávea os animais inscritos na sabatina. – Em pista de areia leve, foram anotadas marcas sugestivas de vários parelheiros. Entre os de maior destaque, vale notar o apronto de HUXLEY nos 1.200 metros marcando 75" com boa ação final. – Ainda proporcionando bons galopes, anotamos EL VALIENTE GEMEO, êste na reta da Lagoa, HARALEM e SOLIMÕES e GUERREIRO que lutaram a reta tôda, baixando de 36" para uma partida de 600 metros.

MARCAS ANOTADAS

Foram anotadas as seguintes marcas pela reportagem em pista de areia leve:

1.º Páreo:
KANDY BOY, L. Domingues, 800 em 51"1/5.
HARALEM, E. Cardoso, 800 em 50".
GEMEO, A. Ribas, 700 em 42" 3/5 reta oposta.

2.º Páreo:
DONA YAYA, U. Cunha, 800 em 51"1/5.
HILANILZA, S. Barbosa, 800 em 51"1/5.
LAFOGATA, N. Pereira, 800 em 51".
EVENING STAR, A. Reis, 600 em 37"3/5.

3.º Páreo:
SIVA, L. Leighton, 600 em 37" na reta oposta.

4.º Páreo:
ALHANDRA, D. Silva, 600 em 37"3/5.
PLUME DOREE, O. Ullôa, 700 em 43"2/5.
KARAMOYA, B. Marinho, 600 em 39".

5.º Páreo:
HOGJAM, D. P. Silva, 800 em 48"2/5.
EL VALIENTE, U. Cunha, 700 em 43".
OARBOLITO, J. Marchant, 800 em 50"2/5.
ORLOFF, O. Ullôa, 800 em 50"4/5.
NAVEGANTE, J. Martins, 800 em 50".
ROI, B. Marinho, 800 em 50"2/5.

6.º Páreo:
QUINAU, O. Ullôa, 600 em 39".
FABIAN, ... Andrade, 600 em 37".
CAPURRO, Tavares, 700 mts em 44"2/5.
GUERREIRO, U. Cunha, 600 em 35"3/5.
SOLIMÕES, B. Marinho, 600 em 35"3/5.

7.º Páreo:
MARCO, B. Marinho, 800 em 51"2/5.
GLORIN, J. Baffica, 1.000 em 65".
TRIGO, D. P. Silva, 1.000 em 63"2/5.
KENMORE, J. Marchant, 800 em 49"2/5.
MINARSO, A. Rosa, 1.000 em 64".
HUXLEY, A. Marçal, 1.200 em 75".
SILFO, Irigoyen, 1.000 em 63".

Feriado Bancário hoje, dia 1.º de julho

O Banco do Brasil afixou o seguinte aviso: "No dia 1.º de julho, este Banco funcionará apenas para o serviço de compranças das 9.10 às 11 horas". Os demais bancos como é de praxe observarão o expediente acima. Os mercados de títulos, café, açúcar e algodão não funcionarão.

Luiz Gonzalez, pilôto de El Aragonês

Notícias procedentes de São Paulo adiantam que os titulares do Stud Piratininga, resolveram entregar a Luiz Gonzalez a direção do cavalo EL ARAGONES no próximo G. P. «Brasil». — Gonzalez pilotará assim pela segunda vez o famoso parelheiro argentino, que já se encontra na Gávea aos cuidados do seu treinador Ofilio Ojeda.

Prof. HAMILTON NOGUEIRA
Clínica Médica — Doenças de Nutrição
Telefone: 42-1614
SENADOR DANTAS, 20 - 5.º and

DIRETRIZES

Com um projeto de lei, circulando no Parlamento, contra o organismo turfístico nacional, pensamos seja chegada a hora de se reunirem tôdas as fôrças vivas do esporte dos reis para um entendimento definitivo e formação de uma frente única para dar combate aos inimigos do turfe que, finalmente, estão pondo a cabeça fóra da tôca.

De há muito vimos-nos batendo pela pacificação e continuamos a trabalhar nêsse sentido para não sermos colhidos de surprêsa pelos verdadeiros adversários. Êstes não pretendem derrubar a diretoria do Jockey Club, querem derrubar e a tudo: sede, hipódromo, dependências, inclusive todos os haras de criação.

É necessária e urgente a arregimentação de todos os esportistas de turfe: criadores, proprietários, profissionais, sócios do Jockey Club e imprensa especializada. Um só ponto de vista: o turfe Um só pensamento: o turfe. Tudo pelo turfe para quando chegar o momento psicológico encontrem os inimigos do turfe, coesão e firmeza e não desunião e desinterêsse que são os maiores aliados dos nossos adversários.

Conforme dissemos já vimos de há muito tempo procurando sondar as facções em litígio e como temos uma diretriz única que é a defêsa do turfe, alguns elementos de projeção da APCC julgaram que fossemos contra êles e a favor da diretoria da entidade. Chegamos à conclusão, com a sondagem que fizemos, que se tornam necessários certos esclarecimentos que poderão constituir diretrizes para um «modus vivendi» daqui por diante. São apenas dois itens a saber: 1º — É preciso que os diretores da Sociedade tenham sempre em mente que são apenas mandatários dos sócios. Que foram os sócios em sua maioria que os escolheram para administrar o clube. Não devem, portanto, alguns dos atuais diretores, se colocar em posição inacessível como se fossem donos do Jockey Club, deixando de atender com a devida cortesia aquêles que os escolheram para administradores. 2º — É preciso que os sócios do Jockey Club se recordem que ao elegerem a diretoria, escolheram figuras de responsabilidade e de representações social para administrar o clube. Que os diretores escolhidos por êles não são seus empregados, seus criados, seus subalternos e sim os diretores, os administradores do patrimônio social que não é pequeno. Que sendo uma administração trabalhosa e complexa, se tornam necessárias certas medidas de caráter burocrático que não devem ser tomadas como pouco caso ou indiferença.

Com estas diretrizes não haverão mais dissenções nem aborrecimentos. O sócio e principalmente o sócio que é turfista, criador ou proprietário quer que os diretores lhes dispensem a atenção de que se fazem merecedores por sua colaboração. E os diretores por sua vez não podem a cada passo desviar o curso da administração da sociedade para atender a pequenas exigências que podem ser superadas, no momento. O que deve haver é mútua colaboração, entendimento recíproco, boa vontade de ambas as partes. Os diretores do Jockey Club, sócios, proprietários de cavalos, criadores pertencem todos indistintamente à família turfista que está sendo salvejada pelos seus verdadeiros inimigos. O momento exige renúncia aos pequenos caprichos, esquecimento das dissenções e das malquerenças. Deixemos para mais tarde tôdas as questões políticas para atender à chamada geral em defêsa do turfe porque temos inimigos à vista.

Até amanhã.

JOTABÊ

BASTIDORES do Feijó
por Luiz Pereira

Attianesi, o João

Foi no tempo da farda cáqui, dos bons tempos colegiais. Dedilhando um tango em ré-menor, alí no velho CARIOCA, conhecemos um sujeito que, comparado a ator de cinema nos fazia lembrar o BUSTER KEATON. Não pela semelhança com o comediante, — mas pela cara, sempre fechada, de poucos sorrisos. Havia no fundo daquêle resto mal encarado, alguma coisa de artista — porque artista, a nosso ver, não é sòmente aquêle que mostra a sua arte. Quem sente a arte, para nós, também é artista... E como dizem que todo artista é sentimental e como todo sentimental tem bom coração, o João ATTIANESI logo se identificou conôsco como um tipo dêsses que servem para se cultivar amizade. Desde então — e nós ainda não éramos jornalistas — anotamos o João em nosso caderno de amigos. Caderno cujas páginas guardamos no coração e que, de quando em quando folheamos para recordar a adolescência, adolescência gostosa, que se navega de paixão em paixão, no barco da fantasia.

João ATTIANESI, de lá para cá, não mudou. Foi sempre o mesmo sujeito. Sujeito de poucos amigos, mas amigo nosso. Como vizinho de Manoel de SOUZA, pudemos conversar mais com êle. Ficávamos sempre à tardinha apreciando o «footing» da cavalhada, a divertir-nos com o bom humor do «Néco» e as piadas do Juca Pato. Como «faixa» de Néco, o João cresceu ainda mais em nosso conceito. Porque era gente nossa, também. Que amigo do «Néco», é amigo dêste repórter.

Treinador de mão cheia, da velha guarda de Feijó e outros «mestres» João ATTIANESI nunca se deixou abater pela infelicidade de uma temporada de inflação de pensionistas. Porque não pertence a essa classe, que, para conseguir um cavalinho, procura criticar a atuação dos colegas. Daí, o seu sucesso atual. Com onze animais nos boxes, ganhou onze corridas êste ano, além de várias colocações. Dificilmente, um pensionista seu, deixa de aparecer no «placard». Camal PACHÁ, comprado a prêço de retalho de loja e a liquidação, já está perto da casa dos trezentos mil cruzeiros de prêmios conquistados. RAINHA venceu cinco carreiras. DANGER, todos estão vendo triunfar seguidamente, ostentando uma forma impecável de treinamento. Até o «baleado» GAIO paga com juros a pensão. Poderíamos anotar mais outras «performances» do treinador, mas, hoje, vamos ficar aqui, mesmo. E repetir como o Major FEITAL: — «Para êsse João ATTIANESI, eu tiro o chapéu!».

MUITO BEM

J. RAMOS

Bem que o «Minguinho», os dizia, numa tarde, lá na Tribuna Especial a respeito do aprendiz Jorge RAMOS:

— É um dos meninos mais esforçados que tenho visto na Gávea, em minha carreira de profissional do turfe. E você esteja certo de que, um jovem que luta assim, tem de vencer, forçosamente. Não descança, nas manhãs de trabalho. E, por isso mesmo, adquire o treino necessário para se firmar como jóquei.

Domingos FERREIRA estava com a razão. O Jorge RAMOS melhora dia a dia e já vence corridas bonitas, como aquela da BAISA, onde foi obrigado a escamar como um piloto veterano.

Muito bem, JORGE! O segrêdo do sucesso é a assiduidade!

DIALOGO

Nariguete

Ontem pela manhã, fomos tomar um cafézinho com ORLANDO SERRA. No segundo gole, apareceu o ARMANDO ROSA, de cabelo mais comprido e costeletas a moda gaúcha. O «cozinheiro» perguntou ao «Nariguete»:

— Por que você não monta, Orlando?

O auxiliar do Stud ROCHA FARIA ficou sem saber responder...

E o «Maudinho»:

— A Gávea é assim mesmo. Um piloto quando cai no esquecimento, sòmente com alguém muito forte para ajudar...

O Orlando:

— Qu é que a gente vai fazer, Armando... Andar atrás dos outros pedindo, fica muito feio. Tenho de me conformar...

FÓRMULA

Em determinada drogaria desta cidade, surpreendemos, ontem, um veterinário e um proprietário... O primeiro, procurava uma fórmula, à base de cocaína, para anestesiar uma égua, concorrente a um páreo desta semana.

Não conseguimos identificar o animal. Deixamos, assim, a critério dos «Sherlockas do Turfe, a descoberta... Damos, aqui, sòmente a pista.

Duvidamos, porém, que alguém descubra o nome da bichinha...

VENENOS . . .

— Benedito MARINHO já prometeu aos amigos um grande churrasco, se conseguir vencer com a FAN-FAN...

— A efaixa do momento na Gávea: Gonçalino e Ofilio OJEDA... Por falar no treinador de El ARAGONÊS, o Gonçá foi brincar e o rapaz ficou meio arisco para o nosso lado...

— CELESTINO está ficando com poucos cavalos para treinar... Para um profissional de classe, isso não é bom...

HUXLEY MARCOU 75" NOS 1.200 METROS!

GÊMEO em boa partida na reta da Lagoa — SOLIMÕES e GUERREIRO chegaram juntos em menos de 36" na reta — HOGJAN agradou nos 800 — EL VALIENTE continua tinindo! — HARALEM outro que deixou boa impressão

"WALTER CUNHA ABUSOU!"

Na manhã de ontem, Artur Araujo procurou-nos para mostrar o seu desapontamento pela penalidade que lhe foi imposta. Não culpa, em absoluto a Comissão de Corridas. Adianta, somente: – "O sr. Walter Cunha abusou da autoridade que lhe deu o Orgão Técnico. Penso que não tem equilíbrio nervoso suficiente para a missão de tamanha responsabilidade. Não o desrespeitei, esteja certo. Quiz apenas auxiliá-lo, nas cintas, quando mandou colocar o meu cavalo (DANGER) no box, quando o mesmo se achava quieto e IGARASSU descolocava os concorrentes. Em outra oportunidade, com o OSLO, queria que eu largasse dois corpos atraz, entre o box e a cêrca, como se pretendesse o meu suicídio !". Em síntese, foi o que nos disse Artur Araujo, que aparece no clichê acima

Celesta ficou cega, de repente

A égua CELESTA, que desertou do páreo em que deveria tomar parte, depois de amanhã, ficou cega de repente, dos dois olhos. A pensionista de Sabbatino D'Amore foi vítima de um mal, cuja causa ainda não está devidamente esclarecida. Segundo trabalhos dos americanos, a doença é produzida por uma leptospira e segundo outros, por uma deficiência em Riboflavina, que representa uma vitamina do Complexo B. Daí, a incerteza sôbre a causa da fluxão periódica. CELESTA tinha um bom trabalho para o compromisso de estréia, razão pela qual seu treinador não pôde esconder o desapontamento provocado pelo mal súbito. No entanto, a doença de CELESTA, em muitos casos, já encontrou cura.

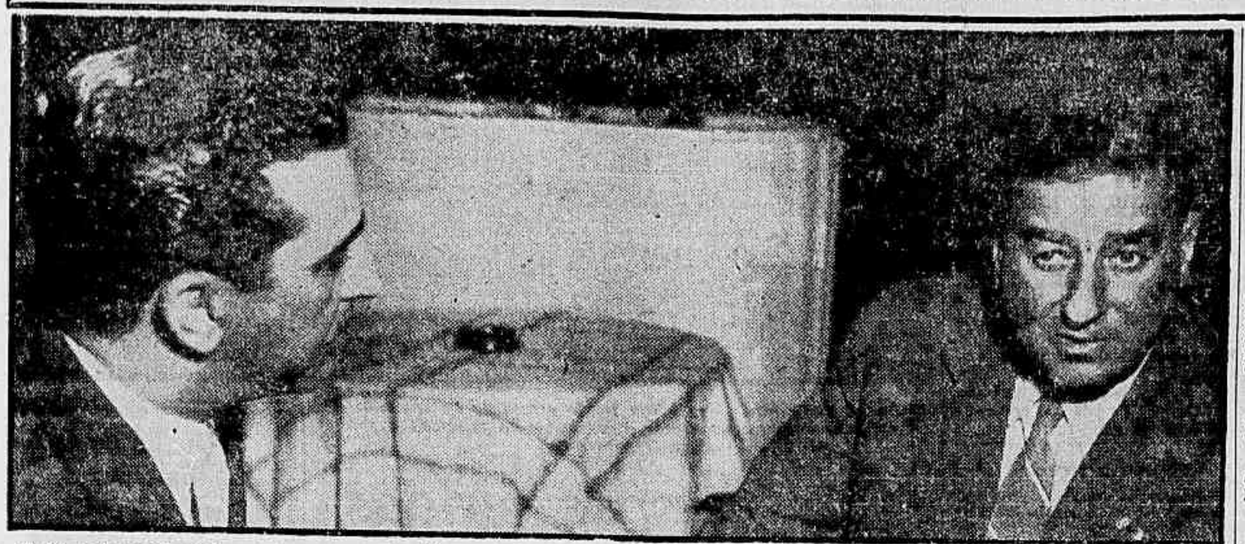
Paulinho está confirmando, na Europa, as qualidades que levaram o Botafogo a contratá-lo

O TORINO QUER VINÍCIUS E PAULINHO

TURIM, 30 (Sportpress): — Os dirigentes do Torino ficaram impressionados com a atuação dos jogadores alvinegros, Vinícius e Paulinho, e ofereceram cêrca de 50 milhões de liras pelos "passes" dos referidos jogadores. Todavia, o sr. Ciro declarou aos dirigentes italianos que veio à Europa para jogar e não para vender jogadores!

Até agora, o Botafogo já obteve em sua temporada pela Europa, um lucro de 660 mil cruzeiros. Essa importância foi enviada pelo sr. João Citro, chefe da delegação alvinegra, à Diretoria do Botafogo, comunicando, ao mesmo tempo, que tôda a embaixada se encontra bem, com salários pagos e todos os compromissos saldados, com referência a hotéis e passagens.

O chefe da embaixada do Botafogo, retornará de avião, enquanto a delegação viajará de navio, pelo "Conte Grande".



Fadel Fadel conferenciou, ontem, com o Presidente do Benfica, sr. Joaquim Ferreira Bogalho, a propósito de uma provável "revanche" do Flamengo com o campeão de Portugal

DEPENDE DE CARACAS A REVANCHE BENFICA-FLA

A palavra dos dirigentes portuguêses — Vantagem financeira no Torneio da Venezuela

Desde que os promotores do Torneio Internacional à realizar-se na Venezuela, com início a 9 do corrente mês concordem com alguns dias de atraso para a sua estréia, a representação do Benfica manterá o compromisso anteriormente assumido. Em caso negativo, os lisboetas permanecerão em gramados brasileiros para disputar um prélio revanche com o Flamengo, além de outros embates que estão previstos.

— Êsse o esclarecimento do sr. Joaquim Ferreira Bogalho, ao sr. Fadel Fadel, a propósito de outro jôgo com o campeão carioca depois do torneio "Charles Miller".

27 MIL DÓLARES: LUCRO

Salientou ademamis o dirigente do clube campeão de Portugal, que não fôsse a palavra empenhada para participar do referido certame em Caracas, e atendendo também a excepcional vantagem financeira constante do cotrato firmado, preferiria continuar no Brasil até o retôrno a Lisbôa. Cumpre esclarecer que o Benfica obterá de lucro a elevada importância de 27 mil dólares, ou seja, 2.500 dólares por jôgo, e do torneio participarão seis concorrentes a saber: Vasco, do Brasil; Milano, da Itália, Valença, da Espanha, o Benfica, além de duas representações locais:

A 10 COM CORINTIANS

Tudo leva a crêr que os dirigentes venezuelanos atenderão aos anseios dos lusos, naturalmente visando o êxito financeiro do certame, pois antecipadamente já se torna impossível ao Benfica apresentar-se na data assentada, visto seu último compromisso no 'Charles Miller' estar programado para o dia 10, portanto um dia depois da abertura da temporada em gramados de Caracas. Se depreende que o Benfica somente poderá aportar naquêle país no dia 13.

Taça 'Monteiro de Rezende'

E' a seguinte a colocação dos concorrentes ao concurso de palpites de Basquetebol do DIEE, após a terceira rodada do Campeonato da cidade:

1.º	Carlos Alberto	44
2.º	Luiz Bayer	42
3.º	Mauricio Naslausky	39
4.º	Everardo Guilhon	38
5.º	Deodato Maia e Nilton Ribeiro	37
6.º	Mariano Junior	36
7.º	Melo Junior	34
8.º	Ivan Lima	33
9.º	Kleber Pimenta e F. Quarteroli	31
10.º	João Cantuaria	30
11.º	José Jorge	26
12.º	Augusto Rodrigues e Zildo Dantas	24
13.º	Joel Lopes	23

Indio gessou a perna. Solich palestra com o craque

100 dólares por Uchoa

A Federação Colombiana comunicou, ontem, à CBD, que só poderá conceder o atestado liberatório do goleiro Uchoa, para o América, mediante o pagamento, pelo clube brasileiro, da importância de 100 dólares.

Sensação no basquete: um Fla-Flu dos homens

O Campeonato Carioca de Basquetebol atingirá hoje a quarta etapa do returno surgindo como atração máxima o tradicional encontro entre as equipes representativas do Flamengo e Fluminense.

Os rubronegros ocupam invictos a liderança da série "A" e o compromisso de logo mais não será dos mais fáceis considerando a excelência técnica do conjunto tricolor.

NAS LARANJEIRAS

A luta, a ser realizada no ginásio das Laranjeiras, está sendo aguardada com interêsse, prevendo-se a realização de um choque renhido e sobretudo movimentado.

DESFILE DE VALORES

O Fla-Flu de hoje dará margem a que os aficcionados do basquete apreciem o desfile de autênticos valores nacionais.

No quadro tetra-campeão invicto orientado por Kanela veremos o consagrado Algodão, considerado o cestobolista número um do país, Alfredo Mota e Gôdinho dois veteranos 'scratchmen' olímpico, os novatos Artur, Juguta e Valter, um trio da nova geração que vem brilhando neste certame de 1955 e finalmente Zé Mario que retorna ao rubronegro para dar maior pujança e eficiência ao conjunto na tentativa da conquista do penta-campeonato.

Na equipe tricolor dirigida por Celso Meier estarão outros bons valores do nosso basquete como Fabio

(Conclui na página 11)

Taça 'Monteiro de Rezende'

Prognósticos para a 4a. rodada do returno do Campeonato de Basquete:

Mauricio Naslausky — Flamengo 65x57 — Grajaú 66x48 — América 56x51 — Sirio 63x52.

Everardo Guilhon — Flamengo 66x58 — Grajaú 65x47 — América 55x50 — Sirio 64x53.

Deodato Maia — Fluminense 63x60 — Grajaú 67x49 — América 57x52 — Sirio 65x54.

Mariano Junio: — Fluminense 64x61 — Grajaú 68x50 — América 58x53 — Sirio 67x55.

Fred Quarteroli — Flamengo 65x57 — Grajaú 69x53 — América 60x58 — Sirio 63x53.

Nilton Ribeiro — Flamengo 70x60 — Grajaú 65x54 — América 57x56 — Sirio 65x52.

Botafogo foi ovacionado pelos italianos em Turim

Negociações para um jôgo com o Honved, da Hungria — O Vasco aguarda adversário

Dirigentes italianos estão processando entendimentos para que seja realizado um encontro, em Turim, entre o Botafogo e o Honved, da Hungria, amanhã, sábado, ou no domingo.

Acrescentam as notícias da Itália que sòmente hoje as negociações poderão ficar resolvidas, uma vez que o Honved, para jogar, deverá pedir licença ao departamento de esportes de Hungria.

APLAUDIDO O BOTAFOGO

Quando terminou o encontro do Botafogo com o combinado Torino Juventus, o público presente ao estádio prorrompeu em prolongada salva de palmas aos craques alvinegros que retribuiram a gentileza levantando 'hurras' à Itália.

O Botafogo fêz uma excelente exibição e, assim, venceu folgadamente por 4 a 0, goals marcados por Vinicius, Garrincha (2) e Dino.

SEM ADVERSÁRIOS

A delegação do Vasco da Gama continua em Lisboa, segundo notícias procedentes da capital portuguesa, à espera de adversário para realizar outros jogos amistosos. Acredita-se, naquela cidade, que o time cruzmaltino viaje diretamente para Caracas onde vai participar de um torneio internacional.

A PORTUGUESA

A Portuguesa carioca deverá realizar a sua última partida na Europa, amanhã, sábado, enfrentando o con-

(Conclui na página 11)

Regressa o Flu no Sábado

LISBOA, 30 — (AFP) — Chegaram hoje à tarde a esta capital os dirigentes e jogadores do Fluminense, que deverão seguir para o Rio de Janeiro, em avião da Panair do Brasil, no sábado. Dirigentes e jogadores brasileiros gozam excelente saúde e lamentam os incidentes registrados ontem no jôgo contra o F. C. Pôrto. O Fluminense não compareceu ao banquete oferecido por êsse clube depois do jôgo por entender que não havia recebido da sua parte o apoio que seria normal, em seu entender, contra as decisões do árbitro.

Evaristo e Índio fora do quadro

Com Evaristo e Indio definitivamente afastados das cogitações para o embate frente ao Palmeiras, amanhã, no Maracanã, aprontou na tarde de ontem, coletivamente, os profissionais do Flamengo.

Por outro lado está decidido pela direção técnica que Paulinho e Babá, serão os seus respectivos substitutos.

TITULARES, 2x1

O exercício teve a duração de 80 minutos, e agradou plenamente, já que os craques se mostraram bastante animados, evidenciando desejos em alcançar a reabilitação dos últimos insucessos.

Os titulares formados por Inácio (João), Tomires e Pavão; Servílio, Dequinho, e Jordan; Joel, Rubens, Paulinho, Babá e Esquerdinha, abateram os suplentes por 2x1, cuja constituição era a seguinte: Anibal, Leonie Jorge (Salvador); Jadir, Luiz Roberto (Milton) e Osni; Alcides, Duca, Dequinha II, Henrique, Zeca e Zagalo.

OSNI POR ANIBAL

Podemos adiantar que muito embora tenha participado do apronto na sua verdadeira posição (médio

(Conclui na página 11)

Designados os juízes da rodada

O Conselho Técnico de Futebol da CBD, ontem reunido, designou os seguintes juízes para os jogos de sábado e domingo do Torneio Internacional:

Flamengo e Palmeiras, no Maracanã, sábado, Santos Marques (português) auxiliado por Alberto da Gama Malcher e Antonio Mussitano.

Penarol e Corintians, no Pacaembú, Host Herner auxiliado por Carlos de Oliveira Monteiro e Paulo Kadsbo. riano.

América e Benfica, no Maracanã, domingo, Washington Rodriguez, auxiliado por Alberto Malcher e Santos Marques.

É MEU, É MEU

"Pneu" (Adriano Soares) o timoneiro vascaino que diz: êsse páreo é meu

'Pneu' categórico: não perderei o páreo de 'dois com'

"Não perderei êste páreo de "dois com" que será disputado domingo. Tenho confiança nos meus "meninos" e chegarei à frente dos demais adversários".

Mostrando a sua confiança no barco que irá patroar, "Pneu" (Adriano Soares), o timoneiro vascaíno, falou ao repórter, na noite de ontem.

"INVENCIVEL"

"Sou invencível nesse tipo de barco Quando estou nas "cordinhas" em "dois com" não perco. Há algum tempo que isso acontece, que até virou "tradição" vencer. Podem reconhecer como favorito o barco do Flamengo, porém tenho confiança no meu barco e na minha "estrêla". Não é "mascara", não. Absolutamente, é antes confiança absoluta no conjunto. Não vou perder êste páreo".

JOÃO E MANOEL

"O clube que tem remadores como João Grande e Manoel, tem sempre um páreo certo. A direção do Vasco fazendo um "dois com" com êsses remadores, tem como certo uma vitória. Não se trata de "testar" conjuntos para o certame carioca, trata-se isso sim, em pensar em ganhar a regata, e é isso que faremos na manhã de domingo"

"Quem fôr à enseada de Botafogo na manhã de domingo vai com-

(Conclui na página 11)

BRAÇADAS e Remadas

Hoje é um grande dia em vários corações. Dia de imensa alegria. A nossa moreninha Maria da Penha de Carvalho (a Penhinha) será intensamente beijada, abraçada, e presenteada (inclusive). E' que hoje a senhorinha Maria da Penha, essa aquática senhorinha em questão completa seus dez risonhos e morenos anos. Um beijão.

VASCAINOS

Será esta manhã que os vascaínos se lançarão 'decididamente' aos 'tiros' em águas do próprio local da regata de domingo (enseada de Botafogo).

O 'DOIS COM'

Embora o tempo seja de 7'58' para os 2.000 metros registrados pelo 'dois com', acreditamos que houve instrução para não ser alcançado melhor índice, pois há capacidade para um tempo muito melhor, para êsse conjunto vascaíno.

Temos também o 'quatro com' de novíssimos fazendo 3'32" para os 1.000 metros.

Um barco que os cruzmaltinos levam intensa confiança é o seu 'quatro' (iole) de principiantes, que disputará a prova de honra. Em seu apronto o tempo [illegible] foi de 3'43".

BOTAFOGO

Os alvinegros treinaram ontem regularmente. Tivemos o seu "oito" de [illegible] fazendo 3'30" para os 1.000

(Conclui na 11.ª pág.)

Yustrich em Portugal

LISBOA, 30 (AFP) - Chegou o treinador brasileiro Yustrich, vindo do Rio, e que fêz contrato com o F. C. do Pôrto. Seguiu imediatamente para aquela cidade.

Ao ordem ARDEM

Em Turim, foi assim. Os jogadores do Botafogo chegaram e sentaram-se à uma mesa. Os jogadores do Honved (húngaros com alguns da seleção) sentaram-se à outra. O dono do hotel, o italiano dono do hotel coçou os bigodes e previu temporal. Sim, êle se lembrava que os jornais tinham dito, ano passado, que brasileiros e húngaros se estranharam na Suiça. Zezé sentou-se e disse pro pessoal: "Ninguém olha pra êles pra êles não pensarem que a gente tá gozando êles". O ministro Sebes olhou pra sua turma e falou: "Aghaldjundgiunhn!". Isso querendo dizer: "Atenção, pessoal, não aceitem provocações". Mas o dono do hotel foi à mesa dos brasileiros e foi à mesa dos húngaros. Então foi feita uma aproximação. Imediatamente apareceu um intérprete. Zezé sentou-se ao lado do ministro Sebes. Santos sentou-se ao lado daquele centro-médio capitão e tudo. O intérprete pigarreou e perguntou a Zezé: "O que o senhor quer que eu diga pra êles?". Zezé endireitou o colarinho, num calor fictício e respondeu: "Diga-lhes que nós, brasileiros, somos amigos dos húngaros...". O intérprete falou com o ministro Sebes. O ministro Sebes respondeu. E o intérprete deu a Zezé a resposta: "...aqui o ministro tá dizendo que tá bem... que todo mundo é amigo... que êle já esqueceu aquela chuteirada...". Depois de respirar: "diz ainda que só não engoliu aquêle negócio de mão que o senhor disse pra êle...".

DEFINIÇÕES

E vêm logo a seguir os amores de definições daquele garotinho esperto, que dizia, futebolisticamente: "CHUTE NA CANELA é quando mamãe diz pro papai: Mamãe dizendo pro papai: "...mamãezinha escreveu que vem morar dois meses conosco...". — Depois o garotinho prosseguia nas definições: "MASSAGEM é quando mamãe pergunta pro papai: "Mamãe perguntando: "o que você tava pegando no braço da empregada?...". Papai respondendo: "Ela apertou o braço na porta e eu tava dando uma massage...". E o garotinho com suas definições: "CONCENTRAÇÃO foi quando mamãe disse pra mim: "Mamãe dizendo: "Você quebrou o vidro de perfume... Vai ficar uma semana sem brincar na porta, seu moleque...". E o garotinho encarando suas definições: "GOAR DISMARCADO foi quando papai bateu na porta e mamãe disse pro nosso primo: "Mamãe (afobada)... sente... sente aí no estofado e converse sôbre a candidatura Juarez...".

A PERGUNTA DO DIA

E tem a inolvidável pergunta do dia que foi feita pelo repórter Isaac Zukenman ao sr. José de Almeida, chefe do departamento técnico do Fluminense. O sr. Isaac Zukenman telefonou para o sr. José de Almeida e perguntou: "Escute, Zé, querido, você não acha que aquelas coisas que o Fluminense fêz, no Pôrto...". E arrematou: "Você não acha que aquilo foi uma rubronegrada?...". (Pano rápido para evitar os palavrões).

O QUE SE DIZ...

...QUE as páginas esportivas estava msedentas por uma vitóriazinha do Flamengo para agradar a Praia do Pinto... ...QUE, ontem, as páginas esportivas puderam noticiar uma vitóriazinha... ...QUE ontem saiu publicada a notícia da vitória do Flamengo (juvenil) em Itaperuna, com destaque e tudo... ...QUE na festa do Rei do Rádio, realizada no Flamengo, pelo sr. Manuel Barcelos, o presidente Gilberto Cardoso estêve ausente... ...QUE o presidente Gilberto anda ausente das festas...

EXTRAÇÕES SEM DOR

Vocês sabem como eu e todo o resto que o sr. Geraldinho Romualdo da Silvota foi com o Vasco a Portugal e Espanha, não sabem? Pois bem, ontem, em "Jornal dos Sports", o sr. Geraldinho Romualdo da Silvota vem com uma crônica datada de Paris. De Paris, sim! Então o que ofi fazer o Silvota em Paris se o Vasco está em Portugal? Depois vocês dizem que eu falo muito. — O sr. Oduvaldinho Cozzeta escreveu, ontem: "Fui a São Paulo com o Flamengo...". Não faça mais isso, Cozzeta, querido. "Darling", vá a São Paulo com o Fluminense, com o Vasco, com o Botafogo. Mas não vá mais com o Flamengo, por favor. Mande o Sérgio Paiva, sim, querido? — O nosso idolatrado Mário Júlio Rodrigues disse, ontem, esta beleza: "O "match" Fluminense e Pôrto não foi "match". Já sei. Foi treino, não é, Mário Júlio? Na Gávea é assim, quando se perde se diz que foi treino. — O sr. Giampaoli escreveu isto, ontem: "O lançamento de Osni no arco rubronegro estava sendo discutido numa roda de desportista". Desportista? Numa roda de desportista? Então não foi no Brasil que se discutiu o caso Osni, uai...

NOTÍCIA

Eu e a moça de óculos brigamos. Ela me chamou de "Cabeça Chata". Eu me virei e respondi. "Cabeça chata é quem chama". Ela me chamou outras coisas. Eu também. Bobagem. Mas amanhã a gente volta.

OUTRA NOTÍCIA

O vereador Levi Neves me mandou uma carta dizendo que eu fui designado para qualquer coisa da campanha autonomista do Distrito. Então vamos lutar pela autonomia. Do Distrito e da República da Praia do Pinto, se Deus quiser!

SUPER XX

O Vasco vai direto da Europa para Venezuela

A delegação do Vasco da Gama, que está em Portugal, viajará direto para Caracas, na Venezuela, onde o time cruzmaltino deverá participar de um Torneio Internacional, naquela capital, estando, para isso, concluidas as negociações, desde ontem.

Juntamente com o Vasco da Gama, deverá participar do Torneio de Caracas, o Benfica, que se encontra atualmente no Brasil, e um time espanhol. Essas as informações prestadas à reportagem do DC por dirigentes vascaínos.

20 MIL BOLIVARES

O Vasco da Gama perceberá, por jôgo, durante o Torneio Internacional de Caracas, 20 mil bolívares, o que — segundo ainda os dirigentes vascaínos — equivaleria a 400 mil cruzeiros, livres de despesas.

E ontem mesmo, o Vasco da Gama comunicou, oficialmente, à CBD, ao mesmo tempo que tomou providências para que a delegação, que se encontra na Europa, possa viajar direto para Caracas.

PRIMEIRA QUINZENA

O Torneio Internacional de Caracas deverá ser disputado durante a primeira quinzena do mês que se inicia hoje. Assim, o time cruzmaltino poderia retornar ao Brasil antes do início do campeonato carioca, dando tempo a que os jogadores tenham alguns dias livres de compromissos para as batalhas do certame regional.

O BENFICA, TAMBE'M

Acrescenta-se que também o Benfica possa participar dêsse torneio na capital venezuelana. Os dirigentes portugueses teriam recusado um convite do Recife para efetuar negociações com os dirigentes colombianos.

Inscritos na motonáutica da Lagôa

Na prova principal (5a.) da regata programada para domingo, nas águas da Lagôa Rodrigo de Freitas, para deslizadores da classe 'X' (fôrça livre), em 8 voltas, estão inscritos Paulo Hugo Pereira, José Luiz Lopes, Domingos Lopes, Amadeu Borda, Pinheiro Pires, Heitor Costa, Roy William Claxton, Astério Araújo, todos do Distrito Federal.

Saul Gianechine, L. C. Lara Campos, Paulo Moreira Lima, de São Paulo e Sérgio Ruschel, do Rio G. do Sul, são os outros concorrentes que tomarão parte na aludida prova.

OUTRAS PROVAS

As outras provas e concorrentes que comporão o "I Circuito da Lagôa" são os seguintes:

1a. PROVA — Barcos "Cracker-Box" até 82 HP — 6 voltas — 9.00 horas — João Dias — São Paulo 10; Jayme Fay — São Paulo 12; Luiz Navarro — São Paulo 14; Emil Schmidt — São Paulo 16 e Paulo Godoy Moreira — São Paulo 18.

2a. PROVA — Deslizadores classe "B" — 6 voltas — 9.30 horas — José Luiz Lopes — D. Federal; Amadeu A. Borda

(Conclui na página 11)

A motonáutica terá seu grande dia, no domingo

TUDO QUE VOCÊ PROCURA

discos long-playing pode encontrar na

LIVRARIA ATHENEU

RUA SENADOR DANTAS, 56 e 58

Finalmente!... Agora você poderá ouvir a Rádio Clube de Santo André, em sua nova frequência, nos 1.490 kilociclos.

Melhor som, maior alcance e grandes programas! Dia 2, a grande inauguração do horário noturno da Rádio Clube de Santo André — a primeira e mais poderosa Emissora do Triângulo Industrial Paulista, com a participação dos maiores cartazes do Rádio Brasileiro

ANUNCIE NA RÁDIO CLUBE - ZYR-73

• venda mais os seus produtos

Transmissor

VILA PROSPERIDADE

UTINGA

Estudio: Rua Senador Flaques, 8 — SANTO ANDRE'

Escritório: Rua Machado de Assis, 552 — Fone 77080 — S. Paulo

Fugiram do Rio, ontem, Madruga e os irmãos Israel

Com o "habeas-corpus" no bôlso, os três fugiram à ação da Justiça — Ameaçados de novamente voltarem à prisão, tentaram o espetacular golpe — Ganharam milhões vendendo francos franceses no câmbio-negro — Os restantes componentes da quadrilha continuam presos — Negada extensão aos outros implicados — A polícia acredita que não sairão do país

Aproveitando a liberdade que lhes havia concedido o Tribunal Federal de Recursos, Jaime Stanzione Madruga, Natanael Israel e Isaac Israel deixaram ontem, à noite, a Capital Federal, tomando rumo ignorado e que provavelmente seria o estrangeiro.

Embora o delegado Mario Lucena, da Delegacia de Roubos e Falsificações tivesse declarado ao DC que nada sabia, fontes dignas de crédito informaram que os implicados no escândalo de milhões de francos franceses, haviam deixado o Rio de Janeiro, fugindo à Justiça.

Charles Gillet, quiz fazer revelações sensacionais e ontem foi acareado

Livres por "habeas-corpus"

Tanto Madruga, como os irmãos Israel estavam sujeitos a uma nova prisão, que seria pedida pelo juiz Oduvaldo Abrita, da 12.ª Vara Criminal, em virtude de próprio conselho emitido pelo colendo Tribunal Federal de Recursos.

Essa ameaça teria acarretado a alteração dos planos dos implicados, que somente pela fuga poderão fugir ao castigo que os espera.

O Banco do Brasil intervirá

Logo correu a notícia que acima revelamos, funcionários do Banco do Brasil foram mandados em busca dos implicados, uma vez que sòmente aquêle estabelecimento bancário teve prejuízos com o estouro que atingiu a quase dois bilhões e meio de francos franceses.

A Polícia iria ser também notificada, diretamente à Chefia do DFSP que entraria imediatamente em ação, a fim de impedir a saída dos três peculatários.

Modificação de sentenças

Ainda na tarde de ontem, o Tribunal Federal de Recursos, negou o pedido de extensão do habeas corpus impetrados e concedido em favor de Madruga e os irmãos Israel aos demais implicados no escândalo da FIBAN, por seis votos a um, e uma abstenção.

A polícia, por fonte autorizada, acredita que os três não conseguirão fugir do país.

Alfaiate desgostôso com a profissão vira "às" da vigarice

A fundação de um "clube de roupas" foi a brilhante (e inédita) idéia que proporcionou, em poucos meses, uma mina de dinheiro a José Trajano de Oliveira Filho, ex-alfaiate na Lapa. Ràpidamente conseguiu mais de 1.000 sócios, que pagavam prestações de Cr$ 30,00 por semana, a fim de "concorrer" aos prêmios (roupas).

Não satisfeito (ou por demais contente) o vigarista decidiu-se a outro "golpe" que lhe aumentasse a "renda": lesou mais de quarenta pessoas, nas quais passou o "conto da fiança", ao mesmo tempo que instalou uma "sucursal" do "clube" na Rua Uranos, 1.072, sala 205.

VOCAÇAO ERRADA

José Trajano era alfaiate estabelecido na Rua da Lapa, 16, sobrado. Mas o negócio não lhe satisfazia: reduzida era sua renda. Eis porque se decidiu a mudar de meio de vida. Depois de muito matutar, teve a idéia de fundar um "clube das roupas", cujos sócios concorreriam, semanal ou mensalmente, a sorteios de roupas.

PROSPERIDADE

Homem realizador, em poucos dias punha em execução sua idéia: hoje, o número dos "sócios" sobe a mais de 1.000. Cada qual pagando

José Trajano de Oliveira Filho

prestações de Cr$ 30,00 por semana, sem que um sequer tenha recebido o prêmio prometido. Tão bem lhe ia a coisa, que fundou uma sucursal na Rua Uranos, onde começava a conseguir novos "sócios" quando a Polícia lhe surgiu pela frente.

SONHOS DE NABABO

Apesar dos 1.000 sócios que lhe rendiam uma pequena fortuna mensalmente, José Trajano não se deu por satisfeito. Homem de vasta ambição, a vida de nababo o fascinava. Resolveu, portanto, pôr em execução outro "conto", com o qual reforçaria seus rendimentos.

FIANCA

Imaginação nunca lhe faltara. Anunciou nos jornais que dispunha de um "excelente emprêgo, com ótimas perspectivas para o futuro". Ordenado e comissão.

Imediatamente os candidatos começaram a surgir e a todos ia lesando, com facilidade. Nada menos de 40 pessoas lhe entregaram Cr$ 15.000,00 como fiança de um emprêgo inexistente, garantindo a cada qual ordenado mensal de Cr$ ..... 2.500,00 mais 10% de comissão sôbre "corretagens".

BANCARRÓTA

José Trajano embolsava os Cr$ 15.000,00 de todo candidato que lhe aparecia. Logo começaram a exigir-lhe o «ordenado». Controlou, até agora, os «rebelados», dando-lhes pequenos adiantamentos que, às vêzes, atingiam mesmo a Cr$ ..... 1.500,00. Mas, veio o dia em que um dos ludibriados percebeu a tramóia e compareceu à Polícia: «estourou» o caso e inúmeras queixas foram logo feitas às autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações.

OS LESADOS

Eis alguns dos que pagaram a «fiança» pedida para o «emprêgo de futuro»: Elias Francisco Ramos (27 anos, casado, Rua Esperança, 54), deu Cr$ 20.000,00 que receberá como indenização da Cia. Industrial de São Paulo, de onde fôra despedido; Luiz Sanches Mata (Cr$ 15.000,00); Joaquim Bastos e José Leite da Silva, cada um lesado em Cr$ 15.000,00.

VENDEU O BARRACO

Antônio Tavares Evangelista (60 anos, funcionário aposentado) reside no Estado do Pará. Vindo ao Rio, leu o anúncio de José Trajano e resolveu ganhar um pouco mais de dinheiro. Mandou vender um barraco que possuia no Pará e entregou os Cr$ 15.000,00 ao vigarista. Agora, está sem vintém, não tendo o necessário para sustentar a família, nem para retornar à sua terra.

PRESTAÇÕES

Mais de 1.000 sócios foram ludibriados pelo vigarista. Alguns em importâncias elevadas. Exemplo: Domingos Ferreira Soares (Rua do Monte, 35, na Saúde) pagou prestações de Cr$ 30,00 (por semana) que sobem a Cr$ 15.000,00. No dia 30 de março último foi contemplado com um prêmio: procurou o «fundador» que não lhe entregou a roupa que ganhara até hoje.

Despejada a Federação de Remo

O juiz Carlos Oliveira Ramos, da 8.ª Vara Cível, decretou, ontem, o despejo da Federação Metropolitana de Remo, instalada no apartamento 503 do edifício Heydenreich à Praça Floriano, 22, atendendo ao pedido do seu proprietário Ari José Sousa Carvalho que alegou necessitar do imóvel para uso próprio.

Caiu do trem

Quando viajava como pingente de um trem elétrico, o menor Mario (13 anos, operário, filho de Antonio Cruz, Rua São Venancio, 360, Ricardo de Albuquerque) bateu contra a grade na estação de Sampaio, caindo na via-férrea.

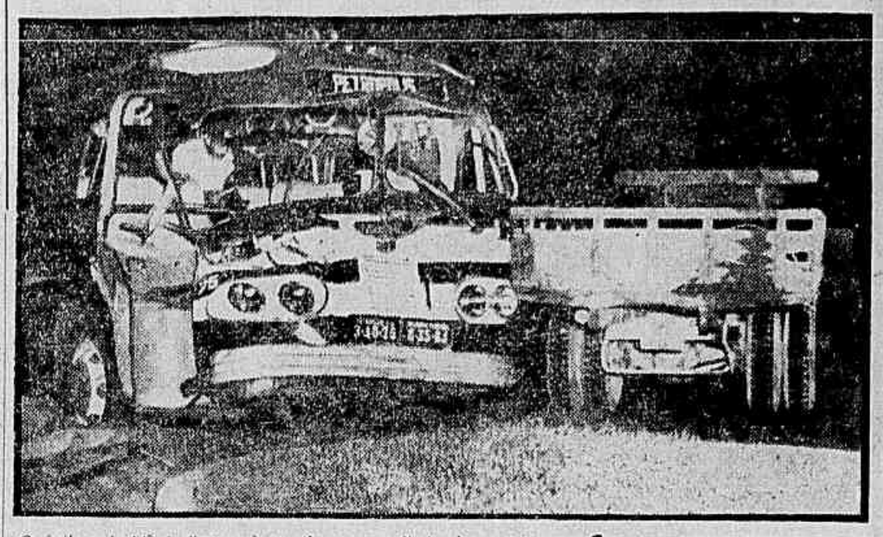
Transportado para o Pôsto de Assistência do Meier, com fratura do crânio e contusões generalizadas, foi o menor removido posteriormente, para o HPS onde ficou internado.

Colhido por auto na Pres. Vargas

Pelo auto chapa 14-41-14, na Av. Presidente Vargas, próximo à Rua Marquês de Sapucaí, foi atropelado o operário Anibal José (55 anos, casado, residente na Rua Vidal de Negreiros, 52), que sofreu fratura exposta da perna direita e contusões generalizadas.

A vítima foi encaminhada ao Pôsto Central de Assistência, onde recebeu os socorros de que necessitava, sendo, depois, internada no HPS.

ONIBUS CONTRA CAMINHÃO



O ônibus da "Única" teve à sua frente espatifada de encontro ao caminhão que tentava cruzar a sua frente ao passar de uma alameda para outra

Três pessoas feridas no choque de ônibus e de caminhão

Três pessoas ficaram feridas num choque de ônibus com um caminhão, ocorrido na tarde de ontem, na Avenida Brasil, em frente ao Depósito de Material da Aeronáutica.

O ônibus da Unia A. O. n. DF 8-35-83 e Petrópolis 2-18-75, ordem 75, quando trafegava pela Avenida Brasil, rumo a cidade serrana, teve a sua frente cortada pelo caminhão 6-04-06, resultando um choque espetacular.

O DESASTRE

O caminhão que era dirigido por Antônio Orbe Rodrigues (Praia de São Cristóvão, 316) trafegava pela alameda de subida da Avenida Brasil, quando ao tentar fazer o retôrno parou bruscamente, fazendo com que o ônibus fôsse colidir com a sua traseira violentamente.

O ônibus era dirigido pelo motorista Milton Machado, que foi detido pela polícia.

AS VITIMAS

Dois homens que viajavam no caminhão, Avelino Domingos Oliveira Filho (33 anos, solteiro, motorista, Rua 8, casa 6 — São Bento) e Alcides Fernandes (33 anos, solteiro, pescador, Rua 29 de Julho, 5) sofreram escoriações e contusões generalizadas. O fiscal da Única, Nilo Gonçalves da Cruz, (38 anos, casado, Rua Teixeira de Castro, 55, apto. 201) com contusão no torax, foi socorrido no Hospital Marechal Aguiar, sendo depois removido para o IAPETC.

O comissário de serviço no 20.º DP teve conhecimento da ocorrência, registrando-a.

Após atropelar o choque da PM perdeu a direção

Após atropelar Aprigio Gomes de Matos, o auto transporte da Polícia Militar, perdeu a direção e subindo a calçada, na esquina das Ruas Francisco Eugênio e Figueira de Melo, atirou ao solo o soldado 4.050, que nêle viajava.

As vítimas foram transportadas para o Pôsto Central de Assistência, sendo Aprigio internado no HPS, com fratura do crânio.

O ACIDENTE

Trafegava o choque da PM pela Rua Francisco Eugênio e ao chegar no cruzamento com Figueira de Melo, atropelou Aprigio Gomes de Matos (32 anos, casado, comerciário, Rua Jambu, 172 em Higienópolis).

Não há casos de rapto em Nilópolis

— Não há em Nilópolis nenhum caso de rapto, conforme declarou um matutino há dias — declarou ontem ao D. C. o delegado Didimo Correia Monteiro, desejando esclarecer a população daquêle município fluminense inquietada com as notícias divulgadas.

— Todos os casos relacionados pelo matutino foram investigados e nada foi apurado de positivo. Os munícipes de Nilópolis podem ficar tranquilos que a polícia saberá agir se tal acontecer — concluiu o delegado.

Complica-se o inquérito sôbre o roubo de automóveis na DRF

Prosseguindo nas suas investigações em tôrno da quadrilha internacional de ladrões de automóveis recentemente descoberta nesta Capital, a Polícia promoverá, talvez ainda hoje, acareação entre Charles Gillet e o polonês Harry Borenstein (Um dos indivíduos denunciados por Charles), prêso ontem em sua residência, na Rua Constante Ramos, 121, apartamento 201.

Harry depôs perante a Delegacia de Roubos e Falsificações, desmentindo, com grande cinismo, tenha qualquer ligação com os diversos implicados no caso. Possuindo uma conta no Banco Nacional de Minas Gerais, com depósitos que ascendem a mais de Cr$ 3.000.000,00, o polonês alegou que essa fortuna não lhe pertence, por se referir a quantias que foram confiadas à sua guarda por amigos residentes na Europa.

COMO TURISTA

Harry Borenstein, que usa muitos outros nomes diferentes, veio para o Brasil, como turista, em fins de fevereiro do ano passado. Trouxe consigo apenas 2.000 dólares, tendo sua mulher, tempos depois, vindo para o Rio trazendo, como bagagem, uma geladeira e cinco máquinas de escrever (vendidas por Cr$ 105.000). Obteve permanência definitiva no nosso país, graças aos serviços do despachante Hersz Binom Charmatz (Av. Presidente Vargas, 446), a quem pagou Cr$ 1.000,00.

Contou Harry à Polícia que, invadida a Polônia pelos alemães, seus pais (residentes em Ozarow) esconderam um baú contendo uma fortuna em jóias no quintal de sua casa. Terminada a guerra, foi Harry ir-Sertado pelos russos (achava-se prêso na Sibéria). Dirigiu-se, então, à casa de seus pais, desenterrando o baú, de onde retirou um broche, um colar e um anel de brilhantes, jóias que trouxe consigo para o Brasil, vendendo-as a um "indivíduo, no Bar Simpatia, por Cr$ ..... 800.000,00". Durante dois meses, trabalhou com seu cunhado, recebendo Cr$ 5.000,00 por mês.

SEM VINTE'M

Manteve-se aqui no Rio (vida larga) com o dinheiro que alega ter trazido da Europa, durante algum tempo. Montando casa, viu-se pouco meses depois de sua chegada, reduzido a Cr$ 4.000,00, apesar do que não exerceu profissão alguma nem teve outro emprêgo senão na casa de seu cunhado, onde ficou apenas dois meses. Mesmo assim, sua conta no Banco Nacional apresenta movimento de depósitos que sobem a mais de Cr$ 3 milhões.

GUARDA-DINHEIRO

A fim de esclarecer a procedência do dinheiro depositado em seu nome, Harry afirmou tratar-se de quantias que lhe foram entregues, para guardar, por amigos residentes na Europa, que aqui estiveram alguns dias, em épocas diferentes. Assim: Joseph Buffon lhe pediu para guardar Cr$ 260.000,00; alguns dias depois Joseph deu-lhe mais Cr$ 300.000,00; outro amigo de nome Valnberg lhe pediu, em agôsto do ano passado, para guardar Cr$ 100.000,00; Robert Krackoviski, polonês estabelecido na Bélgica, confiou-lhe a guarda de Cr$ 300.000,00. E assim por diante: mais de três milhões lhe foram entregues, para guardar, por pessoas que diz aqui terem estado.

UM MILHÃO

Contou Harry que seu amigo Joseph Buffon (que a Polícia julga ser apenas um dos seus nomes...) lhe entregou, respectivamente, aos 9 de dezembro de 1956 e 26 de fevereiro de 1955, 1 milhão e 150 mil cruzeiros, para guardar".

DE NADA SABE

Finalmente, Harry afirmou: nada sabe sôbre o caso relativo ao furto e importação ilegal de automóveis; não conhece qualquer das pessoas implicadas; não trouxe carro algum da Europa; o veículo que possui lhe custou, aqui no Rio, Cr$ ..... 260.000,00, conforme compra que fêz a um particular (desconhece o nome e endereço) residente em Copacabana.

Hoje, Harry será acareado com Charles Gillet, com o que a Polícia espera desmascará-lo.

OUTRO DEPOIMENTO

Antônio Lopes Gaspar (proprietário da loja alugada para a "Fábrica de perfumes", na Av. Suburbana) também prestou depoimento ontem. Eis o que disse às autoridades da DRF: no ano passado, alugou pôr Cr$ 3.500,00 mensais a sua loja a Ives Couchez, para nela ser instalada uma fábrica de perfumes: Couchez era sócio de Ferdinand Leuquerí que, em outubro de 54, Couchez retirou-se da sociedade, sendo substituído por Joseph Maurice Wol, feita no início do ano, lá apareceram os irmãos Gillet, que lhe foram apresentados por Joseph Danblon, frequentador da loja.

COM O PREFEITO

De início os Gillet se fizeram passar por jornalistas a serviço do Prefeito; depois por importadores de automóveis da Europa e América do Norte; que os Gillet lá apareciam sempre com carros novos, de marcas diferentes, até que foram surpreendidos, na "Fábrica", pela Polícia, que os deteve ao investigar o furto de um carro de propriedade do g.m. Oscar Barros Falcão.

Explosão em S. Paulo

S. PAULO, 30 (Asapress) — Violenta explosão ocorreu, ontem, na Fábrica de Lona de Freios «Ipiranga S. A.», situada em S. Roque, destruindo completamente uma seção do estabelecimento. Em consequência da explosão, três operários tiveram morte instantânea.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

SORTEIO DE JUNHO DE 1955

K V Z
R F L
O J C
H O Q
A V C
X M V

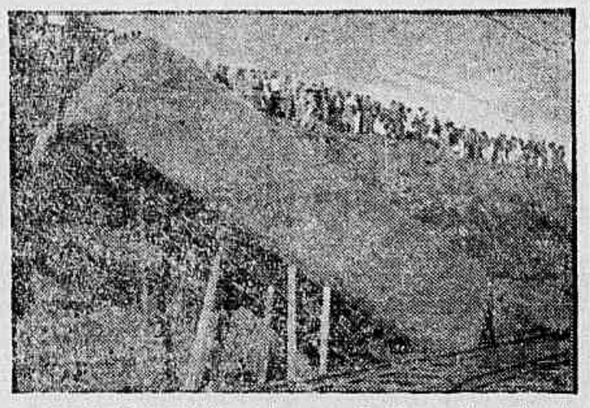
O pagamento aos portadores dos títulos contemplados será efetuado a partir do segundo dia útil após o do sorteio, mediante apresentação de documentos de identidade.

SEDE SOCIAL
R. DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
EDIFICIO SULACAP - RIO DE JANEIRO

SULACAP

O polonês Harry Borenstein, que fugiu da Sibéria e veio para o Brasil

CAIU NA LINHA FÉRREA



SÃO PAULO, 30 (Especial para o D.C.) — Um ônibus da "Vila Dália" trafegando pela Avenida Conde Frontim, perdeu a direção e despencou de dez metros de altura, no leito da linha férrea da Central do Brasil. Em conseqüência uma mulher desconhecida perdeu a vida e trinta outras pessoas ficaram feridas sendo socorridas no Hospital de Clínicas. O ônibus tinha o número 18-20-68 e era dirigido pelo motorista Geraldo Alves de Andrade, e, no momento do desastre estava repleto de passageiros que foram tomados de tremendo pânico.

Sem médico o Pôsto da CAP em Cordisburgo

Pedido de informações ao Ministro do Trabalho

RIO, 25 (D. M.) — Na sessão da Câmara dos Deputados, quinta-feira, o sr. Octacílio Negrão de Lima apresentou o seguinte requerimento:

"Exmo. Sr. Presidente da Câmara dos Deputados.

Requeiro a V. Excia. sejam solicitados ao Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio as seguintes informações:

a) Qual o motivo de não ter sido nomeado, até esta data, médico para o Pôsto da C. A. P. existente em Cordisburgo, Estado de Minas Gerais, vago há mais de seis meses?

b) E' pensamento do Sr. Ministro deixar vago o Pôsto daquela cidade, que não tem outro médico e cuja população, na proporção possivelmente de 98 % vive da agricultura?

c) Sabe o Sr. Ministro que Cordisburgo é cidade de turismo, devido a existência da Gruta de Maquiné, conhecida do exterior graças aos trabalhos de Lund que a projetaram no conhecimento da cultura européia?

d) Reconhece o Sr. Ministro a necessidade de amparar perto de 350 famílias de empregados da Central, com cêrca de 2.100 dependentes, e tôda uma população rural, de mais de 5.000 pessoas — levando-lhe algum conforto, principalmente assistência médica?

e) E' verdade que, para substituir o médico que se exonerou do Pôsto, foi proposto ao Sr. Ministro designar outro médico residente a mais de 90 quilômetros da sede do Pôsto?

f) Não parece ao Sr. Ministro que tão esdrúxula solução não resolverá as necessidades de Cordisburgo e prejudicará, lamentàvelmente, a de Corinto?

Sala das Sessões, 23 de junho de 1955.

(a) Octacílio Negrão de Lima".

(Transcrito do "Diário de Minas")

EDITAL

Hospital dos Servidores do Estado

CONCURSO PARA MÉDICO

ESPECIALIDADE DE CIRURGIA

Acham-se abertas, até o dia 13 de julho próximo, na Seção de Seleção e Treinamento do Serviço de Pessoal do H.S.E., à Rua Sacadura Cabral, n. 178, no horário de 9 às 12,30 hs. diàriamente, exceto aos sábados, quando será de 9 às 11 hs., as inscrições ao Concurso para provimento de cargos da classe inicial da carreira de Médico do Quadro do H.S.E., na especialidade de Cirurgia.

Vencimentos (classe «K») ..... Cr$ 4 310,00
Abonos - ..... Cr$ 2 500,00
e 10 o/o sôbre os vencimentos, de conformidade com o Decreto 37.340, de 17 de maio de 1955.

HABILITAÇÃO: Será exigida a apresentação do diploma de Medico, devidamente registrado, fornecido por escola oficial ou reconhecida.

SELEÇÃO: Os candidatos que tiverem suas inscrições aprovadas serão selecionados de acôrdo com os seguintes critérios:
a) Prova de Sanidade e Capacidade Física
b) Prova de Investigação Social
c) Prova Escrita
d) Prova Prático-Oral
e) Prova de Títulos

Só serão considerados para efeito de classificação os títulos apresentados no ato da inscrição.

CONDIÇÕES GERAIS: Serão aceitos candidatos de ambos os sexos, até a idade máxima de 35 anos, mediante pagamento da taxa de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) e apresentação dos seguintes documentos:
a) Carteira de Identidade
b) Certificado de Reservista
c) Quatro cópias de fotografias de tamanho 3x4, tiradas de frente e sem chapéu
d) Uma estampilha federal de Cr$ 3,00 e um sêlo de Educação e Saúde.

OBSERVAÇÃO: As Instruções que regulam o Concurso em tela foram publicadas no Diário Oficial (Seção I), de 23 do corrente, às págs. 12307/8

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1955.

(a) CLAUCO LESSA A. SILVA
(Chefe Serv. Pessoal)

Dr. Bartholomeu Anacleto

(FALECIMENTO)

A família de Bartholomeu Anacleto inconsolável com a perda de seu querido chefe, comunica o falecimento e convida para o entêrro, a realizar-se hoje, às 11 horas no Cemitério São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza.

Dr. Bartholomeu Anacleto

(FALECIMENTO)

José T. Nabuco (ausente), João Pedro Gouvêa Vieira, J. J. Moreira Rabello, Ernani Teixeira Filho, Francisco Carvalho e demais companheiros de escritório do dr. Bartholomeu Anacleto, ontem falecido, consternados, convidam para o enterramento do seu querido colega e amigo a realizar-se hoje, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Dr. Bartholomeu Anacleto

(FALECIMENTO)

Mariana de Lorena Moreira Bastos, Nathalia Mendes Clare, José Joaquim Moreira Rabello, Oscar Milton Pinheiro Guimarães, Ivanildo Anacleto Pôrto, Sérgio Chermont de Britto (ausente) e Waldir Freitas de Castro, profundamente consternados com o falecimento do seu querido colega e amigo dr. Bartholomeu Anacleto, comunicam o seu falecimento e convidam para o enterramento a realizar-se, hoje, às 11 horas da manhã, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Dr. Bartholomeu Anacleto

(FALECIMENTO)

José Joaquim Moreira Rabello, senhora e filhos, profundamente chocados com a irreparável perda de seu inolvidável amigo dr. Bartholomeu Anacleto, comunicam o seu falecimento ocorrido ontem e convidam para o entêrro a realizar-se hoje, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Rádio Montanheza

1.600 Kilociclos

A Estação para sua propaganda no interior.

VIÇOSA — MINAS GERAIS

ALIANÇA DA BAHIA
CAPITALIZAÇÃO S. A.

COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA

CAPITAL REALIZADO CR$ 3.000.000,00

SÉDE SOCIAL: RUA GUINDASTE DOS PADRES, 3 - SALVADOR - BAHIA

AGÊNCIA GERAL: AV. PRESIDENTE VARGAS, 642 — RIO DE JANEIRO

RESULTADO DO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO REALIZADO EM 30 DE JUNHO DE 1955

	Plano A	Planos B e C		
CAPITAL DUPLO	16841	C	N	D
SEGUNDO	10611	M	M	P
TERCEIRO	10690	C	O	K
QUARTO	16740	G	S	N
QUINTO	13981	U	J	V
SEXTO	.....	Y	P	W

As listas que reproduzem o resultado do sorteio e trazem a relação dos contemplados são distribuidas a todos os nossos Agentes: solicite o seu exemplar.

AGENCIA GERAL: ED. "ALBACAF" — TEL.: 52-2108

"O Melhor Titulo DENTRO DO Melhor Plano PELA Melhor Sociedade de Capitalização"

Rádio Agulhas Negras de Rezende

Z. Y. P. 22

Abrange com suas transmissões todo o Sul Fluminense, Norte de S. Paulo e parte do Estado mineiro.

REPRESENTANTE NO RIO E S. PAULO

ORGANIZAÇÃO N. DE MACEDO & CIA. LTDA.

Inscritos . . .

(Conclusão da 9. página)

— D. Federal: Asterio Araujo — D. Federal: Matos Filho — D. Federal: Ary Alves da Cunha — D. Federal: Pindaro de Oliveira — D. Federal.

3a. PROVA — Destizadores Classe "D" — 8 voltas — 10:00 horas. — Paulo Hugo C. Pereira — D. Federal: Amadeu A. Borda — D. Federal: Pinheiro Pires — D. Federal: Heitor Costa — D. Federal: Roy William Clanton — D. Federal: José Luiz Lopes — D. Federal: Asterio Araujo — D. Federal: Saul Giancchine — São Paulo: L. C. Lara Campos — São Paulo: Sergio Ruschel — Rio Grande do Sul.

4a. PROVA — Barcos "Cracker-Box" Fôrça Livre — 8 voltas — 10:30 horas — L. C. Lara Campos — São Paulo: Celso Lara Barberis — São Paulo: Eduardo Cane — São Paulo: Geraldo C. Barcellos — São Paulo: Antonio Carloviche — São Paulo e Leo Miller — São Paulo.

Sensação . . .

(Conclusão da 9. página)

Egito, Zé Carlos (Palito), Milano, Roberto Jachie, Stefanini, Alfredinho e Djalma, todos formando um conjunto coeso e pujante, plenamente capacitados para produzirem boa performance técnica e realizarem com o Flamengo um espetáculo dos mais interessantes.

JOGOS COMPLEMENTARES

Completando a noitada de hoje, jogarão: Grajaú T. C. x Botafogo — Atlética do Grajaú x América e Tijuca x Sirio.

DETALHES

Fluminense x Flamengo — No ginásio da Gávea — juizes: Aladino Astinto e Nelson Senra Carvalho — Grajaú T. C. x Botafogo — no ginásio da Av. Engenheiro Richard — juizes: Mario Leal e E. Dulecte. — Tijuca x Sirio Libanez — no ginásio da R. Desembargador Isidro — juizes: Helio Cezarino e Jorge Siqueira — Atlética do Grajaú x América — no Estádio "Hugo Padula" — juizes: José Ribeiro e Milton Viana.

OTACILIO BRAGA NA VICE-PRESIDENCIA DA FMB

Foi empossado na vice-presidência da Federação Metropolitana de Basquete o desportista Otacilio Braga, uma das figuras mais expressivas do desporto em geral e do basquete em particular.

Reunião no Centro do Dispensário de Tuberculose

No sábado próximo, o Centro do Dispensário de Tuberculose da Prefeitura, realizará mais uma de suas reuniões quinzenais, sob a presidência do dr. Osorio Pereira. Constará da reunião, a conferência do dr. José Galbo, sôbre «Tuberculose Bronquica. A reunião será às 21 horas, na séde do Centro dos Dispensário, à Avenida Graça Aranha, 81, 6º andar.

Botafogo . . .

(Conclusão da 9. página)

junto do Braga, da cidade do mesmo nome. Marujo será o goleiro do quadro 'Juso', uma vez que Antoninho já retornou ao Rio.

Acrescentam as notícias de Lisbôa que o F. C. do Pôrto estaria interessado no concurso dos jogadores Baduca e Miltinho, da Portuguesa, e que os entendimentos já foram realizados para as transferências.

Evaristo . . .

(Conclusão da 9. página)

esquerdo), Osni, está pronto para substituir Anibal no arco em qualquer emergência. Para isso o jovem elemento foi no individual de quarta-feira bastante empenhado pela direção técnica, a fim não decepcionar, caso fôsse solicitado. Salvo portanto qualquer fenômeno imprevisível, o quadro do campeão carioca pisará o Maracanã assim alinhado: Anibal, Tomires e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Paulinho, Babá e Esquerdinha.

TELEVISÃO DE 21"

Importadas: Admiral Big 21, Emerson, Zenith e G. Eletric — Flórida e Invictus, todos com garantia e instalado com antena canal 13 — Preços a partir de 30.000 cruzeiros. Rua Ramalho Ortigão, 12 — 5º andar.

GELADEIRA DE 9 PÉS — LUXO

Vende-se, na embalagem original e com garantia de 5 anos (certificado). Modêlo super-luxo. Preço Cr$ 35.000,00, instalada. Rua Ramalhão Ortigão, 12 — 5.º andar.

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Ass. Metropolitana dos Estudantes Secundários

VIII Congresso Nacional dos Estudantes Secundários — Solicitamos aos grêmios que acederam ao convite para participar do VIII Congresso Nacional dos Estudantes Secundários, a realizar-se de 11 a 16 de julho próximo em São Paulo, a urgente remessa da relação dos seus representantes, bem como dos disputantes dos concursos de oratória e declamação e dos encontros esportivos, a fim de, com a devida antecedência, reservarmos as passagens que se façam necessárias. Para maiores esclarecimentos, queiram dirigir-se à nossa sede, à Rua da Carioca, 30 — 1. andar, diàriamente, das 14 às 20 horas.

Noite de Arte Popular — Encontram-se à disposição dos interessados, os convites para a Noite de Arte Popular, que realizaremos no próximo dia 5 de julho, às 20 horas no auditório da Associação Brasileira de Imprensa e que constará da apresentação de teatro de fantoche, "show" variado e encerrando a noitada o Teatro Popular Brasileiro do consagrado artista patrício Solano Trindade. Sendo uma contribuição para o envio de um nosso delegado ao V Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes que se realizará no mês de julho em Varsóvia, os convites, além de em nossa sede, poderão ser encontrados na sede da Comissão Brasileira do V Festival, à Av. 13 de maio, 23 - s/615.

Autonomia do Distrito Federal — Concitamos todos os estudantes a se fazerem presentes à Câmara dos Deputados, hoje, a partir das 14 horas, a fim de levarem seu apoio à Campanha Autonomista, que atualmente vem se desenvolvendo nesta Capital. Nessa ocasião a emenda autonomista entrará em 2a. votação e com nossa presença solicitaremos aos srs. deputados a confirmação da vitoriosa primeira votação.

Ensino Post-Universitário

Acham-se abertas no Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da Universidade do Brasil, à Avenida Pasteur n. 250 às inscrições para os seguintes Cursos de Extenção Universitária:

"Método Cromatográfico", a ser ministrado no Instituto de Biofísica, sob a orientação do professor Carlos Chagas Filho. O Curso será iniciado hoje e as aulas serão às 17 horas.

"Mecanismo Oxidativos e Metabolismo Intermediário", a ser ministrado no Instituto de Biofísica sob a orientação do dr. E. S. Gusmán Barrón. A data de início será no dia 27 de julho do corrente ano.

"X Curso de Hístória da Medicina", a ser ministrado sob a orientação do professor Ivolino de Vasconcellos. A data do início será oportunamente divulgada.

"Iniciação Teatral", a ser ministrado ao PEN Clube do Brasil sob a orientação do professor Celso Kelly. A data de início será no dia 13 de julho das 17,30 às 18,30 horas.

"Fisiopatologia Sexual Feminina", a ser ministrada no Instituto de Ginecologia sob a orientação do professor Arnaldo de Moraes e regência do dr. Antonio Vespasiano Ramos. O curso será iniciado hoje, e as aulas serão das 8 às 11 horas da manhã.

"Ginecologia Operatória", a ser ministrado no Instituto de Ginecologia sob a orientação do professor Arnaldo de Moraes e regência do dr. Alipio Augusto. A data de início será hoje e o horário será de 2a., 4a. e 6a.-feiras às 8 horas e 3a. e 5a. e sábados às 10 horas da manhã.

"Temas Atuais em Doenças Tropicais e Infecciosas", a ser ministrado no Hospital dos Servidores do Estado, sob a orientação do dr. José Rodrigues da Silva. A data de início será hoje, e as aulas serão às 2a., 4a. e 6a.-feiras das 13 às 14 horas.

U.D.F. — Filosofia

Alunos chamados à Secretariat — A Secretaria da Faculdade solicita o comparecimento dos seguintes alunos transferidos: Paulo Pereira Muniz, Talvane José de Azevedo Ramos, Antonio Galvão Passos Araújo, Sergio Luiz de Raja Gabaglia Travassos, Clecvides Mendes Freire, Waldy Rabello Pires — Avisamos aos referidos alunos que o assunto é urgente.

Diretório Acadêmico "Oliveira Viana"

SESSÃO DE CINEMA

Encerrando as atividades do DAOV no mês de junho, foi exibido o filme BRINQUEDO PROIBIDO, obra prima da cinematografia francesa.

PROVAS DE 2a. CHAMADA

Avisamos a todos os colegas que as provas de 2a. chagada realizar-se-ão na 1a. quinzena de agôsto, devendo os requerimentos respectivos, acompanhados do atestado médico com firma reconhecida, ser entregues à Secretaria da Faculdade até o dia 8 próximo.

FESTA CAIPIRA NA U.F.E.

Amanhã, realizar-se-á, no Ginásio Camilo Guerreiro da Faculdade de Direito de Niterói, uma festa caipira organizada pela União Fluminense de Estudantes.

Pedimos o comparecimento dos colegas não só para se divertirem como para ajudarem no trabalho que coube ao DAOV.

Fac. Fluminense de Filosofia

UM CURSO DE EXTENSÃO SÔBRE A TEORIA DA RELATIVIDADE

Aproveitando o mês de férias, organizou a Faculdade Fluminense de Filosofia, um curso especial para alunos e professôres de Matemática, sôbre a Teoria da Relatividade Restrita, que será lecionado em seis aulas, de 8 a 29 de julho, às 18 horas, pelo professor da Universidade do Brasil, Carlos Mácio do Amaral. As inscrições estão abertas na secretaria da Faculdade, até o dia 8, das 15 às 18 horas. Serão fornecidos certificados de frequência e aproveitamento.

III Congresso Brasileiro de Organização Científica

Com o objetivo de apresentar e discutir importantes problemas de organização racional do trabalho, que contribuam para o incremento da produtividade e para o aperfeiçoamento da administração, realizar-se-á nos dias 11, 12 e 13 de agôsto do corrente ano, sob os auspícios do Instituto de Organização Racional do Trabalho IDORT, e da Fundação Getulio Vargas, o III Congresso Brasileiro de Organização Científica. O certame terá lugar no Ministério da Educação e Cultura, na Capital Federal.

Como já foi amplamente divulgado, organizou-se um programa de interessantes temas, tendo em vista a importância que possam apresentar para o industrial, o homem de negócios e o técnico em geral.

Esses temas serão tratados por pessoas de reconhecida experiência prática e acadêmica; além disso, pontos específicos de cada tema serão discutidos em Mesas Redondas, de acôrdo com o interêsse de cada congressista.

Para dar maior brilho e obter maior aproximação dos objetivos visados pelo Congresso, a Comissão Executiva deliberou, em sua última reunião, organizar uma exposição de máquinas e equipamentos, com o concurso de importantes firmas brasileiras. Os congressistas poderão dêsse modo, acompanhar com redobrado interêsse os ganhos em produtividade resultantes da utilização de equipamento aprovado nos vários setores da indústria, do comércio e da administração. Essa mostra permitirá ao congressista uma compreensão imediata e muito viva dos resultados que poderão ser obtidos com o emprêgo de instrumentos adequados. O prof. César Reis de Cantanhede e Almeida supervisionará esta exposição.

TEMÁRIO

O temário do Congresso é o seguinte:

1) Métodos eficientes para a seleção e formação de especialistas em organização. Relator: prof. José Eugênio de Macedo Soares.

2) O ponto em que a instalação de equipamento Mecanizado tem justificação econômica. Relator: Harry T. Miller.

3 A programação preliminar das diferentes etapas de planejamento. Relator: dr. Lauro Borba.

4) As deficiências mais frequentes nas estruturas de organização e processos para obviá-las. Relator: sr. Axel S. Brugelius.

5) A necessidade da avaliação qualitativa e quantitativa do trabalho Global das Emprêsas parad eterminação do número e qualidade do pessoal necessário a cada uma das unidades. Relator: Eng. Italo Bologna.

6) A técnica de supervisão num sistema integrado de emprêsas. Relator, dr. Hello Beltrão.

Adesões podem ser feitas na Secretaria do III Congresso Brasileiro de Organização Científica, na Praia de Botafogo 186, Rio de Janeiro e no Instituto de Organização Racional do Trabalho, na Praça Dr. Gaspar, 30 — 10.º andar, em Suo Paulo.

Para maiores informações procurar a Secretaria do Congresso, Praia de Botafogo 186 — tel. 46.2010 ramal 15.

Braçadas e . . .

(Conclusão da 9.ª pag.)

metros descendo juntamente com o "quatro com" de novíssimos, este perdendo por três remadas, fazendo portanto 3'25". O seu "dois com" de novíssimos registrou 3'58"5/10 para os 1.000 metros da raia da Lagoa, enquanto o "quatro sem" de juniors completou os 2.000 metros em 7'10".

RUBRONEGROS

O técnico Keller resolveu poupar ontem, o seu "dois sem" de seniors. Todavia o "dois com" também de seniors desceu a raia (os 2.000 metros) leve, ao lado do "sculler" "Guanabara".

DESMEMBROU

Enquanto isso foi desmembrado o "oito" de estreantes. Keller resolveu fazer dois joles de "quatro" desse "oito".

NATAÇÃO

Na manhã de domingo teremos uma tentativa de recorde por parte de nadador tijucano. Depois nós (também) contamos.

BALLET

No próximo dia 9 as meninas vascainas do "Ballet Aquático" se exibirão na piscina do Colégio Piedade.

'Pneu' . . .

(Conclusão da 9. página)

provar o que lhe digo. Vencerei a prova, não se trata de uma vitória fácil, reconheço que será difícil, teremos que dar tudo, porém, o que importa é chegar e cruzar as bandeiras vermelhas à frente dos adversários. Principalmente ao Flamengo e do Botafogo, que serão meus próximos rivais. Domingo depois das 12 horas, conversaremos sôbre a nossa vitória". Concluiu o timoneiro "Pneu", a sua palestra com o repórter.

Suspensa a penalidade imposta ao Inst. Padre Antônio Vieira

O Secretário de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, dr. Haroldo Lisboa da Cunha, considerando terem cessado os motivos que determinaram a penalidade de advertência pública imposta recentemente ao Instituto Padre Antônio Vieira, resolveu suspender aquela medida por terem sido as irregularidades prontamente corrigidas.

30.º aniversário da Fac. Fluminense de Medicina

Acaba de completar 30 anos de existência a tradicional Faculdade Fluminense de Medicina, fundada por Antonio Pedro e Sena Campos.

A sua vida em 30 anos de ensino médico ininterrupto, tem mostrado ao país e ao estrangeiro o valor do seu corpo docente e o critério de suas várias administrações.

O Diretório Acadêmico Barros Terra, Diretório Acadêmico Mario Badan e Associação Atlética Rubens de Siqueira, associando-se as manifestações de regozijo por esta grande data, elaboraram um grande programa científico-cultural-desportivo que será realizado durante o mês de agôsto e posteriormente divulgado pela imprensa.

É' pois com orgulho que rejubilamos com mais êste aniversário da Faculdade Fluminense de Medicina; fazendo votos que continui a trilhar no seu caminho de engrandecimento, progresso e trabalho.

A Campanha de Educação de Adultos é uma iniciativa corajosa, de largo alcance econômico e político. Por isso, deve receber o apoio de todos os bons brasileiros

Fed. dos Estudantes Secundários de Niterói

NOVA DIRETORIA:

Presidente: Rui Maciel Garcia; 1.º Vice-Presidente: Ataliba José Domingues; 2.º Vice-Presidente: João Airton Sousa; 3.º Vice-Presidente: Mario Vital; Secretário: Cambises Chalréo de Oliveira; 2.º Secretário: Myriam Kac; 1.º Tesoureiro: Nelson de Sousa; 2.º Tesoureiro: Marcos Henrique.

Gestão de 1955/1956.

A luta contra o analfabetismo é gigantesca. A Campanha de Educação de Adultos não pode prescindir da ajuda dos particulares para enfrentar, com maior vigor, êsse inimigo do Brasil.

CANTINHO do FLAMENGO
Arthur de Carvalho

- **A nossa coluna tem hoje um registro especial a fazer. Despido das galas de um grande acontecimento, não poderíamos esquecer que na data de hoje, um velho companheiro de trabalho completa 30 anos de bons e leais serviços prestados ao nosso Clube.**

  30 anos. Uma existência! E o nosso herói, já de cabelos brancos, cansado, continua o mesmo bom companheiro de sempre. Benedito é o seu nome. Benedito Gonçalves dos Santos. Quando jovem, muitos anos atrás, Benedito quis ser mais do que "flamengo". Quis fazer de sua vida, uma vida devotada ao seu Clube. E o fez.

  Hoje, Benedito está velho, cansado e de cabelos brancos, mas ainda agarrado em uma máquina, a sua companheira de tantos e tantos anos. E agarrado em sua máquina Benedito olha para o passado! E sorri feliz pela tranquilidade do dever cumprido. Benedito não tem muito, mas não tendo nada, tem o calor de nosso afeto e o carinho de nossa amizade.

- Na noite de hoje, às 20 horas, na sede social da Praia do Flamengo, será realizado o anunciado espetáculo de judô e jin-jitsu. Será uma noitada maravilhosa que atrairá à sede da Praia do Flamengo o nosso quadro social e os numerosos adeptos destes esportes em nossa capital. As mais destacadas representações de clubes e academias tomarão parte neste espetáculo. O ingresso será franqueado ao público.
- **Na noite de hoje, nas Laranjeiras, o Flamengo voltará a defender a sua invejável invencibilidade no campeonato carioca de basquetebol, ao enfrentar o valoroso "five" do Fluminense. Será uma pugna que se antecipa como das mais sensacionais. Na preliminar, às 20.30 hs., teremos outro "match" interessante entre Fluminense x Flamengo, pelo certamen da segunda divisão.**

OSA

ORGANIZAÇAO TERRITORIAL S. A.

LANÇA À SUBSCRIÇÃO PÚBLICA

45 MIL AÇÕES

QUE REPRESENTAM UM AUMENTO DE CAPITAL DE

45 MILHÕES DE CRUZEIROS

Com apenas

CR$ 1.100,00

Você pode ser acionista da

OSA

cujos empreendimentos estão vivos na memória do público — tais como Jardim Meriti, Chumbada, Bingen, Jardim Imbariê, Jardim das Acácias, Jardim Guaxindiba, Jardim Guaratiba e outros.

As vendas sobem de ano para ano e cresce a solidez da "OSA" e o patrimônio que alicerça seu capital.

Adquira uma ação da "OSA" e terá como garantia a idoneidade de uma organização impar no mercado de terras do Distrito Federal e Estado do Rio. O patrimônio da "OSA" alcança 390 milhões de cruzeiros em terras a preço de custo, o que constitui segurança absoluta para seu investimento.

Cada ação pode ser adquirida contra o pagamento de 20% de entrada e o restante em prestações. Torne-se acionista de uma emprêsa que, ao fim do ano lhe pagará pelo menos o dobro do rendimento de qualquer depósito.

Para informações e detalhes recorte êste cupom e envie para IMPAR COMPANHIA LANÇADORA DE AÇÕES — Rua São José, 90 — 4.º andar — D. Federal.

NOME: .....

Endereço: .....

Cidade: .....

Estado: .....

Torne-se acionista da "OSA" procurando a concessionária exclusiva para vendas de ações

IMPAR

Companhia Lançadora de Ações - Investimentos - Aumentos de Capital

Rua São José, 90 — 4.º andar

Vega Publicidade

INTERCAP

COMBINAÇÕES SORTEADAS EM JUNHO DE 1955

1.ª — C D S	5.ª — T M A
2.ª — O W Z	6.ª — W U F
3.ª — R U Z	7.ª — D V H
4.ª — V N Z	8.ª — X R X

TOTAL AMORTIZADO POR SORTEIOS Cr$ 169.080.926,20

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SUCURSAL RIO: Avenida Graça Aranha, 19 — Sobreloja — Tel 42-7080

PROXIMO SORTEIO: 30 de julho de 1955, sábado, às 12 horas

O pagamento dos títulos contemplados será feito a partir do próximo dia 4 na Avenida Graça Aranha, 19 — Sobreloja

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 1 DE JULHO DE 1955 — N. 8.272

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Os engenheiros civis contra militarização

Ensino primário sob contrôle do govêrno federal

A centralização do ensino primário, através da criação de uma rêde própria de estabelecimentos do gênero, em todo o país — além da colaboração com os Estados e Municípios, foi proposta ontem ao Congresso, pelo Presidente da República, em mensagem destinando a aplicação do Fundo Nacional do Ensino Primário.

A mensagem presidencial foi baseada em exposição do Ministro da Educação e Cultura, na qual se ressalta a necessidade da intervenção do Govêrno Federal no mencionado setor de ensino, porque considera o problema eminentemente nacional, e dá por fracassado o sistema atual (entrega aos municípios), acusado de desatender a 40% da população em idade escolar.

TESE UNITÁRIA

Implica a proposta ministerial, adotada pelo presidente, numa revolução na política do ensino, que se baseava, até nossos dias, em considerar-se que, sendo fundamental o ensino primário, para fixação das populações e tratamento especializado dos problemas regionais, o ensino primário deveria permanecer sob a orientação superior dos Estados e Municípios.

Haverá entretanto, sempre que possível, aos sistemas estaduais e municipais, abrangendo o sistema federal a educação de adolescentes e adultos

Convênios

O Executivo ficará autorizado a assinar, com os governos do Distrito Federal, dos Estados e dos Territórios, o Convênio Nacional do Ensino Primário, destinado a fixar os têrmos gerais da cooperação federal para a manutenção do sistema de ensino primário e da ação administrativa de tôdas as Unidades da Federação relativamente ao mesmo objetivo.

Dinheiro para o abono na Prefeitura

A fusão de três projetos, visando a obter meios para concessão de abôno ao funcionalismo da Prefeitura, nas mesmas bases do concedido aos servidores federais a partir de novembro de 1954, será proposta à Câmara pelo vereador Couto de Sousa, depois de entendimentos com o Secretário de Finanças da Prefeitura.

Os três projetos de fusão provável são o que resultou da Mensagem 33, o substitutivo do sr. Mourão Vieira Filho e a proposição do sr. Fontes Romero, referente ao abôno.

ENTREVISTA COM O PREFEITO

Resultou a solução pensada pelo sr. Couto de Sousa de entendimentos que manteve ontem com o prefeito Alim Pedro, em longa conferência na qual o prefeito reafirmou sua boa vontade quanto ao abono, mas, reiterou a necessidade de se obterem meios próprios, de vez que o Tesouro Municipal não se encontra em condições de suportar novos ônus.

A Mensagem 33

Concordou o sr. Couto de Sousa em que os recursos necessários podem ser obtidos através do projeto encaminhado com a Mensagem 33, limitando, no entanto, a cobrança do Impôsto de Vendas e Consignações em 3,5 % em lugar de 4 % (com 0,5 % de aumento) como estava previsto antes, suspensão de tôdas as isenções e fiscalização indireta.

ELVIRA PAGOU

Elvira Pagã: reivindica da Prefeitura os Cr$ 23.700,00 de tributo que considera indevido

Elvira Pagã pede à Justiça seu dinheiro de volta

A atriz Elvira Pagã, cujo prestígio se liga ao seu desprêso pela roupa, dirigiu-se ontem à Fazenda Pública, através de uma ação contra a Prefeitura, por via da qual reclama a devolução da importância de Cr$ 23.760,00, que alega lhe ter sido cobrada indevidamente, quando da compra do seu apartamento em Copacabana.

Acrescentou Elvira (que, em vez de Pagã é, na realidade Cozzolino), que a Prefeitura a obrigou a pagar aquela quantia a título de imposto de cessão, contra jurisprudência firmada, que aponta êsse imposto como inconstitucional.

NA 4.ª VARA

A ação da atriz deu entrada na 4.ª Vara de Fazenda Pública. A impetrante declara nela ter pago o impôsto de cessão sob protesto, já que, desta vez, se apresenta ante a Justiça com tôda a jurisprudência a seu lado.

Concluiu a sua petição pedindo o pronunciamento da Justiça sôbre o seu caso

O Japão deixou-lhe a impressão de "uma forja de trabalho". Saído de uma guerra, luta com inteligência e com tenacidade para recuperar o seu lugar entre as grandes nações. Não possuindo carvão e paupérrimos em minérios, organizou o seu sistema de trabalho altamente produtivo e pelo custo de poder concorrer nos mercados internacionais. Apesar dessas dificuldades, apresenta índices acentuados de progresso.

Pedida audiência de protesto junto ao presidente Café Filho

Os presidentes do Clube de Engenharia, prof. Maurício Joppert e do Sindicato dos Engenheiros, sr. Luiz Gioseffi Jannuzzi, solicitaram ontem, por telegrama, audiência especial do Presidente da República, para entregarem o memorial de protesto dos engenheiros contra a militarização de seu setor profissional, iniciada com a mensagem do Executivo que propôs ao Congresso a criação de uma brigada, no Exército, para construir o Tronco Principal (ferroviário) Sul.

O projeto, que tomou o n. 208, institui no comando da organização militar construtora de ferrovias um general de brigada, com seu Estado Maior comandado por um coronel e contando, entre os subalternos, com 116 tenentes. Os engenheiros militares deverão perceber gratificações de dez mil cruzeiros mensais, ou seja quantia equivalente ao que se paga a um engenheiro civil por todo o seu serviço, em hipótese semelhante.

MALES DA INVERSÃO

Salientare o memorial — cujo têxto ainda não foi revelado — que os engenheiros militares têm-se destacado, em muitos casos, como grandes técnicos na engenharia civil, da mesma forma que engenheiros civis, em todo o mundo têm contribuído para o êxito de operações militares.

Dessa colaboração, no entanto, não deven. resultar consequências absurdas como a de se entregar setores de engenharia civil ao comando de um general de brigada, com seu Estado-Maior, da mesma forma que seria considerado um disparate conceder o comando de operações de guerra a um engenheiro-chefe.

Meios, para execução

Consideram as entidades de classe dos engenheiros que bastaria ao Govêrno fornecer, aos serviços próprios de engenharia civil, os meios previstos no projeto 208, para que as obras públicas se realizem normalmente e com eficiencia, tal como ocorreu com a Rodovia Presidente Dutra e a Rio-Bahia, para citar exemplos mais recentes.

Ressalta, ainda, que o projeto 208 livra a administração militar do Tronco Principal Sul até das restrições impostas pelo Código de Contabilidade da União.

Mais simples e mais barato

A solução de fornecer meios aos engenheiros civis para realizarem as obras de interêsse público, em lugar de militarizar a engenharia civil, é apresentada pelo Clube de Engenharia e pelo Sindicato dos Engenheiros como solução menos aparatosa e menos dispendiosa do que a prevista no projeto 208.

Altar em memória de D. Leme

A importância de 120 mil cruzeiros, angariada entre fiéis pobres e ricos, será entregue hoje por uma comissão ao Superior dos Padres Sacramentinos de Sant'Ana, padre Ângelo, para ser empregado na construção de um sacrário para o Altar Monumental da Adoração Perpétua, em memória do extinto cardeal dom Sebastião Leme da Silveira Cintra cujo 25.º aniversário de recebimento da púrpura cardinalícia se comemora.

A comissão é constituída, monsenhor Rosalvo da Costa Rêgo, conde de Ernesto Pereira Carneiro, dr. Mário de Andrade Ramos, comendador Alfredo Loureiro Ferreira Chaves, embaixador José Carlos de Macedo Soares dr. Alceu de Amoroso Lima, cônego José Newton de Almeida Batista e monsenhor Francisco de Melo e Sousa.

Juiz condena Thais e confirma validade do 'Miss Objetiva'

Julgando procedente a ação executiva intentada pela Associação de Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro para receber de José Bellini, pai de Thais Bellini, a importância de Cr$ 30.000,00, o juiz Mario Gouveia Coelho, da 16.ª Vara Cível, julgou também improcedente a ação ordinária ajuizada por Thais para que o magistrado considerasse nulo o concurso de "Miss Objetiva", 1953, em que foi colocada em segundo lugar.

Teve assim ontem, o seu desfecho na Justiça o rumoroso caso iniciado em 1953, por ocasião do concurso de "miss objetiva", que teve o patrocínio da Associação de Repórteres Fotográficos, com perda de causa para Thais, que, além de não ter conseguido o primeiro lugar no concurso, pagará ainda à Associação a importância supra.

Associação contra Thais

«Afirmando que José Bellini lhe devia a importância de trinta mil cruzeiros correspondente ao cheque cruzado ao portador emitido contra a C. Econômica em 10/11/53 para pagamento de votos vendidos pela autora à razão de 2 cruzeiros cada um, no concurso de "Miss Objetiva" e que não lhe foi pago, a Associação de Repórteres Fotográficos ingressou em juízo uma ação executiva para receber do pai de Thais a importância.

Thais contra Associação

Citado seu pai para pagar, Thais resolveu mover uma ação ordinária contra a Associação para que fôsse anulado o concurso, e para que lhe fôsse restituída a importância de 67 mil cruzeiros que o seu pai havia gasto com a compra de votos para sua eleição. O juiz no entanto achou que Thais não tinha razão e condenou seu pai ao pagamento da quantia confirmando também a validade do concurso.

Tahis Belini não conseguiu ser Miss na Justiça

Sem taxa material para autos

A isenção dos direitos de importação e taxas aduaneiras, durante dois anos, aos equipamentos destinados às indústrias de fabricação de material automobilístico no Brasil, foi sugerida ontem pelo Presidente da República, em projeto enviado ao Congresso.

Salientou o presidente o interêsse econômico e o alcance social da medida, tendo em vista a atual necessidade nacional de veículos automóveis, especialmente caminhões, que provoca uma sobrecarga na balança de pagamentos através da necessidade de abastecer o mercado, nos próximos anos.

O projeto

E' o seguinte, na íntegra, o projeto de lei que acompanha a mensagem do presidente Café Filho ao Congresso:

"Art. 1.º — E' concedida, pelo prazo de dois anos, isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras, exclusive a de Previdência Social, aos equipamentos destinados às indústrias de fabricação e material automobilístico.

Art. 2.º — A isenção a que se refere o art. 1.º beneficia, apenas, as emprêsas que tiverem programa de fabricação e importação de equipamentos examinados e aprovados pelo Govêrno.

Art. 3.º — Os favores desta lei não se aplicam aos equipamentos com similar na produção nacional.

Art. 4.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Ganhou um francês a III Bienal

SÃO PAULO, 30 (Asapress-DC) — O grande prêmio da III Bienal de Arte, a instalar-se depois de amanhã, foi conferido ao artista francês Fernand Leger. Colocaram-se, a seguir, os italianos Magnelli e Mirke.

O prêmio «Desenho Internacional» foi conferido Kubin, da Austria, e o de «Gravura Estrangeira» a Steinhardt, de Israel. O prêmio «Pintura Nacional» foi conquistado por Milton Costa, sendo os demais brasileiros premiados a escultora Maria Martins, o desenhista Aldemir Martins e Caribé e Grassman, em gravura.

Para "Miss Universo"

De passagem para Nova York, procedente do Uruguai, passou pelo Rio "Miss Montevidéu", senhorita Vicky Waldrik, que disputará em Long Beach (Califórnia), o título de "Miss Universo". Vicky, que conta 23 anos, é atriz de teatro amador, e está na foto acenando

Servidores do IAPM vitoriosos

O juiz Aguiar Dias, da 1.ª Vara da Fazenda, concedeu ontem, em sentença definitiva, o mandado de segurança requerido pelo funcionalismo do IAPM contra o presidente da Autarquia, que lhe negara o pagamento da gratificação de Natal de 1954.

O magistrado já havia concedido, liminarmente, a medida, mas o presidente do Instituto dos Marítimos requerera ao presidente do Tribunal Federal de Recursos a suspensão dos feitos da medida liminar, o que impediu (até ontem) o pagamento da natalina.

Motivo de suspensão

Ao negar a natalina aos funcionários do IAPM, seu presidente se baseara no decreto 36.443, de 5 de novembro de 1954, que a extinguiu. A pretensão dos funcionários, de serlhes paga a natalina até a data da publicação do decreto, na base duodecimal, o presidente do Instituto respondeu afirmando ser o decreto de caráter retroativo.

Em nome dos funcionários, o advogado Nilo Sandes Moral requereu a segurança, concedida liminarmente, mas sem execução, desde que o sr. Paulino Jacques, presidente do Instituto obteve a suspensão. Ontem, finalmente, o mandado foi concedido em caráter definitivo, de modo que será paga imediatamente a natalina.

Cinemas de S. Paulo ameaçados

SÃO PAULO, 30 (Asapress-DC) — Esta caiptal está ameaçada de ficar sem cinemas se até sábado não fôr concedido o aumento de salário de 24 por cento reivindicado pelos empregados nas casas de exibição cinematográfica.

Os porprietários de cinema impõem como condição para conceder o aumento pretendido a concessão, por parte da COFAP, dos aumentos dos ingressos. O início da greve foi marcado para sábado.

Vai entrar em obras: E. Normal

As obras de ampliação e restauração do Instituto de Educação (reforma da piscina inclusive) deverão começar imediatamente, tendo sido assinado ontem o contrato entre a Prefeitura e a firma encarregada da construção.

As obras se estenderão à área contígua ao prédio do Instituto, já demolida e desapropriada. As novas instalações virão atenuar o problema dos contingentes cada ano maiores de candidatas aprovadas no concurso para os cursos do Instituto.

Defende o Grêmio o aumento geral de 40 por cento

— Demagógica e obstrucionista é a campanha encetada pela União Nacional dos Servidores Públicos, pretendendo sabotar a campanha do funcionalismo pleiteando a generalização do aumento de 40%, que já foi concedido aos médicos, engenheiros, arquitetos e agrônomos e está em vias de atingir os químicos e os veterinários — declarou ao DC o sr. Joaquim Reis, Presidente do Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Datilógrafos.

— Já se tornou um hábito da UNSP — acrescentou o sr. Joaquim Reis — combater as iniciativas de tôdas as demais entidades, entre as quais a mais ativa é, sem dúvida, o Grêmio que presido. Ela age assim porque pretende o monopólio das campanhas que interessam o funcionalismo, permitindo-se conduzir a massa de servidores a confusão cada vez maior, trilhando caminhos de compromisso político que só aproveita ao pequeno grupo de seus dirigentes interessa.

O PLANO DE CLASSIFICAÇÃO

— A maior falsidade levantada pela UNSP contra a campanha dos 40 % é a afirmativa de que ela prejudica o andamento do projeto de Classificação de Cargos e Funções. Ora, no ano passado, quando o Grêmio pleiteava unicamente o andamento da

(Conclui na 2.ª pagina)

Trouxe Alencastro projeto de fazer escritório japonês

Vai ser criado um Escritório Comercial do Brasil em Tóquio, com o objetivo de incrementar os negócios e manter o Brasil informado das possibilidades comerciais do Japão — declarou, ontem, aos jornalistas, o senador Alencastro Guimarães, depois de reinvestir-se nas funções de Ministro do Trabalho. No mais, está encantado com o Japão e, afirmou que, durante o tempo que lá esteve (um mês quase) não gastou um centavo dos cofres brasileiro ou japonês.

O final de sua palestra com os homens de imprensa foi todo dedicado à política nacional, para dizer que Juarez é um grande candidato, uma garantia de que haverá eleições; que o sr. Ademar é um valente homem público, que formou com o PTB, em 1950, para eleger Getúlio, merecendo, portanto, tôda a simpatia dos petebistas; e que, embora divergindo da sua doutrina, acha que o sr. Plínio Salgado é um brasileiro probo com uma vida digna.

JAPÃO E' UMA FORJA DE TRABALHO

Maiores do que Volta Redonda

Visitou usinas de aço três ou quatro vêzes maiores do que Volta Redonda, as quais, importando carvão e minérios, oferece resultados compensadores e preços baixos. Fabricam automóveis, caminhões, ônibus e aparelhos de terraplenagem adequados ao Brasil. Percorreu 15 cidades e cêrca de 30 fábricas e estaleiros.

O que poderemos vender ao Japão

O comércio entre os dois países, apesar da distância, é promissor e objetivo, abrindo principalmente aos brasileiros grandes possibilidades. A seu ver, poderemos exportar para lá café, algodão, açúcar, madeira, sal, arroz e importar navios, ferro, aço e equipamentos e maquinárias, através do sistema de trocas, que preconizou. E' verdade, disse o titular do Trabalho, que quanto à capacidade de aquisição do nosso café por aquêle país, pouco mais poderá ser incrementado, porque a bebida natural dos japoneses é o chá.

Navios é o principal

Os japoneses, afirmou o sr. Alencastro Guimarães, estão bastante interessados na nossa industrialização e dispostos a colaborar conosco na transferência de equipamentos, formação de companhias mistas e cooperação técnica. Mas, sobretudo, pode oferecer-nos o Japão oportunidade marcante para o reequipamento da frota de nossa Marinha Mercante e do nosso parque ferroviário, que estão reclamando providências urgentes.

Telefones para a fila

Com o objetivo de atender o público inscrito na Companhia Telefônica para obtenção de aparelhos, o prefeito Alim Pedro determinou ontem a retirada de mais oito aparelhos instalados no Palácio Guanabara.

Somam assim, a 50, os aparelhos já retirados de várias dependências municipais.

DANTON PEDIU DESQUITE

Foi distribuído ontem à 4.ª Vara de Família do Tribunal de Justiça, o pedido de desquite (litigioso) do deputado e ex-Ministro do Trabalho Danton Coelho. Ao juiz caberá agora tentar a reconciliação do casal e não sendo esta possível dará prosseguimento à ação.

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

PINGUIM ARGENTINO

Depois de penosa travessia (naturalmente marítima) o pinguim argentino, saído ao tempo das conturbações portenhas, veio morrer no Rio

Pinguim argentino (depois da revolta) morreu no Brasil

Um pinguim procedente do território argentino da Patagônia, deu, ontem, pela manhã, na Praia do Leblon, semimorto de fome e de cansaço, após uma longa viagem solitária ao sabor de uma corrente fria originada no Polo Sul.

A pequena ave (que os cientistas dizem da família dos Esfenecídeos) foi avistada pelo banhista Rubens Antonio Martins da Silva, do pôsto 10, batendo-se em meio às ondas, na rebentação. Atirando-se ao mar, o guarda-vidas transportou o pinguim salvo para a areia, ainda com vida.

MORREU NA GELADEIRA

A avezinha, também conhecida no Brasil como pato-marinho, foi transportada ao Jardim Zoológico à tôda pressa, sendo levada para a geladeira, réplica industrial do seu "habitat" natural.

Embora palpitante, entretanto (suas pequenas asas batiam, a tempos, num último assomo de energia), o pinguim não conseguiu sobreviver ao cansaço e à fraqueza, expirando poucos minutos depois.

Protesto da Câmara contra concurso de Ari Barroso na Tupi

Despertou protestos de uma ala do PTB carioca o concurso instituido pelo sr. Ari Barroso, entre "os negros mais feios e mais horrorosos do Brasil", para escolha do substituto do Macalé, o homem (também preto) que batia o gongo no seu programa "Calouros em desfile", falecido há 5 anos.

O sr. Ari Barroso (anteriormente afastado do seu tradicional programa) voltando, agora, a atuar na seleção dos valores potenciais, decidiu conseguir um substituto ao seu auxiliar do gongo e instituiu o concurso.

Os protestos

Mas o presidente de um diretório paroquial do PTB, o professor Sebastião Nascimento (que

(Conclui na 2.ª página)

Nova onda de frio vem do Sul

Nova onda de frio invadirá o sul do país, dentro de um período contado de 24 a 48 horas, procedendo do Polo Sul e presente na Patagônia desde 29 do corrente, em trajeto para nordeste, já tendo provocado temperaturas abaixo de zero no Rio Grande do Sul e em Sta. Catarina — informou ontem o Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura.

Dentro do prazo máximo de 36 horas o Estado do Paraná sofrerá uma queda de temperatura consequente do avanço da massa fria. A zero hora de hoje, informações recebidas pelo D.C. davam o Rio Grande do Sul como submetido a um regime de zero grau.

Não foi aumentado o açúcar

Pela segunda vez consecutiva, por falta de número no mês recém-findo, não se reuniu o plenário da COFAP.

A reunião de ontem, em que deveria ser homologado o preço do açúcar em Cr$ 9,50 o quilo, foi transferida para a próxima têrça-feira, por convocação extraordinária do sr. Pacheco de Carvalho.